SÉRIOS INCIDENTES NO PACAEMBU

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.380 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO

Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade, nevoeiro.
Temperatura: estavel.
Ventos: de Sueste a Nordeste, moderados.
Máxima: 23,0.
Mínima: 16,5.

Miguez Expulso e Preso



MIGUEZ

S. PAULO, 24 (D. C., pelo telefone) — A policia paulista retirou de campo, preso, o jogador do Penarol, Miguez que quase pôs a nocaute o juiz alemão Dinger, dirigente do encontro de ontem à noite, no Pacaembu, entre o quadro uruguaio e o Corintians, êste o vencedor por 2 x 1. A partida foi, por várias vezes, transformada em tremendos sururús com jogadores e publico engalfinhados, expulsões de Romero e Miguez, pontapés, contusões e desentendimentos entre paredros. Até os fotografos e reporteres funcionando atrás do goal foram agredidos por alguns jogadores enfurecidos, principalmente o goleiro Natero.

O DIRETOR E A BANDEIRA DE CORNER

Numa das muitas confusões, um dos diretores do Corintians entrou no campo e, arrancando uma das bandeiras que demarcam as linhas de fundo, partiu, feroz, para o uruguaio Romero, sendo todavia contido pelos policiais.

A culpa do espetaculo deprimente pode ser dividida entre os jogadores dos dois quadros e o próprio juiz, êste por absoluta falta de energia e aqueles por indisciplina.

Sairam feridos da "guerra" os seguintes jogadores: Roberto, Gighia (com o braço atingido) e Baltazar (contundido no rosto). Houve, também, populares machucados.

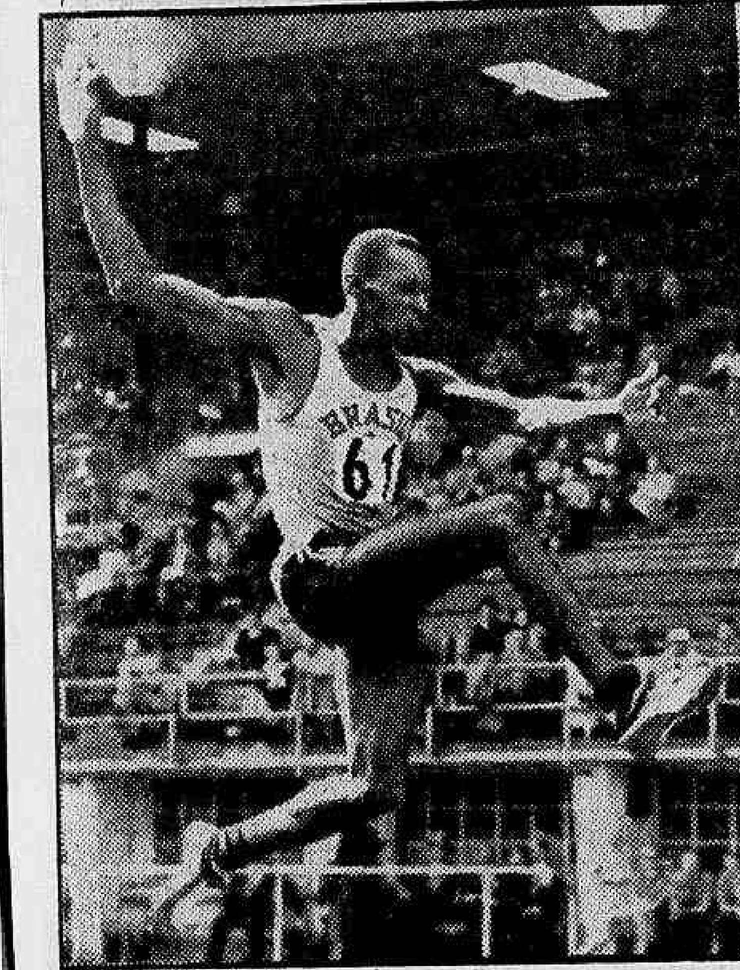
Obdulio Varela (isso é surpreendente) ficou à margem de tudo o que de vergonhoso aconteceu no Pacaembu. "El gran capitán" limitou-se apenas, no fim do jogo, a cumprimentar o arbitro com gestos de fina ironia.

REVOLTA DO POVO

A certa altura dos acontecimentos, revoltados com os excessos dos uruguaios, os torcedores, em massa, tentaram invadir o campo para um inevitável massacre. Felizmente, a policia, já então convencida da iminência da explosão geral do ódio popular, protegeu o alambrado, impedindo que milhares de exaltados dependurados nas grades chegassem a saltá-las.

Vital e Mourão Não Escapam da Onda de Excomunhões da Igreja

GERALDO TREINANDO



Geraldo de Oliveira é um dos atletas que tem cooperado para a classificação do Brasil nas Olimpíadas de Helsinki. Na gravura, o saltador brasileiro, treinando no estádio olímpico da capital finlandesa, para as provas preliminares, onde foi classificado. (INP—DC, via aérea)

Pelos Fornos Crematórios Nos Cemitérios

O projeto de lei que obriga a Santa Casa de Misericórdia a instalar fornos crematórios de cadaveres nos cemitérios da cidade, vai provocar uma verdadeira onda de excomunhões entre as pessoas mais altamente situadas da Administração e do Legislativo do Distrito Federal. Isto porque as autoridades eclesiásticas não poderão demonstrar qualquer indulgência com aqueles que, por ação direta ou por omissão voluntária, colaboraram na confecção da lei anti-cristã.

DIFICULDADES QUASE INSUPERÁVEIS

A Igreja terá, para proceder àquelas excomunhões, uma dificuldade inicial que os meios católicos não levaram, ainda, na devida conta. Assim é que, aprovando a emenda anticristã, os vereadores, votaram simbolicamente. Sabe-se que no plenário da Câmara, no momento, estavam cerca de 36 vereadores. Dada por aprovada, pela Mesa, houve um pedido de verificação do número. Nova votação foi feita e a emenda foi aprovada com cinco votos, apenas, contra. Mas tudo simbolicamente, isto é, a votação nominal não foi feita. Como procederá a autoridade eclesiastica no processo da excomunhão sôbre o plenário da Câmara Municipal? Cinco vereadores estão isentos das penas do Código de Direito Canônico. Mas seus nomes se perderam na votação simbolica. Por outro lado, cerca de 30 outros fizeram jús ao fogo do inferno. Mas como descobri-los na massa dos votantes? A pergunta que se faz, então, é a seguinte: como procederá a autoridade eclesiastica para separar o justo do pecador entre os 36 votantes do plenário da Câmara?

O CASO MOURÃO

Código do Direito Canônico não exclue de suas penas o presidente da Câmara Municipal, caso venha a promulgar a lei. Sua situação de detentor de um poder temporal e, como tal, obrigado por lei a assinar o estatuto, em nada o desobriga de seus deveres para com os principios canonicos. Por outro lado, a autoridade que deixou de vetar o dispositivo anticristão porque a isso lhe facultou outra lei, também se colocou dentro do rigorismo do Código do Direito Canonico. Pecou por omissão, mas voluntariamente, deixando por livre e espontânea vontade, de vetar o dispositivo.

MOVIMENTO DAS CONGREGAÇÕES

O dispositivo dos fornos crematórios não mais será vetado, conforme já anunciou o próprio prefeito João Carlos Vital. Mas ainda assim, as Congregações estão promovendo um movimento, no sentido de fazer o governador da cidade voltar atrás e vetar a parte da lei que instituiu os fornos crematórios.

Inédito na História da Cidade:

O Presídio do Rio Está Superlotado

Os depósitos de presos da policia estão cheios de candidatos a um alojamento no Presidio, onde não há mais um cantinho para ninguém

Aumenta, dia a dia, o número de criminosos no Distrito Federal, tanto assim que não há mais vagas para detentos no Presidio do Distrito. Segundo noticias chegadas ao conhecimento da nossa reportagem, a velha Casa de Detenção já superlotou todos os seus cubiculos e não dispõe mais de um só lugar para atender às frequentes solicitações das autoridades policiais, para recolhimento de novos presos. Dir-se-ia que a crise de habitações atingiu a "cabeça do porco" da rua Frei Caneca.

CASO INÉDITO

O fenomeno que hoje ocorre com o Presidio da Capital da República, é inédito na sua história.

(Conclui na 2.ª página)

No Ceará, Crianças de 6 Anos Trabalham em Obras Públicas



Até crianças de seis anos de idade trabalham de enxada nas obras contra as sêcas nordestinas no Ceará. Eis um triste e terrivel testemunho da miséria que atinge cruelmente aquela terra e do espirito indomável com que seu povo recebe suas provações

1.º Aniversário da Campanha Barnabé

Vai Comemorar um Ano de Luta o Movimento Pró-Aumento Dos Servidores Públicos

Segunda-feira próxima a Comissão Local do Movimento Pró-Aumento dos Servidores no Ministério da Fazenda completará a organização do programa de comemorações com que celebrará, no dia 9 de agosto, a passagem do Primeiro Aniversário da Campanha para o Reajustamento dos Vencimentos.

Em reunião que realizou ontem, foi aprovada a divisão dêsse programa em três fases: primeiro, uma assembléia, seguindo-se um "show" litero-musical, com a representação de "sketches" alusivos à lentidão do andamento do processo de aumento e, finalmente, um baile.

PORQUE A FAZENDA

Coube ao Ministério da Fazenda a organização da festa de aniversário da Campanha Pró-Aumento porque foi ali que se reuniu o primeiro núcleo de servidores para concertar o lançamento da idéia de reivindicaçar melhoria de salá-

(Conclui na 2.ª página)

Astros e Estrêlas Virão ao Brasil

Rita Hayworth, a famosa Gilda, Gary Cooper, Bing Crosby, Tyrone Power e Van Johnshon são, em principio, presenças asseguradas ao Festival de Cinema no Brasil, previsto para 1954. Essa a grata revelação que nos fêz o sr. Jorge Guinle, ontem regressado ao Rio, de sua viagem aos Estados Unidos, aonde foi como enviado especial do Ministério das Relações Exteriores a fim de tratar de assuntos relacionados com o festival cinematográfico que pretende promover o govêrno brasileiro.

Todos êsses artistas estão decididamente interessados no conclave de cinema, tendo expressado o desejo de comparecerem pessoalmente ao certame.

Desguarnecida a Fronteira Sul

A Comissão Parlamentar de Inquérito Sugerirá Policiamento Mais Eficiente

Maior e mais eficiente policiamento da fronteira do Brasil com a Argentina e uma fiscalização mais rigorosa da Aduana para reprimir os contrabandos são as providências principais sugeridas ao govêrno pela Comissão Parlamentar de Inquérito constituida para analisar as causas dos conflitos ocorridos ultimamente entre os gendarmes argentinos e contrabandistas, dos quais tem resultado violações de fronteira e até mortes.

A Comissão já regressou ao Rio, ontem, e dentro de uma semana deverão os seus membros apresentar as sugestões ao Presidente da Câmara.

AO RELENTO

Declarações de um dos membros da Comissão revelam que os soldados da nossa Brigada Militar destacados na fronteira, quando em patrulha, chegam a dormir ao relento, precàriamente abrigados. Igualmente desoladora e de completa desproteção é a situação dos fuzileiros navais que ainda se encontram reforçando o policiamento da zona limitrofe.

Sôbre a missão diplomática da qual regressaram ontem os nossos deputados, o sr. Hermes Pereira Souza afirmou ter sido coroada de êxito, tendo os entendimentos com as autoridades argentinas se desenrolado num clima da mais elevada cordialidade.

DIANTE DUM REYNOLDS



Entre os quadros doados ao Museu de Arte de São Paulo, ontem na Associação Comercial, destacou-se o de "A São Paulo" de Seguros, em nome da qual falou seu diretor, sr. José Cássio de Macedo Soares, que é visto na fotografia, em companhia de pessoas de sua família e do senador Assis Chateaubriand, diante do quadro ofertado. (Noticiário na 12ª página)

Entre a Cruz e a Caldeirinha



J. E. DE MACEDO SOARES

O ILUSTRE confrade sr. Mauricio de Medeiros expôs, pelas colunas desta fôlha, as razões que militam em favor do projeto municipal estabelecendo postos de cremação nos cemitérios do Distrito Federal, para servirem às familias ou responsáveis que prefiram êsse modo de dar sumiço aos seus defuntos. A lei, está claro, não impõe nenhuma solução. Se os católicos e, mesmo, algumas seitas protestantes não admitem a cremação, os judeus — não obstante o que diz o profeta Joel sôbre a convocação dos gentios no vale do Cheron, para serem julgados pelos crimes que em vida tenham praticado contra Israel — aceitam e até preferem o fogo como purificação final do corpo.

Assim, no seu entender, a autoridade civil longe de molestar a religião, introduzindo o crematório sem imposição de espécie alguma, dá uma prova de isenção e liberalidade, mostra respeito por tôdas as opiniões, indo a ponto de pôr de margem as conveniências urbanisticas e higiênicas da redução dos cemitérios, que ocupam áreas altamente valorizadas e que podem tornar-se focos de perigosas contaminações. Por tudo isso, parece ao eminente poligrafo insubsistente e inamissivel a reação dos hierarcas eclesiásticos, pretendendo cercear a liberdade alheia, quando a deles está perfeitamente assegurada.

Contudo, na apreciação do caso vertente, a opinião do jornalista tem o inconveniente de se colocar no ponto de vista leigo, quando a atitude da Igreja só pode ser legitimamente apreciada à luz de suas doutrinas e dos documentos fundamentais da fé. O respeito aos despojos humanos complica-se na religião romana com o que está escrito no capitulo XXI do evangelho de São Mateus, que descreve minuciosamente o Juizo Final, o Cristo ressuscitando na glória do corpo para separar os bons dos maus, pronunciando os julgamentos definitivos. O palco dêsse fôro sensacional será o vale de Josafat, ao norte de Jerusalém, que hoje nos aparece semeado de pequenas pedras que marcam os lugares dos crentes mais precavidos, desejosos de se reservarem uma boa posição para assistir ao grande espetáculo.

Aliás, não só a Igreja Católica aguarda confiantemente a ressurreição dos corpos no fim do mundo. A Igreja Grega e o maometismo também alimentam essa crença e, em consequência, manifestam o mesmo respeito pelos restos corporais dos mortos.

Tratando-se, pois, de verdades evangélicas, a Igreja está na obrigação de defendê-las, usando as armas espirituais que o direito canônico lhe faculta. O fato da lei civil respeitar sua convicção, bem como tôdas as demais, não pode obscurecer o seu dever de condenar a heresia, punindo os herejes. A alegação de que infratores não pertencem ao redil católico não colhe, porque sua doutrina é universal e invoca os raios da cólera divina justamente sôbre os que dela divergem e se rebelam. Quando, pois, o Poder Civil toma uma providência administrativa, invocando conveniências profanas, infringindo, porém, um ponto de fé, o protesto da Igreja inspira-se unicamente no seu dever de preservar a pureza da doutrina, os textos sagrados em que se funda, usando para isso os meios que mais possam influenciar a alma dos crentes.

Assim estabelecida a legitimidade da defesa da Igreja, convém examinar a situação dos católicos que por fôrça de circunstâncias estejam cooperando na medida justamente acoimada de herética. Pondo de parte o sr. Raimundo Magalhães e os demais vereadores que afrontaram as crenças religiosas do povo brasileiro com a medida provocadora, está fora de dúvida que a sanção do decreto legislativo, por parte do Prefeito João Vital, indispensável complementação da elaboração legal, acarreta-lhe a fulminação da cólera divina. Mesmo a simples recusa de colaborar nos dispositivos não livra João Vital do castigo que merece, pois, podendo vetar o projeto, acobertando sua responsabilidade, não o fêz, passando-o intato ao chefe do Poder Legislativo que não terá outro remédio senão o sancionar. Nestes termos, parece-nos menos grave a situação do vereador Mourão, que apenas estará implicado numa ação automática, sancionando e promulgando um diploma que já escapou à sua colaboração.

Não sabemos se uma atitude sofistica do Prefeito será o bastante para o libertar dos fogos da excomunhão maior. Também não sabemos se João Vital está bem informado de tôdas as consequências da condenação que pesa sôbre sua pessoa, inclusive nas suas relações morais e corporais no seio da familia, na sociedade em geral, nos corpos administrativos e politicos. Todavia a nossa impressão é de que nem a Igreja nem o Prefeito podem escapar das tenazes que os esmagam. Os raios da cólera divina terão de estalar sôbre a cabeça do responsável pelo desafio sacrilego. O homem que corporificou a lei impia, na última instância, foi o Prefeito, que a não vetou. Está pois João Vital no mato sem cachorro.

Stevenson Foi Feito Candidato

CHICAGO, 24 (Condensado de telegramas da U.P., I.N.S. e A.F.P., para o D.C.) — O nome de Adlai Stevenson foi oficialmente apresentado à postulação do Partido Democrata, pelo governador de Indiana ("Há ocasiões em que um homem não tem o direito de dizer não", disse o governador lançando o nome de seu colega de Illinois). Embora o lider democrata do "meio-oeste" continue mantendo a mesma posição de indiferença ("Meu maior desejo é ser reeleito para o cargo de governador de Illinois"), tem-se como certo que êle não dirá "não" aos convencionais, principalmente depois que o "porta-voz" de Truman, na delegação de Missouri, anunciou que depositará, logo no primeiro escrutinio, o voto de Truman em nome de Stevenson. (A Casa Branca confirmou a informação).

A definição do Presidente,

(Conclui na 2.ª página)

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Anunciou Ontem o Presidente Truman o Fim da Greve Dos Trabalhadores do Aço

SERÁ HOJE RATIFICADO O ACÔRDO QUE SE REALIZOU NA CASA BRANCA

WASHINGTON, 24 (AFP) — Foi resolvido o conflito do aço, anuncia jubilosamente a Casa Branca.

O presidente Truman fêz questão de anunciar, pessoalmente, aos jornalistas, esta tarde, que acaba de ser resolvido o conflito do aço que manteve paralisada, durante tanto tempo, a indústria de aço norte-americana, com o consequente prejuizo no fornecimento de material para a guerra da Coréia, para o aparelhamento das nações aliadas e para o comércio do país.

ACÔRDO

O presidente declarou aos representantes da imprensa que fôra informado pelo sr. Philip Murray, presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Aço, e por Benjamin Fairless, presidente da "U. S. Steel Co." de que "as seis principais usinas de aço e os sindicatos de trabalhadores tinham chegado a um acordo sobre os principais pontos em litigio".

Truman afirmou que Philip Murray convocara o Comité Diretor do sindicato dos Operarios das Industrias de Aço para amanhã cedo, a fim de ser ratificado o acordo negociado na Casa Branca, hoje. "Isto, acrescentou o presidente, deverá produzir o rapido reinicio da produção de aço".

Ao falar aos jornalistas, Truman tinha a seu lado Murray e Fairless. Os termos do acordo ainda não foram revelados.

APÊLO

WASHINGTON, 24 (AFP) — O presidente Truman conferenciou hoje de manhã, na Casa Branca, com o sr. Philip Murray, presidente do Sindicato dos Trabalhadores — CIO — e com o sr. Benjamim Fairless, presidente da "US Steel Corporation", aos quais fêz um apelo para que ponham fim rapidamente ao conflito dos trabalhadores do aço.

Resumindo essa entrevista, o sr. Joseph Short, secretario de imprensa do presidente, declarou que o sr. Truman dissera aos representantes da industria e do sindicato que ele desejava uma solução.

O sr. Short considera que esse apelo do presidente pode corresponder a uma especie de ultimatum, ultimo esforço da Casa Branca para tentar uma solução amigavel.

PRETENDIA FORÇAR A PRODUÇÃO

WASHINGTON, 24 (AFP) — Um porta-voz da Casa Branca revelou que o presidente Truman pretendia utilizar os poderes que lhe são conferidos pela Lei de Mobilização em tempo de guerra, a fim de fazer reiniciar a produção das usinas siderurgicas. A greve do aço dura há sete semanas, e suas repercussões já se fazem sentir sôbre o esforço militar americano.

PHILIP MURRAY



Terminou a greve

Protesta o Bei Contra a França

TUNIS, 24 (U.P.) — Informações fidedignas dizem que o Bei de Tunis enviou um telegrama pessoal ao presidente da França, Vincent Auriol, no qual expressa seu protesto pelo plano frances de reformas do govêrno para o Protetorado da Tunisia. As autoridades francesas recusaram confirmar ou desmentir a versão. Anteriormente, haviam ridicularizado os rumores de que o Bei considerava o assunto e que eventualmente rejeitaria as propostas francesas no sentido de dar aos tunisinos um govêrno proprio em maior grau.

QUESTÕES DE DETALHE

Um porta-voz francês declarou que o Bei expressou claramente sua confiança no atual Gabinete da Tunisia e que somente questões de detalhe impedem momentaneamente um acordo sôbre o plano francês. Dentro de poucos dias, a França deverá apresentar ao Bei um projeto definitivo e modificado das reformas pretendidas.

Informações anteriores diziam que os nacionalistas tunisinos haviam pedido a interferência de um membro da familia do soberano para que lhes servisse de porta-voz no palácio, ao mesmo tempo que tentavam persuadir o Bei a abster-se de fazer declarações concretas até que a Assembléia Geral das Nações Unidas voltasse a reunir-se, em outubro próximo. Segundo essas informações o Bei procurará evitar uma ruptura com a França. Em vez disso, não concederá plena confiança ao Gabinete para ultimar as negociações com a França, e talvez proponha ou a criação de uma comissão especial tunisina, ou um novo Ministério, criado especificamente para êsse fim.

Antibritânico o Novo Gabinete de Ali Maher

Comprometeu-se Maher Pachá a Expulsar os Inglêses do Canal de Suez e Ainda a Expurgar a Administração

CAIRO, 24 (Valter Collins, correspondente da U. P.) — O major-general Bey Mohamed Naguib consolidou seu poder no Egito, no segundo dia do golpe militar incruento, ao ser procurado pelos chefes de unidades do Exército destacadas em várias parte do país, que acorreram ao seu gabinete para manifestar-lhe sua lealdade. Ao mesmo tempo, Aly Maher Pasha, elevado ao cargo de primeiro ministro pelo golpe militar, completou a formação do novo Gabinete, que se compromete de antemão a depurar a administração pública e expulsar os britânicos da zona do canal de Suez e do Sudão.

GOVÊRNO INDEPENDENTE

Informou-se que Naguib convocou os chefes e oficiais da guarnição de Alexandria para uma reunião, a fim de certificar-se da exata posição das unidades do Exército aquarteladas na capital de verão do Egito. Entrementes, no Cairo, reina completa tranquilidade. Soldados de baionetas caladas guarnecem os pontos estratégicos da cidade e seus acessos, porém os tanques e carros blindados foram retirados à noite passada das ruas, recolhecendo-se aos quartéis. Antes que se anunclasse de Alexandria que Aly Maher havia formado o novo Gabinete, o atual primeiro ministro declarou que seu govêrno ser, em sua maior parte, independente, embora deixasse "aberta a porta a todos aqueles que desejem ajudar-me a fazer com que nosso país se torne independente, malgrado sejam filiados a outros partidos".

DUAS PASTAS

Acredita-se que Maher exercerá também pessoalmente as pastas das Relações Exteriores e do Interior. O rei Farouk nomeou Maher primeiro ministro a pedido de Naguib, que se proclamou comandante em chefe do Exército e assumiu a autoridade no país inteiro, depois do golpe militar. Naguib declarou à imprensa que não tinha ambições politicas, e que o Exército voltará às suas tarefas normais uma vez constituido o govêrno.

CAIRO, 24 (De Pierre Solan, da F. P.) — Os acontecimentos se desenrolaram tão rápidamente nestes três últimos dias no Egito para terminarem com um golpe de Estado militar, que não é inútil recordar seu encadeamento.

Campanha Contra as Igrejas

BERLIM, 24 (U. P.) — O govêrno comunista da Alemanha Oriental aboliu os seus cinco govêrnos estaduais e empreendeu nova campanha contra as Igrejas para preparar a bolchevização completa da zona ocupada pela União Soviética.

A Câmara Baixa comunista aprovou por unanimidade o projeto de lei do govêrno para substituir os governos dos cinco Estados por 14 conselhos de distritos. Também foram dissolvidos muitos orgãos administrativos locais.

Simultaneamente, o jornal comunista de Berlim Oriental "Am Avend", em artigo incerto na primeira página, acusa as igrejas de terem "quintas colunas" na zona soviética, pedindo medidas severas contra as mesmas.

MEDIDAS RESTRITIVAS

BERLIM, 24 (INS) — As autoridades soviéticas anunciaram hoje, que serão impostas novas medidas restritivas às autoridades da missão militar norte-americana de Potsdam na Zona Sovética da Alemanha.

Confisco Dos Bens de Ghavam

TEERA, 24 (AFP) — Trinta deputados apresentaram ao Parlamento um projeto de lei visando confiscar todos os bens de Ghavam Sultaneh, e distribui-los às familias das vitimas da repressão de segunda-feira.

Ghavam é o mais rico proprietário do Irã, e seus bens são calculados em bilhões. Tôdas as informações concernentes à sua prisão e fuga continuam sem confirmação.

FORAGIDO

TEERA, 24 (U. P.) — O ex-primeiro ministro Ghavam ainda se acha foragido a despeito da busca que a policia vem efetuando em todo o país. Abandonou a chefia do gabinete quando os disturbios de segunda-feira atingiam o ponto culminante, e fugiu da capital.

Muito embora as fontes oficiais tenham anunciado que o mesmo havia sido preso ontem, declararam mais tarde que havia escapado, mas agora parece que jamais foi apanhado pela policia.

Os circulos responsaveis disseram que o govêrno difundiu a noticia da prisão do ex-premier com a intenção de acalmar as multidões indignadas que exigiam o seu enforcamento.

Resenha INTERNACIONAL

"Papa Chinês"

CIDADE DO VATICANO, 24 (U. P.) — Segundo informações divulgadas por uma agência de imprensa estrangeira, o bispo de Nan Chang, monsenhor Joseph Chu Chi Shih, designado pelo presidente Mao Tsé Tung como o "Papa católico chinês", teria recusado essa distinção.

Intervenção

SANTIAGO DO CHILE, 24 — (U. P.) — O deputado radical Isidoro Munoz em discurso pronunciado na Câmara dos Deputados, acusou os cônsules da Argentina em Antofogasta e Los Andes de intervirem abertamente na política interna chilena, acusando-os de estarem agindo em favor do candidato presidencial Carlos Ibanez.

Incorporação

NOVA DELHI, 24 (U. P.) — O primeiro ministro indiano declarou ter chegado a um entendimento com o cheique Abdullah, chefe do govêrno do Kashmir, em virtude do qual êsse estado fica definitivamente incorporado como parte constitutiva da República da India, sendo seus habitantes portadores, de agora em diante, de plena cidadania indiana.

Em Pan Mun Jom

TOQUIO, 24 (U. P.) — Os delegados das Nações Unidas e comunistas às conversações de trégua estiveram reunidos em Pan Mun Jom por apenas 26 minutos, combinando encontrar-se às 11 horas de amanhã. O porta-voz das Nações Unidas não deu qualquer indicação sôbre se se havia feito algum progresso quanto à troca de prisioneiros.

Explosão

POZA RICA, México, 24 — (U. P.) — Funcionários da empresa Petroleos Mexicanos, explorada pelo governo, revelaram hoje que morreram sete trabalhadores e três acham-se desaparecidos em consequência de uma explosão nos ricos campos petroliferos situados a 32 quilômetros desta localidade, acrescentando que um dos homens escapou milagrosamente.

Greve Geral

HAVANA, 24 (U. P.) — Uma greve geral na indústria açucareira foi proclamada para fins desta semana, em virtude, segundo declarou José Luis Martinez, secretário-geral da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, de terem muitas empresas se recusado a pagar aos seus trabalhadores a cota de "super-produção".

Foi Comutada a Pena de Morte de Oscar Collazo

(Por Jean Van WRANKEN, do INS).

WASHINGTON — URGENTE, 24 (INS) — O Presidente Trumn comutou a pena de morte imposta ao nacionalista portorriquenho Oscar Collazo, para a de prisão perpétua.

Como se sabe, Collazo estava condenado à pena de Cadeira Elétrica, estando sua execução marcada para primeiro de agôsto próximo.

CEDEU TRUMAN

WASHINGTON, 24 (INS) — O Presidente Truman comutou a pena de morte do nacionalista portorriquenho Oscar Collazo, para a de prisão perpétua.

Fontes ligadas à Casa Branca, disseram esta tarde, que o Presidente Truman foi assediado por influentes figuras politicas de seus amigos na América Latina, na comutação da pena.

A maioria dêsses pedidos formulavam a questão no que diz respeito a diferenciação de leis entre os Estados Unidos e os demais países da América Latina.

Ainda que Oscar Collazo seja cidadão dos Estados Unidos, e esteja sujeito às leis de seu país, os países latino-americanos influenciados pela sua origem hispânica, achavam que a sua condenação privava o direito de liberdade de uma cidadania de origem.

PENA DE MORTE

A pena de morte está proscrita nas constituições de alguns países latino americanos; a maioria delas, proibem a pena capital por "crimes politicos" se bem que muito poucos códigos penais sul-americanos descrevem na integra, o que se entende por crimes de politica.

As leis dos Estados Unidos não reconhecem os crimes politicos porém, não permitem que se consigne a nenhum fugitivo o direito de permanecer em sua pátria, pois deverá ser repatriado para o devido julgamento.

EVA PERÓN

Estado delicado

Teme-se Que Haja Sofrido Nova Crise

BUENOS AIRES, 24, (U. P.) — Receia-se nova crise na longa enfermidade da sra. Eva Perón, dado o fato de o presidente Perón ter permanecido novamente em sua residência, em Palermo, ontem, não tendo comparecido à Casa Rosada.

A Rádio do Estado, por meio da cadeia de emissoras nacionais repetiu, ontem pela manhã, o boletim emitido à meia-noite de terça-feira, que dizia que "os médicos que assistem à sra. Eva Perón informaram que o estado da ilustre enfêrma, apesar da melhora experimentada sabado e domingo, passados, continua sendo delicado".

O mesmo boletim foi lido às 13,30 horas, ou seja, pela terceira vez em pouco mais de doze horas.

Entrementes, o povo argentino prossegue fazendo preces pelo restabelecimento de Evita, oficiando-se missas em numerosos templos do país.

GLORIFICADA

BUENOS AIRES, 24, (INS) — A senhora Eva Duarte de Perón habituada ao afago da admiração popular desde que se converteu em porta-estandarte das classes deserdadas, está recebendo ultimamente honras que até agora nunca lhe haviam sido prestadas, apesar de estar afastada de sua politica e social de duas câmaras do congresso praticamente consagraram suas sessões desde o mês passado e exaltar a personalidade da primeira dama e aprovar projetos de lei que tendam a dar caráter nacional e perpetuar o reconhecimento e a gratidão popular "por quem deixou sua vida na dignificação de seu povo" de acôrdo, com as expressões de seus admiradores.

A Assembléia Das Mulheres no Rio

Sob a presidência da representante brasileira, sra. Leontina Licinio Cardoso, realizou-se ontem, na ABI, a primeira sessão plenária da VIII Assembléia Inter-americana de Mulheres, conclave feminino que reune delegados de quase todos os paises do continente americano.

Na referida reunião foi aprovada a agenda dos trabalhos com distribuição dos temas às comissões.

ORDEM DE PROCEDÊNCIA DOS PAISES

Por sistema de sorteio foi escolhida a seguine ordem de procedência das delegações: Uruguai, Paraguai, Panamá, República Dominicana, Peru, Estados Unidos, Chile, Bolivia, Haiti, Colombia, Venezuela, Guatemala e Honduras.

A próxima sessão plenária será amanhã, às 15,30 horas, no mesmo local.

As comissões vão reunir-se hoje, das 9 às 14 horas, havendo às 17 horas uma recepção às congressistas, na embaixada da Nicaragua.

Conclusões da Primeira Página

1.º ANIVERSÁRIO...

rios, principiando pelo estudo estatistica sôbre a alta do custo de vida e pela realização de inquéritos técnicos sôbre a situação real do funcionalismo.

A 9 de agosto já se estruturara uma comissão, daí datando a primeira ata de reunião.

RESPOSTA AO GOVERNO

A Festa de Aniversário será uma resposta humoristica dos servidores da Fazenda ao governo, registrando simbolicamente quanto tem sido paciente o funcionalismo na espera de medidas que há tanto se tornaram inadiáveis, mas, que o patrão Estado insiste em protelar.

A assembléia terá oportunidade de manifestar suas esperanças, em que não haja oportunidade para nova festa, a 25 de janeiro de 1953, passagem do 1.º aniversário do discurso do presidente da República prometendo inteiro apoio às reivindicações dos servidores, expressas em memorial com ciquenta mil assinaturas.

OS PERNAMBUCANOS AO D.C.

Da Comissão Estadual do Movimento em Pernambuco, o DIARIO CARIOCA recebeu o seguinte telegrama:

"A Comissão Pró-Aumento dos Servidores Federais em Pernambuco, reunida hoje, aprovou, com grande entusiasmo, um voto de congratulações pela maneira cordial com esse jornal defende o aumento do funcionalismo, bem como as atenções dispensadas ao Secretário Geral José Carlos Borba, nosso representante junto à Comissão Central. as.) Plácido Lucena".

O PRESÍDIO DO RIO...

Em todos os tempos, mesmo na fase aguda da ditadura getulista, quando as prisões de bicheiros, politicos e outros cidadãos contrários a sobrevivência do regime instituido por um golpe de força à 10 de novembro de 1937, se fazia em massa, aquela casa da reclusão jamais exgotará a sua capacidade de lotação. Salvara sempre, um cantinho para os que não sabiam dizer "amem" as manobras estadonovistas do solerte ditador gaúcho.

E, naquele tempo — convém ressaltar — o presidio não havia passado pelas grandes reformas que lhe deram maior capacidade de "hospedagem" daqueles que transgridem a lei.

CONCLUSÃO DESCONCERTANTE

Se nos detivermos no exame dos motivos que teriam originado a crise que ora se manifesta no Presidio da rua Frei Caneca, chegaremos, por certo a conclusão de que em boa parte, isso se deve ao aumeno da criminalidade entre nós, cujas causas os nossos criminalistas não souberam ou não puderam ainda explicar. O número de primários que os tintureiros despejam no páteo da Detenção é assustador.

A POLICIA EM DIFICULDADE

Exgotado o limite máximo de lotação do nosso Presidio, a policia do Rio de Janeiro defronta-se com um dos problema de solução impossivel dentro de sua alçada.

As autoridades não poderão cumprir, reprimir eficientemente o crime, numa cidade como a nossa, cuja população excede a dois milhões e quinhentos mil habitantes, porque não dispõem dos recursos normais da detenção dos deliquentes.

Não comportando o Presidio maior numero de criminosos, portanto, não estando em condições de preencher a sua finalidade, a policia está condenada a permanecer como simples espectadora diante dos assaltos, da "punga", das rixas, bem como de toda especie de contravenção penal, que a lei determina que se puna com rigor.

NULIDADE DO PROCESSO

Outro aspecto que deve ser apreciado nesse acontecimento historico da vida policial da cidade, é o que se relaciona aos pontos essenciais que dão margem a nulidade dos processos.

De conformidade com os dispositivos legais, a policia não pode conservar detidos nos xadrezes dos distritos policiais como também no deposito de presos da Policia Central, nenhum delinquente que, devidamente processado, passe à disposição do Juiz Criminal.

Nesse particular determina a lei que, completadas as formalidades processuais, o indigitado seja remetido para o Presidio, onde aguardará o pronunciamento definitivo da Justiça. A simples conservação do delinquente em outro carcere senão o especificado no texto legal, é medida contraria à lei e motivo de nulidade do processo.

FICARAO EM PAZ OS CRIMINOSOS

Em face da critica contingencia a que chegou o Presidio do Distrito Federal, a policia colocou-se em posição delicada e a sociedade ameaçada de ver em liberdade individuos prejudiciais à ordem publica e a segurança das familias. Isto porque, diante de tal emergencia, as delegacias especializadas de Roubos e Furtos, Vigilância e Capturas, e, sobretudo, a de Costumes e Diversões que diariamente lavra para mais de trinta flagrantes, ver-se-ão obrigadas a paralizar as suas atividades, deixando em paz criminosos de toda ordem.

STEVENSON FOI...

que se vinha mantendo alheio ao movimento pró-Stevenson (Truman desejava a vitória do vice-presidente Barkley), vem fortalecer a posição do governador de Illinois, em detrimento de seu maior adversário, o senador Estes Kefauver (Truman não deseja a escolha do senador).

Amanhã, os democratas terão escolhido o candidato do partido, para enfrentar Eisenhower nas eleições de novembro vindouro.

OS CANDIDATOS

O primeiro nome de candidato a ser apresentado à Convenção, foi o do senador sulista Richard Russell. Logo em seguida o governador do Tennessee, Gordon Browning, apresentou a candidatura Estes Kefauver, vindo depois a do senador Robert Kerr. A candidatura de Averell Harriman foi apresentada pelo membro da Câmara dos Representantes, Franklin D. Roosevelt Jr., que é também o diretor de sua campanha préeleitoral. Anteriormente já havia sido apreesntada a do senador por Arkansas, J. William Fullbright, de modo que, às 16 horas, já haviam sido apresentados oficialmente à Convenção os nomes de cinco aspirantes à candidatura presidencial.

A candidatura do governador Adlai E. Stevenson foi inscrita depois da apresentação dos governadores dos Estados de Indiana e Delaware, respectivamente, Henry F. Schricker e Elbert N. Carvel.

Numa lista fornecida aos jornalistas figuram mais de dez nomes de candidatos que serão apresentados à postulação, inclusive o do vice-presidente Alben Barkley, o qual entretanto, anunciara, anteriormente, que não concorreria. Todavia, há movimento, nos bastidores, no sentido de demovê-lo dessa decisão). Os outros nomes são, além de Stevenson, Kefauver, Harriman e Russell: Oscar Weing, Mennem Williams, Hubert Humphrey, Robert Kerr, Paul Dever, Robert Barkley, senador Fulbright, e Brian McMohon.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Vitória do Corintians; Sérios Incidentes no Campo

S. PAULO, 24 (DC) — Decorreu cheio de incidentes, constituindo mesmo um espetáculo deprimente, o jôgo desta noite no Pacaembu, entre o Corintians e a Peñarol. O Corintians venceu o quadro uruguaio por 2 x 1. Os uruguaios usaram e abusaram da violência e de recursos condenáveis. Vidal agrediu o juiz aos 38 minutos do 1.º tempo, sendo expulso de campo. Elementos da reserva e dirigentes uruguaios agrediram fotógrafos da imprensa.

O repórter fotográfico Cazelato, da "Gazeta Esportiva" foi rudemente atingido, receando-se que tenha fraturado a perna.

Gigghia abriu a contagem, no 2.º tempo, aos 12 minutos. Claudio, aos 20 minutos e aos 25 minutos, de penalty, marcou para o Corintians.

A renda foi de Cr$ 886.405,00.

QUADROS

Corintians — Gilmar, Murilo (Homero) e Julião; Idalio Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar (Gatão), Carbone e Mario.

Peñarol — Matero; Davoine e Carrizo; Andrade, (Juan Carlos Gonzalez), Obdulio Varela e Rone (Andrade); Gigghia, Abbadie, Miguez, Schiaffino e Vidal.

Atuou o juiz alemão Eugen Dingen.

Sua Senhoria teve fraca atuação, não sabendo manter sua autoridade, em parte foi responsável pelas irregularidades ocorridas no desenrolar da peleja.

Nos últimos minutos do prélio o atacante Miguez chegou a agredi-lo, com um forte sôco em plena face, provocando um bolo de jogadores, reservas e policiais, além de forte assoada por parte da assistência, que, inclusive, ameaçava transpor o alambrado.

Miguez não chegou a ser expulso em face de quase estar esgotado o tempo.

EMPATOU O BOTAFOGO

CARACAS, 25 (U.P.) — O Botafogo empatou com o Milionários, pelo quadrangular, com o placard de 4x4. Os tentos do Botafogo foram feitos por: Otavio (2), Zezinho e Gerson.

(Conclusões da 12.ª Página)

CONHECIDO QUADRO...

incorporada à pinacoteca do Museu de Arte de São Paulo.

Reynolds é o animador de toda a pintura inglêsa depois de Hogarth.

Pintor afortunado, voltando de sua estada na Italia, o jovem Reynolds conseguiu os favores da aristocracia inglesa, de quem êle foi o documentador na segunda metade do século XVIII.

O título de pintor da aristocracia, o artista obteve-o, não só por seus peculiares dotes de pintor, como também por seu excepcional "savoir-faire" de fino diplomata, a sua cortezia e amabilidade, e sobretudo, por sua cultura. Primeiro presidente da Royal Academy, Reynolds pronunciou uma série de conferências, os "Discursos", por ocasião das solenes aberturas anuais, que permanecem um documento estético de primeira ordem.

Retratista emérito, ganhou celebridade especialmente por seus retratos de crianças, e é exatamente um quadro representando um grupo de crianças o escolhido para representar Reynolds no Museu de Arte; um de seus quadros mais conhecidos, "The Cruttenden Children", pintado por volta de 1760.

Uma curiosa historia gira em torno da nurse indiana que figura neste grupo, e o motivo é que Edward Holden Cruttenden era diretor da East India Company e achava-se em Calcutá por ocasião do assédio de Forth Willian pelo Marajah de Bengala.

Quando Jubah, a nurse, encontrou o cadaver de Cruttenden, abatido pelos sitiantes, e sendo já morta a mãe, protegeu as crianças e colocou-as a salvo. Depois conduziu os pequenos para a Inglaterra, onde o fato causou viva comoção, tendo Reynolds pintado o retrato dos orfãos Cruttenden juntamente com a abnegada nurse.

Gainsborough, que sempre foi rival de Reynolds, também pintou um quadro com tema idêntico.

A historia destas crianças, como vemos, é comovente, e a tela que hoje entregamos é, pode-se dizer, uma recordação da epoca colonial da Inglaterra no seu século mais glorioso.

Note-se que esta estupenda pintura, caracteristica da escola inglêsa e de seu expoente máximo, depois de ter deixado o país de origem figurou longo tempo na galeria do célebre colecionador americano Marshall Field, proprietário do "The Chicago Sun and Times Co.", que conseguiu reunir uma das coleções mais completas do mundo. Dispersada essa coleção, o belissimo retrato chega agora até nós, para enriquecer a seção de arte inglêsa do Museu, que já conta com três Gainsborough, um Lawrence, um Romney, êstes últimos apresentados nesta mesma reunião, uma soberba paisagem de Constable, que parece anunciar a pintura dos impressionistas, uma verdadeira antecipação do tempo.

Assim, depois de uma longa viagem através do espaço, e dos anos, Reynolds chega ao Brasil. Está aqui, entre nós, a sintese de uma vida dedicada à arte, a vida de um homem que seguia um lema sobremodo simples: "O belo deve ser procurado não no céu, mas na terra", que significava que a arte está em tudo e em tôda parte, no que vemos, no que nos cerca, à condição de saber procurá-la. E outras palavras, ainda: "a pintura pode ser realista, pode ter por sujeito a realidade e exprimir ao mesmo tempo os sentimentos e a espiritualidade".

Verificamos tudo isto, neste belo retrato: uma indefinivel melancolia, algo da tragédia longínqua, um que de bondade.

Reynolds, em seus "Discursos" afirmava ainda: "o valor e a linha de uma arte se medem pelo esfôrço mental que ela exige, mas também pelo prazer mental que ela procura".

E' a sabedoria de filósofo que bem conhecia a vida e sabia equilibrar e distribuir as coisas humanas. Por isso, embora liderando a escola inglêsa e conduzindo-a à renovação, permaneceu na grande tradição da pintura, preferindo inspirar-se nos grandes mestres do passado, em Miguel Angelo, Rafael, Ticiano, van Dyck. Procurava nêles, como seus colegas franceses de seu tempo, a graça, a gentileza, a beleza, como exaltação da forma, da linha, da côr.

E' essa a famosa tela que tenho o prazer de, em nome da Companhia São Paulo de Seguros, entregar ao Museu de Artes de São Paulo, pelo alto intermédio do seu egregio criador e grande animador e com o voto que êsse centro artistico de São Paulo para o Brasil no futuro, passe a chamar-se como é de Justiça "Museu Assis Chateaubriand".

BARRA DO PIRAI...

dades para os passageiros, encarecendo de sobremodo o custo das mercadorias transportadas. Apelamos vossos esforços para que os trens da rêde continuem partindo da plataforma próxima da Central do Brasil".

O TRIBUNAL DO...

taria 522 e do art. 4.º do decreto do salário mínimo.

Uma comissão de dirigentes do movimento de defesa dos direitos do magistério particular, composta dos profs. José de Almeida Barreto, Serafim Pôrto, e Rodolfo Arditti, visitou a redação do DIARIO CARIOCA para, por seu intermédio, congratular-se com a classe pelo êxito obtido até o momento.

NINGUEM SE MEXEU...

através de oficios, como aconteceu, agora, no caso do suspeito aumento dos preços dos ônibus.

PROJETO APROVADO

Na sessão de ontem foi aprovado um projeto de lei — caso que está se tornando raro nos ultimos tempos, ali — o de autoria do sr. Rubem Cardoso, exonerando do pagamento do imposto territorial os terrenos cujas desapropriações, por parte da Prefeitura, já estejam decretadas mas ainda não efetivadas.

No caso de não se efetuar a desapropriação dentro do prazo legal ou no caso de, por qualquer motivo ser a mesma anulada, restabelecer-se-á o direito da Fazenda à cobrança daquêle imposto sem qualquer acrescimo de juros ou de mora.

DETECTIVES PEGAM...

janela da frente que se encontrava aberta. Dos objetos furtados, vendeu, apenas, um colar de ouro, entalado, medindo 40 centimetros, a Rafael Sargenitto, estabelecido com joalheira na Av. Mem de Sá, 44, por 250 cruzeiros.

OBJETOS APREENDIDOS

Em seu poder foram arrecadados, 1 relógio de metal amarelo e mostrador preto, marca "Eterna", com pulseira de materia plástica; 1 colar de perola; 1 anel de metal amarelo com as iniciais "SR"; 1 par de brincos de metal amarelo, com pedras brancas e encarnadas; 1 par de brincos de metal branco com pedras brancas e pretas; 1 broche de metal branco, feitio de uma abelha, com pedras brancas, encarnadas e uma perola; 1 pedra roxa, solta, feitio de um coração; 1 broche pequeno de metal amarelo com 1 topazio no centro; 1 corrente de metal branco, etc., etc..

DIVERSOS FATOS...

comando do tenente Marins, não puderam impedir a destruição total do prédio, mas impediram a propagação das chamas aos demais prédios vizinhos, todos residenciais. No combate às chamas, ficaram feridos, com queimaduras, o proprietário do bar, Venancio, e seu filho Nagib, que foram socorridos no Posto de Assistência do Meier. O comissário do 23.º D.P. interditou o local, solicitando a pericia. Tanto o prédio, como o estabelecimento estão segurados.

NOVO RESTAURANTE NA ZONA SUL

TABERNA DO LEME

Com aprimorada Instalação, funcionando até às 4 horas da madrugada — Cozinha 100% brasileira — Diàriamente uma Iguaria Nacional

AV. N. S. COPACABANA, 31-B, ESQUINA DA AV. PRINCESA ISABEL

(Bem próximo ao Túnel Novo)

25 de Julho

Diário de um Reporter

CASTELLO

ADEMAR E GARCEZ

O deputado Emilio Carlos comentava na Câmara uma informação que se comentava também no Catete. A informação é a de que o sr. Ademar de Barros, ouvido em Helsinki por um reporter radiofônico, a respeito da candidatura do sr. Lucas Garcez à sucessão presidencial, disse:

— Acho Garcez um ótimo candidato.

A propósito, informa-se de São Paulo que a UDN paulista vai entrar na frente partidária que apoia o governador.

Ação Tática

Noticiou-se ontem que serão agora inseridos no "Diario do Congresso" dez discursos pronunciados pelo sr. Soares Filho, antes de morrer, e cujas cópias levara para casa com o objetivo de revê-las. Pegando a deixa, e como o Regimento da Câmara nada estabelece sôbre publicação de discursos, o ex-deputado comunista Diogenes de Arruda, que tem em seu poder vários discursos que pronunciou na legislatura passada, vai enviá-los, revistos, para publicação no "Diário do Congresso".

Madeira de Lei

O deputado Dolor de Andrade tem um cumprimento invariável para o redator desta seção:

— Castelo, em Mato Grosso é madeira de lei. Depois da aroeira, é o castelo.

Inegavel o Êxito de Volta Redonda

Marino Machado Exalta o Sucesso da Companhia Siderúrgica Nacional

Plenário da Câmara

O sr. Marino Machado ocupou a tribuna durante a sessão de ontem da Câmara dos Deputados para fazer uma longa análise do último relatório da diretoria da Cia. Siderúrgica Nacional, assinalando logo de início que êste documento é uma prova do "inegável êxito daquilo que a Usina de Volta Redonda simboliza". Os números que ali se enfileiram — prossegue o orador — a descrição do grande trabalho realizado e as perspectivas que deixa entrever no relato dos processos de expansão em franco andamento, excluem quaisquer dúvidas quanto ao resultado da instalação da indústria siderúrgica pesada nos moldes por que Volta Redonda foi instituida, como na maneira por que vem sendo operada tècnicamente, conduzida financeiramente e levada a influir socialmente.

EM PLENA EXPANSÃO

Analisa, adiante, que o brilho do empreendimento ressalta muito mais na "enorme soma de material fornecido à indústria de transformação, dos estímulos decorrentes da existência de matéria prima siderúrgica e dos benefícios de tôda ordem, conseqüentes do êxito financeiro de uma emprêsa da qual o Estado detem a maior parte do capital e na qual 42.000 brasileiros depositaram suas economias.

O sr. Marino Machado prossegue em suas considerações fazendo um retrospecto histórico da fundação da Cia Siderúrgica Nacional e acentuando que "após três anos de funcionamento de Volta Redonda, sua direção planejou a primeira expansão para 680.000 toneladas de lingotes de aço e já se estuda a segunda expansão, que dará à Usina a appreciável produção anual de um milhão de toneladas. O orador alude então às diversas cifras que constituiram a produção anual de Volta Redonda, acentuando que a produção de trilhos, cremalheidas e acessórios veio permitir um enorme decréscimo na importação do similar estrangeiro.

PRODUÇÃO DE TRILHOS

Respondendo a um aparte do sr. Lima Figueiredo, ex-diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, o sr. Marino Machado esclareceu que efetivamente, há tempos, o preço da tonelada de trilho nacional era superior ao produto estrangeiro. Agora, porém o custo do material fabricado em Volta Redonda equivale ao do importado. Responde, ainda, o sr. Marino Machado a críticas que tem rino Machado a Cia. Siderurgica Nacional pelo fato de haver reduzido a produção de trilhos, lembrando que o fabrico dêste material está na exclusiva dependência das encomendas. "Tanto assim, — frisou — que crescendo a encomenda de trilhos este ano em face do programa de reaparelhamento das ferrovias incentivado pelo govêrno, está estimada a produção mensal de 8.000 toneladas, desde que se mantenham as encomendas até aqui feitas."

Em outro tópico de sua oração o sr. Marino Machado alude aos dividendos que vêm sendo distribuidos pela Cia. Siderúrgica Nacional. O lucro liquido somou no ano passado mais de 230 milhões de cruzeiros; houve aumento da quota destinada ao fundo de reserva; ao de renovação e de depreciação. Houve aumento nas disponibilidades que eram em 31 de dezembro mais de 330 milhões de cruzeiros. Os dividendos foram de 6 por cento para as ações preferenciais, de 7.5 por cento para as ações ordinárias do Tesouro e de 10 por cento para as ações ordinárias particulares, fato que o orador considera impar entre organizações de sua natureza.

UNICA NA AMERICA LATINA

Antes de concluir, o sr. Marino Machado discorre sôbre a assistência médico-social que vem sendo dispensada aos trabalhadores de Volta Redonda, lembrando, ainda, que vultosas verbas vêm sendo distribuidas entre os operários, à guisa de participação nos lucros. Para o ano em curso, por exemplo, está prevista a distribuição entre os operários de Cr$ ...... 28.500.000,00.

E conclui o sr. Marino Machado:

"Volta Redonda representa hoje o maior empreendimento siderúrgico da America Latina amanhã atingirá, sem dúvida, as maiores aglomerações industriais do Velho Mundo".

ORÇAMENTO DE 1953

Voltou o plenario da Câmara a apreciar Anexos do Orçamento da União para o ano de 1953. Foram aprovadas, sem discussão ou verificação, as partes da Lei de Meios relativas ao Congresso Nacional, Tribunal de Contas e Poder Judiciário.

Em primeira discussão foi aprovado, também, o projeto do sr. Paulo Sarazate que prorroga, por dois anos, a atual Lei do Inquilinato. As demais proposições careciam de importancia, sendo aprovadas ou rejeitadas, de acôrdo com o parecer da comissão tecnica especifica.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 50 deputados.

— O SR. ANTONIO FELICIANO apresenta uma indicação sôbre a situação dos prédios em que se abrigam entidades assistenciais em face da lei do inquilinato.

— O SR. NOVELLI JUNIOR protesta contra a atitude da Cia. Tietê negando-se a fornecer energia elétrica à cidade de Capivary, como represália ao fato de ter sido o contrato com a União considerado caduco por decisão judiciária.

— O SR. HUMBERTO GOBBI congratula-se com o govêrno pela solução da crise da indústria madeireira.

— O SR. VIEIRA LINS manifesta o júbilo dos esportistas brasileiros pelo feito obtido nas Olimpiadas pelo saltador Ademar Ferreira da Silva.

— O SR. BENJAMIN FARAH chama a atenção das autoridades para a má qualidade do leite que está sendo distribuido à população do Distrito Federal.

— O SR. CELSO PEÇANHA sugere à Comissão de Transporte que apresente emenda ao projeto do deputado Clovis Pestana, isentando do pedágio da Rodovia Presidente Dutra o tráfego feito entre os distritos de um município e sua sede.

— O SR. LIMA FIGUEIREDO anuncia a realização, dentro em breve, do Congresso dos Municípios Paulistas, na cidade de São Vicente.

— O SR. PLINIO COELHO, no grande expediente, conclui suas considerações sôbre o trabalho do Banco de Crédito da Amazonia, com relação ao financiamento da borracha.

— O SR. MARINO MACHADO discorre sôbre a situação de Volta Redonda.

— O SR. OSCAR CARNEIRO manifesta-se pela inconstitucionalidade do projeto aprovado pela Câmara do Distrito Federal, determinando a instalação de fornos crematórios nos cemitérios.

— O SR. CARMELO D'AGOSTINO invoca o exemplo da Argentina em favor da sua tese cambial, isto é, a taxa de câmbio deve ser fixada de acôrdo com o valor interno da moeda.

— O SR. LIMA FIGUEIREDO protesta contra o fato de um senador ter levado para sua casa o projeto de autonomia de São Paulo, e, na mesma oportunidade, ter pedido licença por 120 dias.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Rui Santos.
— Presentes: 168 deputados.

— E' aprovado requerimento criando comissão parlamentar para representar a Câmara nos festejos do centenário de Terezina.

— São aprovados os Anexos do Orçamento relativos ao Congresso Nacional, Tribunal de Contas e Poder Judiciário.

— Aprovam-se ainda, os seguintes projetos:

— que prorroga, por dois anos, a vigência da atual Lei do Inquilinato;

— que concede isenção de impostos e taxas de importação a estampas religiosas; e

— que acrescenta um parágrafo à Lei Orgânica do Distrito Federal, relativo à cessão, doação ou venda de imóveis da Prefeitura.

— São rejeitados, também, os seguintes:

— o que autorizava a criação de escolas de iniciação agrícola no Estado do Amazonas; e

— o que alterava um artigo da lei que estabelece prêço minimo para o financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de produção.

— Em explicação pessoal falam os srs. ARAL MOREIRA, CAMPOS VERGAL, ADAIL BARRETO e RAIMUNDO PADILHA.

— Encerramento: 18 horas.

Departamento de Terras do Paraná

Foi designado pelo governador Munhoz da Rocha e já tomou posse no cargo de diretor do Departamento de Geografia Terras e Colonização do Paraná, o sr. José de Freitas Saldanha, tecnico e engenheiro com larga tirocinio do assunto.

TERRAS DEVOLUTAS

Questão das terras devolutas tem preocupado a atual administração do Paraná. Isso porque, consoante programa de seu govêrno, o sr. Munhoz da Rocha mantem-se no proposito de, atendendo e reajustando às situações existente, evitar as prejudicias e inconvenientes especulações das referidas terras, que constituem inestimavel patrimônio do Estado. O orgão que superintende o assunto é o Departamento de Geografia Terras e Colonização, atualmente desfrutando de plena autonomia administrativa, sob a supervisão direta do Chefe do Executivo, em virtude da medida legislativa oriunda de mensagem governamental, onde foram expostas as diretrizes que deverão nortear a atividade do poder público, referente às vendas e colonizações das terras devolutas.

Parece Assegurada a Indicação de Arinos

Para Líder da UDN, Embora Tenha Recrudescido a Campanha Contra Sua Escolha

A volta do deputado Afonso Arinos está prevista para dentro de oito dias e, embora tenha recrudescido a campanha contrária à sua escolha para líder do partido, essa designação parece ainda assegurada. Pelo menos é o que dizem os principais dirigentes udenistas, que revelam repulsa pela manobra visando a levar o sr. José Bonifácio a se insurgir contra a recomendação da seção mineira da UDN, em favor do sr. Afonso Arinos.

A POSIÇAO DE JOSÉ BONIFACIO

As disposições do sr. José Bonifácio não estão ainda esclarecidas, pois, enquanto alguns de seus amigos afirmam que êle se recusa a lutar contra o seu coestaduano, outros dizem ter ouvido dêle que aceitará qualquer posição a que o queiram elevar os seus correligionários. Entretanto, os elementos de luta de que dispõe a alà colaboracionista minguaram sensivelmente nos últimos meses com a definição de setores substanciais do partido em favor da manutenção da linha de independência.

O sr. Afonso Arinos, numa declaração feita em Paris a um vespertino carioca, ressaltou a importância que tem para os destinos da democracia brasileira, a escôlha do líder do seu partido.

RETIFICAÇÃO DE LIMA CAVALCANTI

Com referência ainda a êsse assunto, o deputado Lima Cavalcanti pediu-nos que retificasse noticia de ontem que envolvia seu nome em manobra de oposição à escôlha do sr. Afonso Arinos. Disse-nos o sr. Lima Cavalcanti que, não sendo líder de bancada não lhe cumpre promover articulações politicas e que não tem a menor restrição de natureza pessoal ao sr. Afonso Arinos, de quem é amigo e no qual reconhece tôdas as virtudes para a liderança. Atribui êle os rumores que envolveram o seu nome ao fato de ter manifestado em caráter pessoal, a alguns companheiros, que eleger um mineiro para a liderança, seria quebrar uma tradição do partido, pois nunca se registrou na UDN a acumulação da presidência e da liderança numa única seção estadual.

TAMBÉM PARA BONIFÁCIO

Se essa razão prevalece para o caso do sr. Afonso Arinos é obvio que continua para o caso do sr. José Bonifácio. Fêz questão de frisar o antigo governador de Pernambuco, que jamais entrou em entendimentos com quem quer que seja para combater ou articular nomes de candidatos à liderança.

ARINOS

Está para chegar

Hoje Deverá Ser Conhecido o Inquérito

O sr. José Bonifacio anunciou que levará, hoje, à Comissão Parlamentar de Inquerito para apurar as operações de redesconto, parte das copias que estão em seu poder do Inquerito do Banco do Brasil.

Dessa comissão fazem parte os srs. Adolfo Gentil, Ranieri Mazzili, Osvaldo Costa, Manhães Barreto, Pereira Lima, Fernando Ferrari e José Bonifacio.

O deputado mineiro deverá iniciar a leitura do documento às 13 horas. A reunião se realizará à portas fechadas, na Sala Paulo de Frontim, mas todos os parlamentares, mesmo os que não pertençam à comissão de inquerito, poderão presenciá-la.

Brasil Deve Adotar a Política Liberal

Chateaubriand Volta a Defender o Capital Estrangeiro — Guerra Bacteriológica

Plenário do Senado

O senador Assis Chateaubriand (PSD-Paraiba) voltou a falar, ontem, sôbre o petróleo, defendendo a sua exploração livre, contra a chamada "tese estatal".

O senador-jornalista insistiu na sua posição, citou exemplos de outros paises e examinou a situação das grandes emprêsas petrolíferas estrangeiras, que, como nos Estados Unidos estão nas mãos de milhares de acionistas, livres da influência de pequeno grupo, ou de uma familia apenas.

BACTÉRIAS COMUNISTAS

O sr. Vivaldo Lima, presidente da Cruz Vermelha Brasileira repeliu a acusação comunista que atribuiu à ONU o emprêgo, na Coréia, da guerra bacteriológica, condenado, em 1925, pelo Protocolo de Genebra.

Os comunistas buscam, com o boato, arregimentar o ódio do mundo contra os Estados Unidos, mas a verdade é que a Rússia se tem recusado a toda proposta de verificação objetiva, na Coréia, para apurar se, com efeito, está ou não sendo empregada ali a guerra bacteriológica.

PETRÓLEO DE NOVO

Até 1917 — disse o sr. Chateaubriand — os Estados Unidos eram miseráveis devedores da Europa. O povo americano não tinha o controle das grandes companhias de estradas de ferro. Foi a falência econômica da Europa que permitiu aos Estados Unidos deitar a mão ao controle de suas companhias.

"Nunca vi, entretanto, — prossegue o orador — levantar-se qualquer movimento de opinião pública americana e sustentar que a Pensylvania Tramway não era empresa americana, porque seus acionistas não eram, vamos dizer, peles-vermelhas natos".

Em 1922, o sr. Chateaubriand — revelou ele próprio — defendia, com grande escândalo dos nacionalistas, a entrega da Central do Brasil aos ingleses. Seria — diz — a salvação da Estrada, que não estaria, assim, dando hoje o prejuizo de 120 milhões de cruzeiros, se tivesse uma equipe técnica para bem administrá-la.

Por tudo isso, o Brasil deveria adotar politica "liberal, larga, inteligente", com relação ao petróleo, o que faria com que, dentro de quinze ou vinte anos, não tivéssemos mais acionistas estrangeiros. Teríamos enriquecido suficientemente para comprar na Bolsa de New York, ou de Londres, ou de Amsterdam, os titulos em mãos de estrangeiros.

EXEMPLOS AMERICANOS

O sr. Chateaubriand continuou atacando a mentalidade nacionalista, que atraza o progresso do país, o que provocou apartes do sr. Landulfo Alves, exaltado até o "furor cívico", segundo expressão do orador.

Citou o caso da Standard Oil, que — afirmou — não é controlada, patriarcalmente, por uma familia. Os Rockfeller não têm senão pequena proporção dos títulos da empresa, porque não se admite, nos Estados Unidos, que organizações com 200, 300 ou 400 mil acionistas possam ter por proprietarios os membros de uma só familia, e que essa familia decida de seus destinos. A General Eletric, por exemplo, é dirigida por antigos funcionários seus.

"Até parece — comentou o sr. Chateaubriand, a um aparte contrário às suas idéias — que sou perito da Standard Oil e que quero entregar-lhe o Brasil. Quero, sim, entregar o Brasil a 20, 30, 50 Standards Oils, ou a todas as companhias que trabalham e vivem no Brasil!"

DIREITOS DA MULHER

O sr. Mozart Lago congratulou-se com a realização, nesta capital, da VIII Assembléia Interamericana de Mulheres. A seguir, apresentou projeto de

(Conclui na 7.ª página)

FALCÃO

Vai falar

Os Projetos da Comissão

O deputado Armando Falcão deverá ocupar a tribuna da Câmara na proxima semana para discorrer sôbre os projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, projetos êsses que lhe foram fornecidos pelo Ministério da Fazenda, atendendo a um requerimento de sua autoria.

Ao que estamos informados, o sr. Armando Falcão formulará novo requerimento de informações ao titular da pasta Fazendaria. Vários pontos do projeto foram considerados pouco esclarecedores pelo representante cearense.

Elaboração do Substitutivo

Numa operação de salvamento, vão se reunir hoje os parlamentaristas da Câmara à procura de um substitutivo que satisfaça a todas as correntes parlamentaristas e tenha mais possibilidades de êxito do que a atual emenda Pila.

A CONVOCAÇÃO

Os srs. Raul Pila e José Augusto telegrafaram a todos os deputados que têm manifestado apoio à emenda parlamentarista, convocando-os para uma reunião hoje às 10 horas, no Palacio Tiradentes, para discutirem as possibilidades de alterar a emenda Pila visando a uma composição entre as diversas correntes favoraveis à idéia de mudança do regime.

Preve-se a presença de algumas dezenas de deputados à reunião.

APOSENTADO O EMBAIXADOR CASTELO BRANCO

O presidente da Republica assinou decreto, ontem, aposentando o embaixador Mario de Castelo Branco e promovendo, de ministro de 2.ª classe a ministro de 1.ª, o diplomata Decio Honorato de Moura.

Foram assinados, ainda, os seguintes decretos na pasta das Relações Exteriores: promovendo o Diplomata Antonio Roberto de Arruda Botelho, da classe M à classe N e, removendo, da Secretaria de Estado para o Consulado em Jagarta, o diplomata Francisco José de Novais Coelho.

Curso Para Regente de Escolas Rurais

Funcionará Sob Regime de Internato Gratuito, em Cantagalo

Assembléia Fluminense

Foram os seguintes os deputados que fizeram uso da palavra na hora do expediente e os assuntos de que trataram: o sr. Angelo Bittencourt, para justificar um requerimento de congratulações com o povo de Valença, por ter sido assinado o contrato para a pavimentação da estrada que liga o referido municipio ao de Barra do Piraí; o sr. Helvio Bacelar, que se referiu a determinadas reivindicações que precisam ser atendidas pelo govêrno no distrito de Quissamã, em Macaé; e o sr. Ponce de Leon, que justificou requerimento pedindo ao govêrno a inclusão no Plano de Obras para o próximo ano, da pavimentação da estrada Barra Mansa-Marquês de Valença.

ABANDONO DE NITEROI

O deputado Mario Vasconcelos ocupou a tribuna, ainda na hora do expediente, para justificar uma indicação dirigida à Comissão Executiva sugerindo a instalação de maior número de microfones no plenário. Referiu-se ainda, o orador, ao abandono em que continuam as ruas de Niteroi, e às cartas dos parlamentares pessedistas sôbre o jogo, lidas pêlo lider de sua bancada, afirmando que se o governo não respondesse, confessar-se-ia responsável.

REGENTES DE ESCOLAS

Na ordem do dia foram aprovadas várias indicações e projetos em primeira discussão, sendo votado em regime de urgência, o projeto nº 337, instituindo, na Secretaria de Educação, um Curso Intensivo de Formação de Regentes de Escolas Primárias Rurais, que funcionará sob regime de internato gratuito no Grupo Escolar de Cantagalo.

O Dia do "Barnabé"

TERCEIRAS INTENÇÕES

Era preciso viver para ver o Dasp, um dia, virando a favor do funcionalismo. Quem diria! Com certeza foi o Getúlio quem mandou, não querendo contrariar diretamente o seu ministro da Fazenda.

Porque o Getúlio é assim: ganhou tanta fama de matreiro que quando faz uma coisa sem segundas intenções a gente fica pensando nas terceiras. Ele tinha o Dasp, sempre teve, não precisava de comissão nenhuma para estudar aumento. Inventou isso para embromar, ficar naquele jôgo de empurra que se desenrolou desde fevereiro até agora, comendo meio ano de trabalho.

Afinal, o processo chegou no Catete pior do que a encomenda, o ministro da Fazenda declarando que não tinha dinheiro nenhum no cofre.

Ora, no dia 31 de dezembro, o Getúlio tinha dito que dinheiro era mato. No dia 25 de janeiro prometeu aumento, afirmando que chegára a vez dos funcionários. Em julho não podia mandar mensagem dando uma truta e meia para descontentar mais de duzentos mil trabalhadores do Brasil de uma só vez. Como o Dasp é o para-raio natural das quezilias do presidente, êle mandou o processo para lá, pensando:

— Bem; o Ministério da Fazenda dizendo que não pode, o Dasp, na certa, vai dizer que pode.

A ANTÍTESE

Aí é que está a explicação. Sempre foi a mesma coisa, desde o tempo da ditadura, o Dasp disputando com os Ministérios e o Getúlio só de fóra, gozando a cara dos ministros. O país se prejudica mas, como êle se diverte! A diferença é que antigamente os ministros ficavam a favor, então o Dasp era contra. Agora, tudo virou. O ministro mais realista do que o rei, trabalhou de bandido, o Dasp fêz o mocinho.

Andamento

Indo para o Getúlio dia 12, a mensagem pode sair dia 20, Setembro, outubro e meio novembro. Aperta um pouco, dando dois meses e meio em lugar de três, mas, se os deputados quizerem dá tempo. A base sendo a tabela do Melo Flores, o Natal fica bom. Além disso, bobagem é falar em disponibilidades o negócio saindo no fim do ano.

Cogitações

Barnabé se distrai com os seus pensamentos e fica feliz, sentindo um alivio imenso. Já lhe estava fazendo falta vêr nos jornais alguma coisa de novo sôbre o aumento: felizmente apareceu o Arizio e animou outra vez o programa, com a sua informação de que dentro de quinze dias o seu trabalho estaria pronto.

Não é que isso adiante grande coisa na vida, mas, Barnabé, já teve tempo de se acostumar com o problema, de ter assunto para as conversas, de plantar esperanças, de calcular futuro. Quando o noticiário do aumento para, êle murcha como pneu furado. O assunto ressurge, êle se calibra novamente e segue rodando.

O Menino

Entra com o jornal, vai mostrar a mulher:

— Agora parece que o aumento vai!

D. Aurora responde com um murmúrio e suspiro. Não lhe importa, nessa altura, que saia ou deixe de sair. Ela é somente uma presença física. Sua cabeça trabalha imaginando longe o Mariozinho indo para a sala de operação, recebendo anestesia, o movimento dos aventais brancos, o médico de pano na bôca, o sistema inteiro do hospital se mobilizando para arrancar as carnes do menino.

Barnabé se enternece, tem vontade de afagá-la, invadido de consolação. Zoraide está ajudando à mãe na cozinha, êle se contem. Nunca ousou revelar-se na frente dos meninos. Limita-se a comentar:

— A esta hora o Mariozinho está entrando na faca.

D. Aurora suspira mais uma vez, esfregando com violência redobrada as suas vasilhas.

Barnabé procura uma frase para animá-la, não encontra, desiste, retira-se para a sala suspirando também.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Maio de 1952

31 MILHÕES E 250 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 25.294 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros, na extração do dia 3 de Maio, foi vendido em Santos, São Paulo e pago aos seguintes: Antonio Palazon, rua Constituição n.º 306, São Vicente — Santos; Vicente Vacaro, rua Analia Franco n.º 54, Santos; José Diulgharozio, rua Spartaco n.º 125, São Paulo; Euclydes Bertoni Marques, rua Carvalho Filho n.º 764, Araraquara; Mauricio Weltman, rua José Paulino n.º 752, 6.º andar, São Paulo; Mardko Zemes, rua Julio Conceição n.º 357, S. Paulo; José Zopelli, rua S. Luiz n.º 161, S. Paulo.

O bilhete n.º 25.295 premiado com 50 mil cruzeiros na extração acima, foi pago a Alecio Dias Soares, rua Siqueira Campos n.º 7, Piratininga, São Paulo.

O bilhete n.º 24.632 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de Maio, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Robert Kropf Carvalho, av. 28 de Setembro n.º 318, apto. 302; Manoel Lopes do Amaral, av. Mem de Sá n.º 294; Joel de Oliveira e Silva, rua Riachuelo n.º 387-A, apto. 303; José Felizardo dos Santos, Ladeira João Homem n.º 58, Saude; Antonio Rodrigues Paes, rua Marquês de São Vicente n.º 123; Waldir Wanick de Souza, rua Cupertino Durão n.º 136, apto. 201; Arlindo Joaquim Cardoso, av. Epitacio Pessoa n.º 1.278, apto. 101; José Lattanzi Jor., rua Francisco Faria n.º 72, Campo Grande; Maria Madalena Giordano Nuncci, rua Castro Alves n.º 1.042, em S. Paulo; Carmam Giordano, rua Nilo n.º 186, em S. Paulo.

O bilhete n.º 19.026 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 3 de maio, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Campeão da Avenida e pago a Wilson Ribeiro Gonçalves, rua Pitangui n.º 356 e outros.

O bilhete n.º 21.711 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 3 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes Abreu e pago a Manoel Sães Cásnes, residente em Oriente.

O bilhete n.º 35.229 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 7 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago a Nicolau Srur, hóspede do Hotel Serrador, em transito pelo Rio e residente em São Paulo.

O bilhete n.º 25.507 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 7 de maio, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Manoel Dias de Souza Filho, rua Grajaú n.º 224, apto. 102; Amaury Catramby, rua Buenos Aires n.º 17, sala 56; Oscar Azevedo Jacobina, rua Quitanda n.º 67, 7.º andar; Ignazio Maselli, rua Fuas Roupinho n.º 23, Penha Circular; Jacyr de Moraes, av. Presidente Backer n. 381, apto 202, Icaraí.

O bilhete n.º 26.962 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de maio, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago a Erwin Donnhardt, rua Lima e Silva n.º 1.463.

O bilhete n.º 35.055 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 10 de maio, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Eduardo Guilherme May, rua S. José n.º 82; José Benedito de Castro, rua Rubião Jor., municipio de Santo André, São Paulo; José de Lima, rua 97, Parque Perrucha; Moysés Mair Gohen, av. Estado n.º 5.269; Arlindo Checchi, rua Caramurú n.º 394.

O bilhete n.º 27.423 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 10 de maio, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Jayme Ferreira Pina, rua Gel. Pedra n. 138; Léa Faria, rua Fernando Esquerdo n.º 47, Maria da Graça; Ernesto Alves de Castro, rua Conde de Avelar n. 615; Maria Melitz Martins, rua Haddock Lobo n.º 304 casa 12; Waldemar Gadelha, rua Sá Ferreira n.º 132, apto. 6.

O bilhete n.º 26.961 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 10 de maio, foi pago a Jayme Senra, Base Aérea Gravatay, Pôrto Alegre.

O bilhete n.º 11.140 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 14 de maio, foi vendido em Nova Iguaçu, Estado do Rio, e pago a Clovis Gama, rua Visconde de Inhaúma n.º 105.

O bilhete n.º 27.953 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de maio, foi vendido em Santos, S. Paulo, e pago a Alcino Francisco Vieira, rua D. N. Ribas Carvalheiro n.º 135 — Campinas, São Paulo.

O bilhete n.º 8.463 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 14 de maio, foi vendido em Itanhandú, Minas e pago aos seguintes: Antonio Dabacke, residente em Santa Rita do Passa Quatro, Minas; Francisco Rodrigues Cordeiro, residente em Passa Quatro; Milton Costa, residente em Passa Quatro.

O bilhete n.º 20.048 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 14 de maio, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Nelson Bello, av. João Batista Leal n.º 12, Itanhaem; Daniel Rabizzi, rua Rio Grande n.º 434; Adolfo Nicola Vignetti, rua Javary n.º 227; Expedito Leal, rua Vergueiro n.º 536, apto. 7; João Antonio Ridolfi, av. Rudge n. °672.

O bilhete n.º 24.410 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de maio, foi vendido em São Paulo, pela agência A Preferida e pago a Rozario Lamenna, rua São Leopoldo n.º 48.

O bilhete n.º 3.799 premiado com 1 milhão de cruzeiros, na extração do dia 17 de maio, foi vendido em Recife, pelo agente F. T. Cunha e pago a Antonio de Pontes, av. Euclydes Dourado n.º 458, em Garanhuns; Venuterio Alexandre da Silva, rua Tobias Costa n.º 51 em Palmeira dos Indios, Alagoas.

O bilhete n.º 4.744 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 17 de maio, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Dedier Mey Pacheco, rua Goiás n.º 1.166; Abessi Pedro Daguer, av. Presidente Antonio Carlos n.º 25, apto. 64; Michel Haddad, rua Barão da Torre, 109, Ipanema.

O bilhete n.º 33.523 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 17 de maio, foi vendido em Goiânia, e pago a João Rosa Junior, e Leonidas M. Almeida, Vila Nova — Rua 27, n.º 817.

O bilhete n.º 35.461 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 21 de maio, foi vendido em Ilhéus, Bahia, e pago aos seguintes contemplados: Candido Pereira, lavrador, residente no interior: Aristides Alves da Silva, agricultor: Sebastião Pereira da Silva, rua Ruy Barbosa n.º 229, Itajuipe; Pedro Rebouças, rua Siqueira Campos n.º 17, Itajuipe; Placido Rodrigues de Matos, lavrador; José Fontes, rua Siqueira Campos n.º 35; José Sobrinho, rua Nova n.º 65, Itajuipe.

O bilhete n.º 17.548 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 21 de maio, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Antonio de Silos Pereira Filho, rua Souza Franco n.º 241, apto. 101, Vila Isabel; Manoel Ballian, rua Senador Dantas n.º 76; Domingos Moysés, rua dos Araujos, n.º 5, casa 8; Augusto Pereira dos Reis, rua 17 de Fevereiro, rua 7 de Março n.º 205 Bonsucesso; Manoel Pereira Netto, av. 28 de Setembro n.º 218; Sudick Cherman, av. 28 de Setembro n.º 271, apto. 204; Argemiro Pereira Soares, av. Visc de Albuquerque n.º 1.274, apto. 1, Leblon; Welflor de Silos Pereira, rua São Pedro n.º 28.

O bilhete n.º 00.172 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 21 de maio, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Vicente Caldas Nunes Rabello, rua Botucatú n.º 60 Grajaú.

O bilhete n.º 2.730 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 21 de maio, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Edson Pereira e pago aos seguintes: Benedito Mattos Ferreira, residente em Conceição de Mato Dentro; Luiz Francisco Santa Barbara, Conceição do Mato Dentro; Maria Geralda Guimarães, rua São Felix, n.º 104, Belo Horizonte.

O bilhete n.º 31.804 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de maio, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes contemplados, residentes em Ponte Nova: José Sermadino de Oliveira, Luiz Bazilio Castor, Edward Fernandes Silva, José Martins Oliveira, Tarcisio Martins de Oliveira, José Gonçalves Fontes, Manoel Barbosa Ribeiro, João Xista Pinto, Raymundo Felicissimo.

O bilhete n.º 31.805 premiado com 50 mil cruzeiros na extração acima foi pago a Helio Vieira de Brito, rua Francisco Bressane n.º 50 e dr. Fabio Chaves Couto e Silva, rua Piauí n.º 1.447, em Belo Horizonte.

O bilhete n.º 29.221 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 24 de maio, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes, residentes em Divinópolis: Carlos Braz, José Alves de Almeida, Vicente Ladares Barbosa, Agostinho Ladares Barbosa, Alfredo Nalar Filho, Dorval Campos, Martinho Pedro Alves, Ana Nunes Carvalho Filho, Vicente de Paula Ferreira Vaz, José Raymundo do Carmo, João da Cruz Teixeira.

O bilhete n.º 8.845 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 24 de maio, foi vendido em S. Lourenço, Minas Gerais e pago aos seguintes: Nelson Pimentel, residente em Tupã, São Paulo; Manoel Joaquim da Fonseca, rua S. Paulo n.º 111, Santos; Arthur Adelino Pacheco, residente em Higienópolis, Bom Sucesso; Agenor Camargo, Pouso Alto, Minas Gerais.

O bilhete n.º 24.762 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 24 de maio, foi vendido em Nova Iguaçú, Estado do Rio e pago aos seguintes: Deoclydes Rodrigues, rua Fonseca n.º 101, apto. 201, Bangu; Aureo Rodrigues, rua 12 de Fevereiro n.º 210, Bangu; Wolmik Gomes da Gama, rua Jacinto Alcides n.º 41, Bangu; Lucinio do Nascimento, rua Dr. Augusto Figueiredo n.º 107; Benvindo Joaquim Jacinto, Estrada do Engenho n.º 501, Bangu; Wilson Seabra, rua Quiruá lote 17, Bangu; Manoel Vieira, rua Rio da Prata n.º 470, Bangu; Albino Guerra, rua Bangu n.º 228.

O bilhete n.º 6.452 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 28 de maio, foi vendido em Itajubá, Minas e pago ao Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A., por conta do sr. Benedito Martins de Mendonça, fazendeiro, residente em Brazópolis.

O bilhete n. 1.598 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 28 de maio, foi vendido em Barbacena, Minas e pago aos seguintes: Julio Barcello, rua Bezerra de Menezes n.º 34, Madureira; Klazimir Pankowski, Escola Preparatória de Cadetes, em Barbacena; Hugo Pauluci, rua Virgilio de Mello Franco s/n, Barbacena; Tarcisio Paulo de Faria, Barbacena; Antonio do Carmo Almeida, Barbacena; José Felicio Pereira, Barbacena; Salim Dan Sala, Barbacena.

O bilhete n.º 32.107 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 28 de maio, foi vendido em Canela, Rio Grande do Sul e pago a Ernani Saul e João Bordini, residentes em Canela.

O bilhete n.º 9.204 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 31 de maio, foi vendido em Ilhéus, Bahia, e pago a José Fernandes Alves Sena, rua do Coqueiro n.º 13, e outros.

O bilhete n.º 19.676 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 31 de maio, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Theodoro Ditomaso, rua Machado de Assis n.º 328; Paulo Delfratte, rua Benjamin Constant n.º 1.603; Glelio Corotta, rua Franco Pinto n.º 1.347; Augusto Brantes de Castro, rua Dr. Bacellar n.º 98, São Paulo; Manoel Dias Guiomar, rua Franca Pinto n.º 1.331.

O bilhete n.º 13.790 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 31 de maio, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Carlos Alves de Souza, Travessa Romariz n.º 16, Ramos; Augusto Ramos, rua Miguel Lemos n.º 17, apto. 1002; Jorge Vieira Campos, rua Marques Leão n.º 43, apto. 202; Raul Costa, rua Gal. Polidoro n.º 260; Oswaldo Silva Franco, rua Decio Villares n.º 169, Copacabana; Alvaro Eudoxio de Almeida, rua Presidente Sodré n.º 1 — Petrópolis.

O bilhete n.º 10.737 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 31 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência A Preferida e pago aos seguintes contemplados: José Wilson Freitas Lima, rua Manguatá n.º 93; Joaquim Augusto Swenson, Itapetininga; Salomão Gruspan, rua Silva Pinto n.º 72; Wadi Dacklallah Aidar, rua Morgado Matheus n.º 324; Anna da Silva Braga Tramontano, rua Amandaba n.º 1 — Parada Inglesa; Lazaro Batista do Nascimento, rua Barata Ribeiro n.º 108; José de Lima, rua Ana Cintra n.º 52.

O bilhete n.º 2.219 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 31 de maio, foi vendido em Porto Alegre pela agência Baldino e pago a Genny Karminko, residente em Camaquan e outros.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES *amanhã*
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1952 — N.º 7380

A Nossa Opinião

O Senado e o Impôsto Sindical

ESTA' em votação no Senado a lei sindical. Parece que é o momento de extinguir o famigerado impôsto que retira de cada trabalhador um dia de salário por ano, a fim de ser gasto de modo mais repugnante. O montante da arrecadação atinge a cêrca de duzentos milhões, anualmente, dos quais 60% são entregues aos sindicatos, 15% às federações, 5% às confederações, restando os 20% para formar o célebre Fundo Sindical, que é a verba secreta do Ministério do Trabalho, e tem sido desperdiçada em segrêdo de Estado, sem qualquer prestação de contas ao órgão competente da União.

Bem sabemos que "bonzos", "pêlegos" e burocratas trabalhistas defendem ferozmente a "marmita", que lhes assegura excursões ao estrangeiro, festanças esportivas, recreações operárias e grossas propinas mensais. Mas se o Senado não quiser acabar com o impôsto, como manda a moralidade administrativa, sob o fundamento de que os sindicatos necessitam de tais recursos financeiros mesmo no regime de pluralidade aprovado agora no Monroe, então que se extinga o Fundo, confiado ao Ministério, atribuindo-se todo o dinheiro recolhido aos órgãos de classe.

Serão quarente milhões (20% do impôsto) a deixar de ser esbanjados pela burocracia ministerialista, passando às tesourarias dos organismos sindicais. O Senado deve prestar êsse serviço ao país e aos trabalhadores.

Aumentam os Nossos Atrasados Comerciais

OS nossos atrasados comerciais nos Estados Unidos atingiam, no mês passado, a duzentos e cinquenta milhões de dólares. Devemos também a alguns países da Europa, sendo que o crédito dos alemães se tornou vultoso e está sendo cobrado com certa impaciência.

Tudo isso vem demonstrar que a política de austeridade, adotada no Govêrno Dutra, era, realmente, esclarecida e prudente. Tínhamos divisas para atender às necessidades do país, comprar máquinas, navios, refinarias, oleodutos, combustíveis e outros bens de produção e de consumo, indipensáveis ao progresso e bem-estar da nação. Realizando tais compras em grande escala, ainda dispunhamos de saldos apreciáveis para ocorrer a quaisquer eventualidades.

Mas, como estava em moda fazer tudo de modo bem diferente do que acontecia no cuinquênio anterior, acabamos por passar de credores a devedores de quase todos os países com que comerciamos. Inverteu-se completamente a situação, com muitos prejuizos e graves vexames para o Brasil.

Hoje, estamos humilhados, estendendo o pires aos prestamistas internacionais, pedindo dólares até para pagamento das importações de trigo!

Humilhante!

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito, que foi ao Rio Grande do Sul, com a missão de apurar o que ocorre na nossa fronteira com a República Argentina, desincumbiu-se da tarefa. E vai propôr ao Govêrno medidas que salvaguardem a nossa soberania.

Não podemos, entretanto, deixar de registrar as palavras do deputado Epilogo de Campos, um dos membros da referida Comissão. As declarações dêsse parlamentar, feitas aos jornais da cidade, são de espantar. Disse êle apenas isto: as nossas fronteiras estão desaparelhadas; os nossos soldados, tanto o da Brigada Militar do Rio Grande do Sul como os da Marinha, vivem sem confôrto, sem qualquer meio de comunicação e "usando armamentos pre-históricos".

O deputado Epilogo de Campos mostra-se indignado com o que viu no Sul. Considera humilhante, para o Brasil, a maneira por que o nosso Govêrno mantém na fronteira fôrças, cuja missão é prejudicada por circunstâncias que escapam à competência dos que dirigem aquelas fôrças. E' uma defesa lírica que ali mantemos. "E' verdadeiramente chocante — diz o sr. Epilogo de Campos — para os nossos sentimentos cívicos, essa constatação e daí chegar-se fàcilmente à conclusão de que, devidamente policiadas as nossas fronteiras, com postos mais próximos uns dos outros, e com algum confôrto para os que têm de ali viver, poderemos terminar de vez com êsses incidentes".

A Obra Salesiana

ACHA-SE entre nós o padre Antônio Colbacchini, venerando chefe da missão Salesiana no Planalto Oriental matogrossense. Esse sacerdote, já carregado de anos, iniciou a sua missão de catequese dos índios aos 16 anos de idade. Teve contato com os índios bororós e entre êles tem vivido até hoje. Tais foram os serviços do padre Colbacchini à obra generosa da pacificação daquela tribo, que o nosso govêrno, em 1938, concedeu-lhe a condecoração da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

A figura dêsse vulto de religião faz relembrar em tôda a sua grandeza a verdadeira epopéia dos salesianos em favor dos nossos índios. Nenhum interêsse lhes move os passos e as ações. Muitos têm sido sacrificados no seu apostolado religioso. Muitos deram a vida pela causa cristã que abraçaram. Metidos nos sertões bravios do Brasil Central, esquecidos pelos que vivem nos grandes centros, longe da civilização, êles têm sido incansáveis na sua luta. Mas, a obra dêsses sacerdotes do Bem, dignos discípulos de Dom Bosco lá está no interior, para atestar a verdade e confundir a calúnia. Colégios se erguem em várias localidades, como Araguaia, Guiratinga, Poxorel, Sangradouro, Meruris e Xavantina, todos para educação dos índios convertidos e de seus filhos.

A Repressão do Comunismo

O PROBLEMA do comunismo exige, sem dúvida alguma, o maior rigor no contrôle das atividades dos seus adeptos. De um modo geral, inescrupulosos servidores dos chamados "altos organismos", os comunistas aproveitam-se do exercício das funções públicas, sobretudo destas, e principalmente, conforme os fatos têm demonstrado, das funções militares e diplomáticas, para prestar informações aos inimigos do país, e organizar planos de subversão da ordem social e política.

Compreende-se, portanto, que os órgãos militares e diplomáticos procedam a inquéritos e promovam o afastamento daquêles que, esquecidos dos seus deveres funcionais e de patriotismo, se dispõem a trabalhar para potências estrangeiras. Os que assim se comportam, merecem, efetivamente, o tratamento de traidores.

Todavia, por mais severas que devam ser as autoridades no combate à infiltração bolchevista, nem por isso se justificará uma perturbação da marcha do processo de reestruturação democrática que, apesar dos pesares, se vai verificando.

A idéia da promulgação de leis especiais para punir os agitadores comunistas é das mais inconvenientes. Para evitar que êles exerçam os malefícios de suas atividades no seio dos órgãos governamentais, já existem meios suficientes, sobretudo nos setores em que maior se faz sentir a sua influência, o militar e o diplomático.

Para puní-los, não são necessárias leis de exceção. Nem mesmo será admissível que os poderes públicos transponham os limites das conveniências da administração e do segrêdo de Estado. Há um princípio fundamental que ficará em perigo diante das "leis especiais": é o da liberdade. A Constituição assegura a liberdade de manifestação do pensamento, e seria uma séria ameaça permitir que o policialismo pudesse voltar a assumir o velho papel de árbitro do pensamento dos cidadãos. O que se verificaria, em nome de combate ao comunismo, seria a destruição do regime democrático, por fôrças às quais interessa, tanto quanto aos soviéticos, sufocá-lo.

E nem se diga que a ação subversiva dos adeptos do bolchevismo não poderia ser evitada sem essas "leis especiais", se a própria Constituição estabelece, como limite restritivo à liberdade de manifestar o pensamento, a não tolerância da propaganda de processos violentos para subverter a ordem política e social, prevendo a repressão de tais abusos, dentro do quadro constitucional.

A aplicação da legislação em vigor é, pois, o bastante para reprimir a atividade comunista, no que vise à criação de um clima propício às manobras internacionais da U.R.S.S..

VOLTA À ANGLOFOBIA

J. Guilherme de Aragão

O GOLPE militar do Egito acaba de definir-se como surpreendente regresso à política antibritânica. O novo "premier" Ali Maher anunciou que vai realizar uma depuração em regra na máquina administrativa egípcia e expulsar os ingleses do Canal de Suez e do Sudão.

Londres, que está enfrentando um mau signo nas questões do Oriente Médio, compreendeu, desde o primeiro instante, a tendência do movimento militar e, habilmente, procurou evitar objeções e antipatias preconcebidas, sublinhando, a propósito, que, no caso de cair o rei Farouk, não iria a Inglaterra restituí-lo ao poder.

Ontem, porém, os acontecimentos evoluíram no sentido do restabelecimento da fase de retaliações políticas entre a Inglaterra e o Egito. Ao mesmo tempo que Ali Maher proclamava o princípio de hostilidade à Grã-Bretanha, as tropas inglesas da zona do Canal de Suez ficaram em estado de alerta, recebendo ordem de intervir em qualquer setor onde corresse perigo a vida de cidadãos britânicos.

Entrementes, o novo govêrno vai arrumando as coisas de acôrdo com os objetivos do golpe militar e o general Mohamed Naguib Bey, que chefiou a revolta, toma providências drásticas por conta própria, a ponto de mandar prender o próprio irmão, o general Ali Naguib Bei, comandante da guarnição do Cairo. Por seu turno, Ali Maher recebe uma delegação do Partido Wafdista, que inspira o movimento de reivindicações egípcias sôbre o Canal de Suez e o Sudão, prometendo-lhe executar um programa de restituição integral da soberania do Egito, sem, todavia, referir as diferenças entre o Cairo e Londres.

Depois disso, seria natural que chamasse à composição do gabinete de expoentes nacionalistas do Partido Wafdistas. Mas o que fêz foi constituir de surpresa um ministério integrado de membros independentes. E sem perda de tempo, realizou, ontem mesmo, a primeira reunião do novo gabinete.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Brasil é Presidencialista

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



No excelente discurso em que, com tanta vivacidade e com tanto brilho mostrou alguns êrros e absurdos da "emenda" parlamentarista — que não é emenda, é revolução, como bem salientou, em aparte, o sr. Augusto Meira — o sr. Artur Santos pôs em evidência dois pontos importantíssimos para a discussão e o esclarecimento do problema político da opção entre os dois regimes — o presidencial e o parlamentar — em têrmos perfeitamente acessíveis aos espíritos menos afeitos às considerações puramente doutrinárias que fizeram o próprio sr. Artur Santos declarar meramente acadêmico todo êsse debate.

CORRIGIR PARA PIOR

Salientou o udenista paranaense que "as duas maiores críticas que se fazem ao presidencialismo", a saber, a da hipertrofia do Poder Executivo e a da irresponsabilidade do Presidente da República, desaparecem à simples comparação dos dois textos, da Constituição vigente e da proposição Pila. Esta, diz êle, "mantem tôdas as atribuições do Presidente da República, contidas na Carta Constitucional vigente e acrescenta mais duas; primeiro a faculdade de o Presidente da República convocar, suspender e dissolver o Congresso Nacional; segundo a declaração de que o Presidente da República não tem responsabilidade".

Dirá o sr. Raul Pila que, entretanto, o gabinete é essencialmente responsável perante a Câmara, podendo ser destituído, pelo voto de desconfiança. E' uma suposta responsabilidade, essa, uma responsabilidade, política, sumàriamente apreciada ao sabor das paixões e conveniências do momento contra a qual a suspensão e a dissolução representam preventivos dos mais capazes de conduzir o país a uma das duas soluções das crises dessa natureza: a ditadura ou a revolução. E possìvelmente a ambas, uma depois da outra.

Aliás, o que se verifica em relação ao parlamentarismo, é que sua adoção, no Brasil, viria, exatamente, agravar todos os males de que se tem queixado a opinião pública brasileira, em suas críticas dirigidas não pròpriamente contra o regime presidencial, mas contra os abusos cometidos na sua execução.

Não é difícil demonstrá-lo, de modo irrespondível. Basta recordar o conteúdo dessas críticas, surgidas desde os primeiros tempos da República — não obstante a reconhecida excelência dos primeiros govêrnos republicanos civis — e constantes da longa e infatigavel pregação doutrinária de Rui Barbosa, cuja lição influiu, por certo poderosamente, na insatisfação que acabou por suscitar sucessivos movimentos revolucionários inclusive o de 1930.

Qual era a razão de tais descontentamentos e que se alegava contra a prática do regime? No fundo, as críticas e acusações se resumiam a uma só: a política os interêsses de grupos e partidos, sobrepunham-se às soluções estritamente legais e jurídicas. O povo queria e quer — um govêrno de leis e de direitos, não só individuais, mas também políticos.

A CONTRAPÊLO DAS ASPIRAÇÕES NACIONAIS

Tratava-se, pois, de assegurar soluções jurídicas para os problemas políticos, de modo a que o direito prevalecesse, como todos desejavam, sôbre os interêsses e as paixões de partido. O regime era feito para isso, mas não obstante, os políticos o descumpriam, às vêzes de modo ostensivo. Todo o mal-estar político brasileiro resultou dêsses constantes descumprimentos das leis. O que se pleiteou, pela palavra e, depois, pelas armas, foi o restabelecimento da legalidade, não apenas em suas aparências formais senão também no respeito ao seu espírito, deduzido de boa-fé.

O que se pretendeu foi tornar cada vez mais jurídico, em suas bases e em seus sistemas de garantia, o jôgo das nossas instituições políticas. Tanto assim que o próprio reconhecimento de poderes dos mandatários da nação, função essencialmente política, a ser cometida, de acôrdo com a melhor doutrina, ao próprio poder político, foi transferido ao Judiciário, que o submete a um processo contencioso, com forma e figura de juízo, com prazos e recursos enquadrados na sistemática do direito judiciário.

Neste sentido, pela acentuação cada vez maior do predomínio das soluções jurídicas técnicas e objetivas, desinteressadas, imparciais, é que o Brasil quer orientar sua organização política. O parlamentarismo seria uma perfeita meia-volta, para marchar no sentido oposto. E' um movimento contrário aos mais evidentes reclamos da consciência nacional

Ciência ao Alcance de Todos

Obstrução Nasal

Só pode ter uma noção das consequências da obstrução do nariz, quem tenha conhecimentos à respeito do papel do nariz na fisiologia da respiração. O nariz não é como poderia parecer à primeira vista um condutor inerte do ar que inspiramos, mas um órgão dotado de importantes funções respiratórias, daí o aparecimento de sérias perturbações para aqueles que o têm obstruído. O ar antes de ser encaminhado aos pulmões deve passar pelo nariz não sendo indiferente que os portadores de obstrução nasal substituam esta entrada normal do ar, pela boca. A respiração bucal utilizada por aqueles que têm obstrução do nariz é anômala e deve ser corrigida, sob pena de surgirem uma série de consequências graves. A respiração nasal é indispensável tanto do ponto de vista quantitativo como qualificativo. No que diz respeito à quantidade do ar inspirado, muito interessa a respiração nasal, porque o nariz pelas suas terminações nervosas é um estimulante da respiração. O ar da respiração ao passar pelo nariz excita as terminações do nervo trigêmio e com isto aumenta a amplitude respiratória do torax, tornando maior a quantidade de ar inspirado. Tem se verificado com aparelhos especializados para tal que os portadores de obstrução têm uma deficiência respiratória quantitativa. Quer dizer, que as inspirações dêstes pacientes levam menos ar aos pulmões. É esta uma das razões pela qual os portadores de nariz obstruido têm uma menor capacidade de trabalho físico e se cansam com facilidade. E' muito frequente que jovens na idade de praticar os esportes consultem especialistas de nariz, queixando-se de que pelo fato de terem o nariz obstruido não conseguem bons resultados nos seus jogos esportivos. Como consequência desta diminuição quantitativa do ar inspirado, dá-se uma insuficiente oxigenação dos tecidos e órgãos do organismo, daí esta menor capacidade física. Portanto o nariz pelas suas terminações nervosas é um excitante reflexo da respiração, aumentando a oxigenação do organismo.

Além desta importante interferência do nariz na respiração do ponto de vista quantitativo, também tem a pituitária (mucosa do nariz) importantes funções no que diz respeito ao preparo do ar, que se vai destinar aos pulmões. O ar que passa pelo nariz, recebe um preparo todo especial, que só o nariz é capaz de fazer. E' por êste motivo que só a respiração nasal pode manter em perfeito estado as condições de sanidade do aparelho respiratório. A primeira das alterações que sofre o ar ao passar pelo nariz é a purificação, pela qual o ar perde grande parte de suas impurezas. Os pêlos do nariz, existentes logo na entrada das narinas, têm a faculdade de reter uma série de substâncias de natureza vária, que se tornariam irritantes para os bronquios, traquéia, etc.. Além destas vibrissas, como também se chamam êstes pêlos das narinas, goza de outro elemento anatomo-fisiológico, para fazer a purificação do ar inspirado. Trata-se do muco nasal e do aparelho ciliar, com sua função que vamos analisar. O muco nasal é uma secreção viscosa, espessa, que retém pela sua capacidade adesiva as impurezas do ar, que do meio ambiente panetram no nariz. A viscosidade do muco é que lhe dá esta propriedade de fixação. Depois de assim aprisionadas, as impurezas do ar inspirado são encaminhadas para o exterior por meio do movimento ciliar. O epitélio de recubrimento da mucosa do nariz tem uma espécie de pêlos, sòmente visíveis ao microscópio, dada a sua pequenez. Estes cílios são dotados de um movimento ondulante, no sentido do exterior. Este movimento ondulante arrasta sôbre si uma camada de muco, aderente à qual vão então uma série de substâncias presas ao muco. Os cílios com o seu conhecido movimento para o exterior constituem uma verdadeira vassoura que remove do nariz as impurezas que ameaçam penetrar mais profundamente. Além desta importante função de purificação do ar inspirado o nariz goza de outras propriedades, no que diz respeito à sua interferência qualitativa na respiração. A esterilização é outra das funções da pituitária e que também é feita por êste muco nasal, que além das suas propriedades adesivas goza desta, de ser um agente microbicida. Esta ação se deve aos globulos brancos do sangue, existentes no muco nasal. Sabe-se que no estado normal só se encontram germes na entrada das fossas nasais, sendo muito raro que se os encontrem na porção posterior das mesmas. Todos os cirurgiões conhecem a benignidade no que diz respeito às infecções, das intervenções cirúrgicas realizadas no nariz. São raras as infecções que complicam as operações realizadas no nariz, e isto deve-se a êste poder microbicida do muco nasal. Outro preparo importante do ar inspirado, está no aquecimento que o nariz faz do mesmo. O nariz tem uma circulação particularmente ativa, graças a um sistema de verdadeiros corpos cavernosos, existentes em certas formações chamadas cartuchos. Os cartuchos ou cornetos nasais são formações anatômicas, de circulação muito ativa e cuja finalidade é o aquecimento do ar. Finalmente devemos fazer referência ao umedecimento do ar inspirado como sendo a última, mas não menos importante função da mucosa do nariz. Portanto purificação, esterilização, aquecimento e umidificação são as alterações qualificativas que sofre o ar inspirado, ao passar pelo nariz.

Aí estão argumentos mais do que suficientes, para que sejam suficientemente tratados os casos de obstrução nasal.

Viaja, Hoje, Para São Paulo, o Sr. Segadas Viana

Pelo avião da carreira da "Cruzeiro do Sul" segue, hoje, para São Paulo, o sr. Segadas Viana, Ministro do Trabalho que vai, como noticiamos, inaugurar a Vila Sabará, de moradias para segurados do IAPETC entregando as chaves ào primeiro que foi classificado. Em companhia do Ministro, seguirá, também, o sr. Cecilio Marques, presidente daquela autarquia.

Defesa Aérea da Europa

JOSEPH H. SINGER

Os responsáveis pela defesa da Europa Ocidental começaram a flexionar seus músculos e a falar de "fazer pagar mais caro" qualquer ataque aéreo lançado contra êles no setor vital do centro.

As Fôrças Aéreas Aliadas na Europa Central, mandadas pelo comando do juvenil e brilhante tenente-general Lauris Norstad, tem a seu cargo a missão de defender o ar desde a Jutlândia na Dinamarca até aos Alpes. Formam parte das tropas da Organização do Tratado do Norte do Atlântico, comandadas pelo general Matthew B. Ridgway. Quando o general Dwight D. Eisenhowar deu ao general Norstad a tarefa de organizar as defesas aéreas para esta região em março, de 1951, o general Norstad tinha menos de 500 aviões da segunda guerra mundial com que trabalhar. Para setembro de 1951 mais de mil aviões foram lançados ao ar para o "exercicio Cirrus". Os F-84 de propulsão a jacto norte-americanos fizeram sua sólida reputação que haviam ganho na Coréia como por exemplo, com os caças de bombardeio. Pilotos da França, Bélgica, Dinamarca, Noruega e Itália vieram nesses F-84, assim como as esquadrilhas norte-americanas estacionadas na Europa ocidental.

Os aviões "Vampiro" e "Meteoro", britânicos de propulsão a jacto, também formaram parte da equipe de defesa como parte dos veiculos das fôrças aéreas da Europa ocidental. Apesar desta demonstração de fôrça aérea, a potência defensiva em setembro de 1951 era sumamente débil. Ninguém compreendia isto melhor do que o quartel general do general Norstad, que estava então dedicado a aumentar o número de aviões e pilotos no setor central. Hoje, segundo as palavras do general Norstad: "Ainda que não possa dizer que estejamos completamente prontos para entabular combate, estamos organizados para atuar com razoável efetividade em caso de um ataque. Teria que pagar muito caro qualquer atacante" O general Norstad disse que nos 16 meses desde que êle assumiu o comando das defesas aéreas do setor central foram feitos progressos consideráveis, ainda que não se tenham conseguido os objetivos.

"Os homens abordam com verdadeiro entusiásmo suas missões, não se limitam a trabalhar, apenas, nelas" disse o general. "Estou particularmente impressionado com o marcado melhoramento dos aviadores franceses, belgas e holandeses que têm tanto orgulho e entusiásmo no desempenho de suas missões".

E, ainda que pareça estranho, acrescentou, as diferenças de linguagem sòmente constituem um pequeno problema. O inglês ao que parece está se convertendo no idioma comum geral. O general Norstad explicou que os aviadores destas três nações — França, Bélgica e Holanda, — agora estão recebendo mais equipamentos modernos e têm a sensação definida de que pertencem à organização. Os pilotos norte-americanos e britânicos estavam habituados a trabalhar com os equipamentos mais modernos e davam isso como coisa descontada. Porém agora que a maior parte das facilidades estão a caminho de se completar houve um marcado progresso por parte dos aviadores franceses, belgas e holandeses. Depois do mais recente exercicio de treinamento, o "exercicio primeiro de junho" a reação geral entre os aviadores foi de que: "Podemos e queremos fazer mais: Queremos sair com plenas fôrças", disse o general Norstad.

Hoje em dia, há três vezes mais pistas de decolagem de 2.438 metros de comprimento em uso pelos pilotos do general Norstad que as que havia há um ano. Esta a pista de decolagem mais larga que se necessita para os aviões do setor central os F-84, que requerem todo êsse espaço para decolar. Porém o general explicou que o raio de ação maior em vôo e a maior intensidade de potência de fogo do F-84 bem justificam a dificuldade de ter que construir pistas tão longas. Os efeitos totais do programa de planos da NATO apenas começam a ser percebidos pelas fôrças aéreas do setor central. (INS)

O Que Se Diz

...QUE o deputado Tenório Cavalcanti dissertava ontem, no Jockey Club, sôbre a situação nacional, que julga extremamente grave...

*

...QUE o dito Tenório é de parecer que estamo numa situação equivalente a que provocou a Revolução Francesa, pois, explica, naquela época como hoje, a crise é de produção...

*

...QUE o mesmo Tenório não se limitou a dar o diagnóstico da situação, chegando a apontar o remédio, que, a seu ver, está em reduzir ao máximo a população, coisa que só se pode fazer matando muita gente...

*

...QUE uma das pessoas que ouvia a dissertação do deputado da UDN fluminense perguntou-lhe se o que êle queria, em Caxias, era colabora. para essa solução...

A Opinião do Leitor:

PRONTO SOCORRO

O sr. Zair Cançado reclama que o serviço de Pronto Socorro não é satisfatório no Rio. Não aponta casos concretos, nem apresenta sugestões.

ESCANDALO

O sr. Araújo Pimenta está alarmado com a impossibilidade do Ministério da Justiça e da Polícia ante a onda de atrocidades que ultimamente avassala o Rio e São Paulo e a impunidade dos próprios elementos da polícia e outros, bastante fáceis de localizar. Cita, para exemplo, o caso da revista "Escandalo", cujo proprietário foi espancado, quase morto, por um grupo de elementos do rádio, sem que a polícia se preocupasse em apurar os fatos e punir os agressores. O sr. Pimenta chama o proprietário de "Escandalo" de jornalista, embora isso de forma alguma seja honroso para a classe dos que trabalham na Imprensa. Não serve, porém, o argumento de que a especie de jornalismo que praticava era uma sórdida contrafação, pois para isso a sociedade se organiza faz leis institui tribunais e dá aos cidadãos os meios hábeis para resolver suas pendências e defender sua honra sem recurso ao desforço pessoal. Tão severa deve ser a Justiça contra o profissional da injúria e da calúnia como contra quem se organiza para praticar assaltos como o de que trata o sr. Pimenta. Aqui, porém, onde se acobertam homens como o Generoso sob a asa protetora das mais altas autoridades, a certeza da impunidade anima o desprezo dos processos civilizados e cada um trata de fazer justiça por suas próprias mãos. O que por sinal já foi admitido como boa prática em discurso do presidente da República.

COMBINAÇÕES POLITICAS

Ainda o sr. Araújo Pimenta aborda o tema das combinações políticas UDN-PSD-PTB, encaminhadas pelo govêrno com o objetivo claro de criar uma fôrça contrária ao sr. Ademar de Barros, nas próximas eleições, com probabilidades de vitória.

O acôrdo político em si — em que pese a bandeira antiquerremista da UDN — poderia ser recebido como atitude normal de partidos, não fora a franca ostensiva presença de trocas e favores que se estabelece para encaminhar o negocio. O que os três partidos podem provocar com isso é uma reação do público bastante forte para o eleitorado se manifestar em favor do sr. Ademar de Barros, quando mais não seja, para patentear a sua decepção ante os processos de politicagem e favores pessoais para anular-lhe o prestigio.

EFEMÉRIDES

25 DE JULHO

1864 — Nasce em Cantagalo Eduardo Chapot-Prevost que mais tarde seria uma das maiores glórias da ciência brasileira. Foi catedrático da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro aos 25 anos.

1856 — Tropas aliadas, tendo à frente a 5.ª Divisão Brasileira de Cavalaria, comandada pelo coronel Câmara (mais tarde marechal e Visconde de Pelotas) penetram na Fortaleza de Humaitá.

1876 — Morre em São Luiz do Maranhão Gentil Homem de Almeida Braga.

1921 — Morre no Rio de Janeiro o grande jurista Pedro Lessa, alta figura da ciência jurídica brasileira. Foi ministro do Supremo Tribunal Federal.

S A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-5930
Gerente	43-5930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Financas	42-5314
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart de Difusão	23-3662
Depart de Publicidade	43-5669
Depart de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga 879-13.º s/131
Tel. 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco 25 sobreloja, telefone 23-3763 e 43-5669, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com as respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE os especuladores de café andam assustados com as marchas e contra-marchas do projeto de liberação do câmbio, temendo as consequências da aprovação da lei sôbre o mercado do produto...

*

...QUE alguns especuladores julgam impossível incluir o café entre os produtos comerciáveis no regime de câmbio livre — alegando os prejuízos daí decorrentes para o Brasil, cuja crise de divisas já é assustadora — enquanto outros consideram que o Govêrno não poderá resistir à pressão dos interêsses favoráveis a êste ponto de vista...

*

...QUE o sr. Silvio de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP, manifestando-se a respeito opinou que o regime do câmbio livre "não interessa à agricultura e muito menos ao café, cuja cotação em ouro declinaria ao mesmo tempo em que produziria mais cruzeiros, contribuindo para encarecer a vida dentro do país"...

Mercado Livre de Câmbio

O Ministério da Fazenda aceitou, com algumas alterações, o substitutivo do sr. Daniel Faraco ao projeto do câmbio. Essas alterações visam deixar mais a critério do governo os poderes de regulamentação do mercado livre de câmbio.

Como se sabe, pelo substitutivo Faraco só srão feitas no mercado oficial as operações de câmbio referentes à importação de mercadorias e o pagamento das dívidas dos governos federal, estaduais e municipais. São livres as demais operações, obedecidas as prescrições de lei.

REUNIÃO PAN-AMERICANA DE GEOGRAFIA

WASHINGTON, 24 (AFP) — A Reunião Pan-Americana Consultiva de Geografia começará amanhã nesta capital.

Ela reflete o esfôrço sincero das repúblicas americanas de acelerarem seu desenvolvimento econômico.

Comissões do Instituto Pan-Americano de Geografia já realizam trabalhos em diferentes países da América Latina, e obtiveram resultados notáveis, pois que cooperaram na execução de projetos tais como o Vale do São Francisco, no Brasil.

Uma das mais importantes delegações participantes da Reunião é a do Brasil, que chegou na têrça-feira, presidida pelo general Djalma Poli Coelho, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Sabe-se que o Rio de Janeiro é sede da Comissão de Geografia.

É um Verdadeiro Mostrengo a Agência Nacional: Negrão

Depôs o Ministro da Justiça na Comissão Parlamentar de Inquérito — O Caso Das Verbas e a Exoneração de Caio Miranda

Comissões da Câmara

O sr. Ministro Negrão de Lima, nos esclarecimentos que prestou ontem perante a Comissão de Inquérito sôbre a aplicação, pela A. N., de recursos das autarquias destinados a publicidade, declarou que o govêrno nunca se interessou pela centralização das referidas verbas, tendo apoiado a idéia do cel. Caio Miranda apenas em caráter experimental. Sôbre a Agência Nacional pròpriamente dita, afirmou significar a mesma um verdadeiro mostrengo, no particular de sua organização, sendo de sua opinião que aquêle órgão precisa passar por uma reforma urgente, reforma esta, aliás, já em estudo no Ministério da Justiça.

A SUA PARTICIPAÇÃO NO CASO DAS TRANSFERÊNCIAS DE VERBAS

Sôbre o problema da transferência das verbas, frizou que, efetivamente, o ex-diretor da Agência Nacional procurou-o certa vez para tratar da questão. De acôrdo com a sua idéia, a Agência Nacional funcionaria como órgão coordenador da publicidade dos Institutos. Não se animou a contrariar a idéia, aquiescendo, prontificando-se inclusive a entender-se com o Ministro do Trabalho no sentido de que realizasse "demarches" junto aos responsáveis das autarquias, sôbre a possibilidade da realização do programa, apenas a título de sondagem e consulta. Foi a única interferência que teve. O resto, que os institutos tinham se comprometido a, no exercício seguinte, tratar do assunto, e nas quantias que logo forneceram, veio a saber através do próprio Caio de Miranda. Deixou, por assim dizer, que tudo corresse por sua conta e risco.

OS MOTIVOS DA EXONERAÇÃO

Negou que tivesse tido conhecimento do estabelecimento de um critério político para a distribuição da publicidade dos Institutos aos jornais, como também negou que o motivo da exoneração do cel. Caio Miranda fôsse a sua recusa a atender aos referidos critérios políticos.

REUNIU-SE SECRETAMENTE A COMISSÃO DE INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL

Reuniu-se secretamente a Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar irregularidades no Banco do Brasil. A finalidade da reunião foi examinar papéis e documentos enviados pelo diretor da Carteira de Redesconto, sr. Egídio Câmara, que já compareceu pessoalmente, depondo perante a mesma.

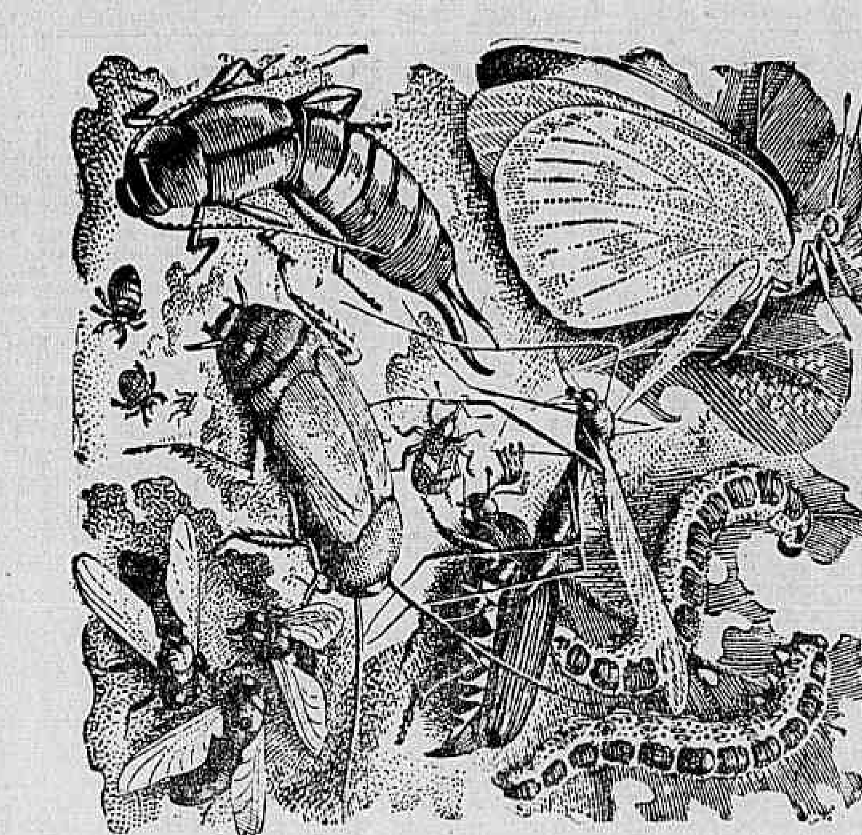
SEGURO SÔBRE ACIDENTES DO TRABALHO

A Comissão de Justiça aprovou, ontem, o parecer do sr. Antonio Balbino, favorável ao projeto oriundo do Senado, dispondo que os riscos de acidentes do trabalho serão cobertos por apólices de seguro emitidas indistintamente por instituições e sociedades de seguro e cooperativas de sindicatos de empregadores, autorizadas a opinar neste ramo.

OUTRAS COMISSÕES

Reuniram-se ainda, na tarde de ontem, as Comissões de Finanças, que iniciou a votação do orçamento do Ministério da Marinha, e de Educação, que ouviu o depoimento do almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, sôbre a lei de Diretrizes e Bases da Educação.

ARSÊNICO



O arsênico é uma substância quebradiça e cristalina, com tonalidade cinza do aço que, algumas vêzes, é encontrada na natureza, em estado livre. O arsênico existe, também, em combinação com o enxôfre ou com o oxigênio, como uma impureza nos minérios de chumbo, cobre e ouro e é produzido, comercialmente, como um sub-produto da refinação dêsses metais. A mina de Boliden, no norte da Suécia, é a maior fonte de arsênico no mundo, mas êsse elemento é, também, obtido durante as operações de mineração na Austrália, Brasil, Canadá e Estados Unidos da América do Norte. O arsênico poderá sugerir ervicidas, ou "Arsênico e Alfazema" mas, embora uma grande parte da produção mundial seja empregada para matar ervas daninhas e insetos, êsse elemento químico é usado para outras inúmeras finalidades. Por exemplo: o arsênico é empregado na fabricação do vidro e nas indústrias têxteis, com relação ao tingimento e à estampagem. O arsênico constitui, igualmente, um dos ingredientes dos banhos a que são submetidos os carneiros, é usado como preservativo para madeiras e em preparados medicinais.

A I. C. I. emprega o arsênico para o endurecimento do chumbo, com que são carregados os cartuchos de caça e para a fabricação de ligas de cobre, de que é uma das maiores produtoras, dentro do Império Britânico.



IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
Londres • Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUIMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Quase 200 Milhões de Dólares a Dívida Comercial Brasileira Nos EE. UU.

NOVA YORK, 24 (AFP) — Durante o mês de junho os atrasados comerciais brasileiros devidos aos exportadores norte-americanos se elevaram a .... 12.300.000 dólares para atingir o total de 185 500.000 dólares, — anuncia o Federal Reserve Bank de Nova York. Assinala igualmente o banco uma curva lenta mas contínua do total dos novos títulos aos importadores brasileiros, enquanto diminui ligeiramente o valor dos títulos pagos.

Com referência aos demais países da América Latina o total das dívidas comerciais diminuiu de 3.500.000 dólares, os novos títulos pagos aumentaram de 2,3 bilhões de dólares, mas os títulos expedidos diminuiram de 6.800.000 dólares. O valor dos títulos aos importadores chilenos diminuiu de 87,4 por cento em consequência da imposição de contrôles sôbre as importações, enquanto uma diminuição dos títulos à Colômbia e à Venezuela reflete uma volta a níveis mais normais.

O aumento dos pagamentos reflete particularmente o pagamento de 1.800.000 dólares pelo Chile, a título de dívidas bastante antigas.

O valor das letras de crédito confirmadas em favor de exportadores norte-americanos apresentou a curva de 12.400.000 dólares em 187.100.000 dólares.

Ajuste Comercial Brasil - Espanha

Realizou-se, ontem no Itamarati, entre o Embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e o embaixador da Espanha Marquês de Prat de Mantouillet, a assinatura de um ajuste comercial, a fim de regular as importações e exportações entre os dois países no valor de US$ 10.000.000.

Estão anexadas as listas de produtos a serem importados e exportados até o limite fixado. O Banco do Brasil S. A. e o Instituto Espanhol de Moeda Estrangeira concluirão entre si, um Acordo, destinado a regular o pagamento das trocas comerciais que serão efetuadas, abrindo para êsse fim uma conta especial. Para acompanhar e facilitar a execução do Acordo, será constituida no Rio de Janeiro uma comissão Mista, composta de representantes dos dois governos, a qual se reunirá por convocação de qualquer das Partes.

O ajuste será válido por um ano, podendo ser renovado por igual período ou fração, mediante revisão de comum acôrdo das listas anexas, a qual deverá ser efetuada nos últimos sessenta dias de vigência, estabelecendo-se na elaboração das novas listas uma diferença no valor entre as mesmas equivalente à estimativa do saldo que, por ocasião da expiração do prazo, acusar a conta especial prevista do Acôrdo de Pagamentos, acima referido.

Novas Medidas Para Exportação de Café

A Diretoria da Associação dos Exportadores de Café do Rio de Janeiro, foi recebida, ontem, em audiência pelo sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda.

O sr. Oliveira Castro, presidente daquela entidade, fêz uma exposição sôbre a necessidade de serem simplificadas as formulas que atualmente dificultam e atrazam as exportações de café.

O titular da pasta da Fazenda resolveu designar uma Comissão, constituida pelos srs. Oliveira Castro, presidente da Associação dos Exportadores; Osvaldo Franco, presidente da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e Armindo Corrêa da Costa, inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, para estudar e propôr medidas indispensáveis à máxima simplificação do processamento das exportações de café.

Ainda em Segrêdo as Negociações Argentino-Brasileiras

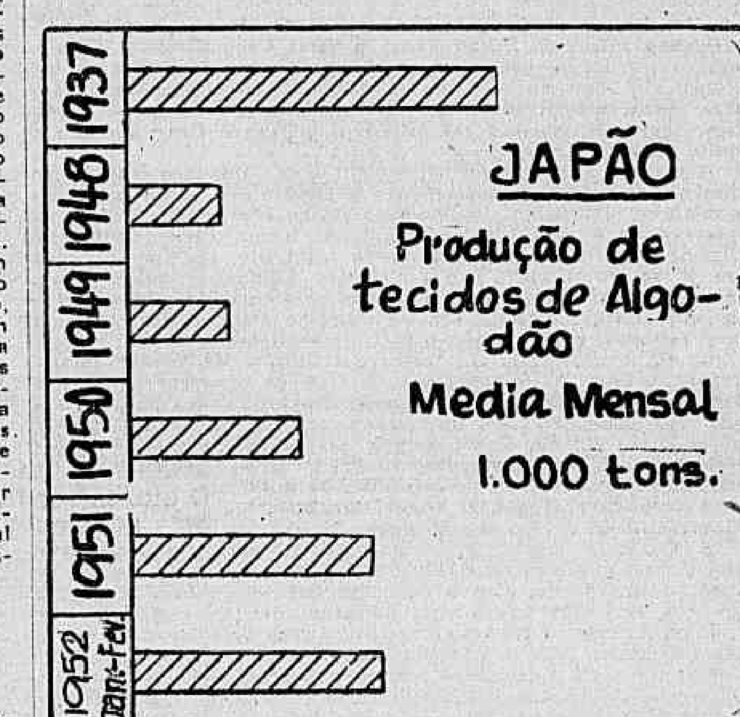
BUENOS AIRES, 24 (AFP) — O embaixador do Brasil Don Batista Luzardo, em companhia do chefe da missão comercial, sr. Diniz Júnior, compareceu ao departamento de assuntos exteriores conferenciando 45 minutos com o respectivo chefe, doutor Cafeiro. Ao retirar-se o embaixador brasileiro declarado que havia tratado com o doutor Cafeiro da marcha das negociações, assinalando: "As negociações vão bem, na nossa opinião. Posso acrescentar que estou contente e peço desculpas por não poder oferecer mais pormenores. Ambas as partes mantém otimismo, existindo a crença de que se possa chegar a um bom acôrdo dentro em breve".

Acôrdo Anglo-Argentino

Foram iniciadas em Buenos Aires conversações preliminares com o objetivo de estabelecer uma agenda para as próximas negociações entre o Reino Unido e a Argentina.

Além das listas de produtos a serem negociados no intercâmbio, serão discutidos dois assuntos principais: qual o volume e preço da carne exportada para a Inglaterra e quanto pretende importar a Argentina de produtos britânicos, especialmente tecidos.

Salienta-se que as exportações britânicas para a Argentina cairam de 38,3 milhões de libras, em 1950, para 27.5 milhões em 1951. Os comerciantes argentinos, baseados na experiência do intercâmbio nos últimos anos, e na falta de cumprimento dos acordos, guardam uma espectativa pessimista pelos resultados das atuais negociações, tendo em vista, principalmente, que a Grã-Bretanha não está disposta a incluir na lista de suas exportações três produtos que os argentinos mais necessitam: carvão, folha de Flandres, o petróleo e derivados.



O Japão aparecia antes da guerra como um dos maiores produtores de tecidos do mundo. No que concerne à produção de tecidos de algodão, o Japão colocava-se em terceiro lugar como produtor, precedido apenas dos Estados Unidos e da India.

A média mensal da fabricação de tecidos de algodão nesse país alcançava em 1937, a 336,3 mil toneladas. Com as dificuldades oriundas da guerra e com a perda dos mercados externos a produção desceu a níveis mínimos. A recuperação da indústria só começou a partir de 1947, alcançando a produção em 1948 a 64.4 mil toneladas mensais em 1949 a 68.6 mil toneladas. Em 1950, o Japão fez a sua "reentrée" no mercado mundial de tecidos de algodão. Nesse ano a produção atingiu a 107,4 mil toneladas, em 1951 foi a 151,8 mil e na média mensal dos dois primeiros meses de 1952 alcançou a 151,8 mil toneladas.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 3.º dia útil, a saber:

FUNCIONARIOS:

Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Justiça (idem); Ministério da Viação (DNPRC e DNOCS); Ministério da Educação (diversas repartições).

EXTRANUMERARIOS:

Os mesmos Ministérios e repartições e mais Ministério do Trabalho.

APOSENTADOS:

Ministério da Fazenda — folhas 4101-4106 — letras A a Z; Ministério da Agricultura — folhas 4601-4602 — letras A a Z; Ministério da Aeronáutica — folha 4401 — letras A a Z; Ministério do Trabalho — folha 4801 — letras A a Z.

PENSIONISTAS:

Pensões da Guarda Civil — folha 7535 — letras A a Z.

HOTEL AVENIDA

Localizado no centro da cidade
Aposentos confortáveis e arejados
Avenida Rio Branco, 152/162
(GALERIA CRUZEIRO) — TEL.: 22-9800

Mercados e Cotações

RIO

Caixa de Amortização

TABELA PARA PAGAMENTO DOS JUROS DO 1.º SEMESTRE DE 1952

A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas.

2.ª CHAMADA

BANCOS — Letras:

Julho de 1952

F a Z 25

3.ª CHAMADA

A a Z 28-29-30-31

Os srs. Procuradores de possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do Decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,24 18	6,98 86
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa-sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa-tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suiço	4,39 77	4,28 26
Florim	4,02 52	4,83 58

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 23 de julho registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Dinamarca	2,73 53
Portugal	0,65 72
Suiça	4,39 95
Belgica	0,37 78
Holanda	—
Uruguai	—
Suécia	3,62 09

BOLSA DE VALORES

Os negócios realizados na Bolsa, ontem, foram mais desenvolvidos. Cotaram-se as apolices da União e as Obrigações de Guerra firmes, mas, as estaduais de Minas, de sorteio, estiveram frouxos. As de São Paulo, porém, continuaram estáveis, não tendo os demais valores em evidência dispertado interesse, como se verifica em seguida.

13 Uniformizadas Cr$

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
200,00	120,00
2 Idem Cr$ 500,00	300,00
219 Idem Cr$ 1.000,00	685,00
170 D. Emis. Nom.	690,00
25 Idem — port. Emp Antigos	670,00
70 D. Emis. port. Caut.	705,00
Obrigações:	
1 Ferroviária	810,00
40 Rodoviárias Nom.	610,00
3 Guerra Cr$ 100,00	73,50
5 Idem Cr$ 200,00	148,00
3 Idem Cr$ 500,00	370,00
56 Idem Cr$ 1.000,00	755,00
14 Idem Cr$ 5.000,00	3.780,00
Estaduais: Apls.:	
32 E. Santo pt.	445,00
12 Minas 7% pt.	545,00
7 Minas 1934 pt. 1.ª Série	135,00
127 Idem 2.ª Série	120,00
136 Idem	120,50
29 Idem	121,00
4 Idem	122,00
426 Idem 3.ª Série	125,00
11 S. Paulo	200,00
66 Idem	201,00
63 Idem — Uniformizadas	845,00
Municipais do Distrito Federal:	
188 Emp. 1906 Nom.	155,00
5 Emp. 1931	130,00
19 Idem	131,00
Bancos: — Ações:	
1.000 Comércio port. Cr$ 200,00	600,00
50 Cred. Pessoal Cr$ 100,00 C/ 50%	50,00
Companhias:	
687 Butiá Cr$ 100,00	35,00
66 F. e L. Minas Gerais port. Cr$ 200,00	172,00
433 Motorista U. Com. Importadora Cr$ 200,	200,00
50 Paraf. e Mat. Sta. Rosa Cr$ 200,00	260,00
50 Sociedade Brasileira de Indústria e Comércio "Brasinco" Cr$ 1.000,00 C/30%	300,00
240 Idem C/50%	500,00
60 Sul Mineira de Electricidade Cr$ 200,00 Pref.	150,00
Debentures:	
125 Bco. L. Brasileiro Cr$ 200,00 8%	198,00
1.000 Cia. D. Santos Cr$ 200,00 7%	160,00
Letras Hipotecárias:	
1 Bco. do Brasil Cr$ 200,00 5%	180,00
4 Idem Cr$ 1.000,00	900,00
Alvarás: — D Públicat	
380 Obrgs. Tes. Nac. 1932 7%	1.000,00
4 O. Guerra Cr$ 100,00	73,50
2 Idem Cr$ 500,00	372,00
24 Idem Cr$ 1.000,00	755,00
2 Idem Cr$ 5.000,00	3.780,00
46 Ap. S. Paulo 5%	201,00
19 Municip. 1931	131,00
D. Particular:	
310 Aç. Cia F e L de Minas Gerais	172,00
310 Aç. Cia. F. e L. de	

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, bem colocado e firme, registrando-se nova alta nas cotações. O tipo 7, foi cotado no preço de Cr$ 174,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 1.040 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	183,60
Tipo 4	181,20
Tipo 5	178,80
Tipo 6	176,40
Tipo 7	174,00
Tipo 8	170,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 16,70; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 17,25, idem fino Cr$ 19,90.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	1.100
Est. de Rodagem	3.103
Leopoldina	9.000
Reg. Esp. Santo	1.582
TOTAL	6.685
Desde o 1.º do mês	37.787
Desde o 1.º de julho	
Idem ano passado	196.688
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	26.383
Embarques:	
América do Norte	1.000
Europa	250
TOTAL	1.250
Desde o 1.º do mês	121.540
Desde o 1.º de julho	
Idem ano passado	187.534
Existência	382.927
Café despachado p/ embarques	56.478

CAFE' A TERMO (Cotação por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	178,80	177,50
Agosto	178,50	178,10
Setembro	178,90	178,10
Outubro	179,00	178,20
Novembro	179,00	178,30
Dezembro	198,20	178,60

Vendas 1.000 sacas. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	179,50	178,00
Agosto	179,40	178,50
Setembro	179,70	179,00
Outubro	180,00	179,00
Dezembro	179,30	179,00
Novembro	179,80	179,00

Vendas 1.000 sacas. Mercado — firme.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 14.955 sacas do Estado do Rio. Saidas 13 590. Existência 19.962 sacas.

COTAÇOES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavos	170,00
Mascavinhos	188,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 55. Existência 12.664 fardos.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	355,00	360,00
Seridó (tipo 4)	345,00	350,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	310,00	315,00
Sertões (tipo 5)	285,00	290,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	275,00	280,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	220,00	225,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Açúcar, sacos	6.167	15.674
Feijão, sacos	1.300	1.560
Farinha, sacos	560	2.110
Arroz, sacos	4.322	6.780
Charque, fardos	780	280
Milho, sacos	4.830	2.340
Manteiga, quilos	438	—
Banha, caixas	560	1.230

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 24		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,78 75	$	2,78 75
Idem venda	$	2,78 87	$	2,78 87
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,03 31	c	1,03 18
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c	7,10/7,20	c	7,10/7,22
s/ Montevidéu taxa-média por P. v.	c	38,25/38,75	c	38,37/38,62
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 63
s/ Berna taxa-média Livre por F. Compra	c	23,27	c	23,25
Idem venda	c	23,28	c	23,26
s/ Stokolmo taxa-média por Kr Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	347,00	c	347,00
Idem venda	c	348,00	c	348,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,98 37	c	1,98 37
Idem, venda	c	1,98 62	c	1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por. Compra	c	26,32	c	26,32
Idem venda	c	26 36	c	26,36

Londres, 24		Abertura		Fechamento
s/ Nova York à vista por £	$	2,7868/2,7881	$	2,7868/2,7881
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	5,25/7,00	$	5,25/7,00
s/ Canadá £	P	2,6975/2,7000	P	2,6981/2,6993
s/ Berna, £	FB	12,19/12.9950	FB	12,1875/12.1950
s/ Amsterdam £	F	10,56/10.5650	F	10,56/10.5650
s/ Paris £	F	972/972,50	F	972/972,50
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1,725/1.775	L	1,725/1.775
s/ Bruxelas, £	F	139,06/139,18	F	139,05/139,15
s/ Estocolmo, £	K	14,4850/14,4950	K	14,4850/14,4950
s/ Oslo £	K	19,98/19,99	K	19,98/19,99
s/ Copenhague, £	K	39,00/19,25	K	39,00/39.25
s/ Lisboa, £	Esc.	8050/81,00	Esc.	80,50/81,00
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52.4160	Cr$	51,4640/52.4160
s/ Buenos Aires, P	K	19,98/19,99	K	19,98/19.99
s/ Madri, P.	K	19,33/19,35	K	19,33/19,35
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141.00
s/ Berlim marco bloqueado	M	17,75/18,00	M	17,75/18.00

Buenos Aires, 24		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1.395,00
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp	p	1.394,50	p	1.394,50

Montevidéu, 24		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p	7.00	p	7.00
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	6.50	p	6,50
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p	260,50	p	262,50
s/ N. York. à vista p. $100 t/ comp.	p	260,00	p	262,00

CAFE'

Disponivel

Santos, 24

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	199,00	199,00
Tipo 4, duro	197,00	197,00
Tipo 5, duro	194,00	194,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	49.404	35.154
Exportação	30.053	30.077
Existência	1.711.917	1.731.268
Saidas	24.952	11.824

A TERMO

(Contrato "B")

Santos, 24

	Abert.	Fech.
Julho	191,90	191,90
Setembro	196,40	196,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	194,90	194,90
Maio 1953	194,90	194,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Santos Mole)

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Julho	200,80	200,80
Setembro	201,40	201,40
Dezembro	202,70	202,70
Janeiro	203,60	203,60
Março	204,30	204,30
Maio	204,60	204,60
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Est.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 24

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 163,60 por 10 quilos.

Mercado — firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 24

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents. por libra.

Compradores

(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	55,75	55,50/55,75
N. 4	54,75	54,50/54,75
Tipo Rio		
N. 7	49,00	48,75
Santos (Mole)		
N. 2	54,25	54.00
N. 4	53,75	53,50

MERCADO A TERMO

Nova York, 24

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou apenas estável, com baixa de 9 a 20 pontos. No fechamento firme, com alta de 5 a 10 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	54,75	54,89
Setembro	53,35	53,60
Dezembro	52,40	52,67
Março 1953	51,75	52,00
Novo Contrato		
Maio	51,35	51,44

Vendas 13.750 sacas.

AÇUCAR

Recife, 24

(Cotações por 60 quilos)

Tipo Santos — (Mole)

Sacos	Hoje	Ant.
Usina de 1.ª	200,00	200,00
Cristais	158,00	158,00
Demeraras	152,20	152,20

Entradas

Desde ontem, s/ de 80 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	6.269.969	6.269.969
Exportação	—	—
Existência	528.914	530.914
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 24

Sertões	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	330,00	330,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/ f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	189.177	189.177
Exportação	—	—
Existência	32 414	33.114
Consumo	700	700

EM SAO PAULO

(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 24

	Abert.	Fech.
Julho	285,00	287,50
Outubro	297,00	298,50
Dezembro	305,00	306,00
Março 1953	309,50	313,00
Vendas	—	9.000
Mercado	Est.	Est.

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant.
3	332,00	330,00
3½	327,00	325,00
4	322,00	320,00
4½	304,00	300,00
5	288,00	286,00
5½	274,00	272,00
6	265,00	263,00
6½	249,00	247,00
7	244,00	242,00
8	233,00	231,00
9	229,00	227,00

"American Futures" (para entrega em)

Nova York, 24

	Abert.	Fech.
Outubro	36,76	36,97
Dezembro	36,56	36,77
Março 1953	36,48	36,68
Maio	36,31	36,55
Julho	35,87	36,13
Outubro	34,40	34,64
Am. Uplds. Mid.	—	40,15

— Na abertura — Estavel, com alta parcial de 3 a 5 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 24 a 31 pontos.

CACAU

Nova York, 24

Entrega em:	Abert.	Fech.
Julho	34,15	—
Setembro	34,26	34,40
Dezembro	32,30	32,60
Março 1953	30,12	30,19
Maio	29,75	29,99
Julho	—	29,80

— Na abertura — Estavel, com alta de 5 a 22 e baixa de 3 pontos.

— No fechamento — Estavel, com

— Vendas 79 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 24

Preço do bushel para entrega:

	Hoje	Ant.
Setembro	2,33 75	2,33 00
Dezembro	239,50	—

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 24

COMPRADORES PLANO "B"

TITULOS BRASILEIROS	Hoje £ p m	Anterior £ p m
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	36-10- 0	36-10- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co. Pref.	80- 0- 0	80- 0- 0
Bank of London & South América Ltda.	4- 6- 3	4- 6- 3
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-15- 0	7-15- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	110-10- 0	110-10- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2-10	0- 2-10
Imperial Chemical Industries Ltd.	2- 3- 7	2- 3- 6
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 3- 9	2- 4- 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2-17- 3	2-17- 3
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0-12- 9	0-12- 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	36-10- 0	36-10- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	73-17- 6	73-12- 6
Shell Transport Trading	4- 0- 0	4- 0- 0
Canadian Eagle Oil	1-15- 9	1-16- 1
Royal Dutch Petroleum	34-12- 6	34-12- 6

NUMA REUNIÃO



As senhoras Bollitreau Fragoso e Frederico Mindello em companhia do príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança. (Foto da revista SOMBRA)

Recordar é Melhor Que Imaginar
O Cachorrinho Errou na Multiplicação

BOITES E SHOWS * Sergio Pôrto

Depois que o "show" do Copacabana terminou, a conversa, como não podia deixar de ser, passou a versar sôbre as formosas inglesinhas que compõem o ballet "Blue Bells", sem dúvida a melhor coisa do espetáculo.

Não que êle fosse um inimigo das mulheres. Pois sim! Muito ao contrário até. E para provar bastava o fato de não ter preferência por determinado tipo. Preferia todas, dizia sorrindo.

— Então por que não gostou das garotas do "ballet"? — perguntou alguém intrigado.

E êle explicava, já com um estranho brilho no olhar, que aumentava sempre na razão inversa do "whisky" na garrafa. Gostar não era bem o caso. Nenhuma restrição poderia ser feita à plastica das inglesinhas, que era magnifica. O que lhe parecia extremamente desagradavel era vê-las, assim tão bonitas, nas suas roupas provocantes.

— E você não gosta de ver mulheres bonitas? — insistiram.

Ainda uma vez teve que explicar a sua tese. Gostar de ver não era bem o caso. O que êle não gostava era de ver... somente.

— As meninas aparecem, dançam, requebram e quando a gente começa a gostar da pinta delas, elas entram atraz do pano e pronto, o "show" acabou. Por essas e outras é que eu gostei mais do mágico.

E ante a incredulidade dos presentes, ponderou:

— Muito melhor que imaginar, muito melhor mesmo, é recordar. Era um mágico assim como êsse, que nós acabamos de ver. Eletrizava a platéia, que insistia muitas vezes na sua volta ao palco, obrigando-o a permanecer em cena um tempo imenso. Mais do que seus passes de ilusionista, porem, me impressionava a sua esposa. Que linda era, com seus cabelos negros e sua carinha alegre. Parecia um anúncio de coca-cola. E eu, que sou um fervoroso adepto da pausa que refresca, sempre que o mágico subia para o palco, eu descia para os vestiários. Felizmente o marido era um craque. Enquanto êle iludia a assistência, tirando coelhos da cartola, ovos da orelha, baralhos da manga da casaca e outras misérias, eu prestava o devido culto à beleza da esposa.

— E depois que êles foram embora você a recorda sempre?

— Sempre que faço a barba — respondeu.

E como ficassemos em suspenso, tratou de esclarecer. A cicatriz que eu tenho na testa foi por causa do cachorrinho que fazia as quatro operações. Um dia o desgraçado do Lulú errou na multiplicação e a torcida vaiou o mágico. Em consequência disso o número acabou antes da hora habitual e êle me pegou em flagrante, atirando-me na cabeça um "cache-pot" chinês, onde costumava transformar leite em vinho e vinho em água.

— E você, o que fez?

— Eu consegui fugir, apesar das dentadas do cachorrinho, que era um errado em matemática, mas um luminar em direito penal.

E como o início de toda aquela explicação fôra o "show", êle disse mais uma vez:

— Gostei mais do mágico do que das inglesinhas. Recordar é muito melhor que imaginar.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
PALAVRAS CRUZADAS
De RONEGA
Desenho de Baldan — Rio.

HORIZONTAIS: 1 — Pretexto. 4 — Mulher que cria uma criança. 7 — Impulso dado à bola. 9 — Chega o barco ao sitio onde deve ficar encostado e amarrar. 13 — Preceito ou regra estabelecida por direito. 14 — Circulo.

VERTICAIS: 1 — Prefixo que significa afastamento. 2 — Fado. 3 — Naturalidade, uso. (suf.). 4 — Direção, aproximação. 5 — Decifra enigmas. 6 — Individou de grande valor e preponderância. 8 — Fileira. 9 — Outra coisa. 10 — Manifesta e riso. 11 — Nesta terra. 12 — Cidade da Nova Caledôdia, na ilha de Maré.

Léxicos consultados: Lello Popular e Pequena Enciclopedia de Monossilabos.

Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja. — D. F..

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Mara. Omar. Rema. Amor.

VERTICAIS: Mora. Amés. Ramo, Arar.

DR. GILVAN TORRES
Impotencia — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Desembargador Eduardo Souza Santos; general Manoel Azambuja Bittencourt; Jorge de Oliveira Maia; Julio Amaral; dr. Abelardo Falcão; David Lopes; U. H. Monassa; Afonso Passos; Iguatemi João Pacheco Pirro; professor Aguinaldo Pereira Rego; Osvaldo Gomes Macieira; Ernesto Kopke; José Barros dos Santos, jornalista; José Vieira de Resende Silva; Helio Romano; Otavio José Vieira; Alberto Ferreira dos Santos; Carlos Pinto Lemos; José Soure; Jaime Salse; José Vieira de Resende Silva; Afonso Passos; coronel Luiz Batista; Anibal Alberto de Albuquerque Maranhão e Raul de Corrêa Imandek.

SENHORAS:

Anita Calheiros Quaresma de Moura; Eleonora Possolo; Herminia Brandão; Edite Castro Nunes; Iolanda Katembach e Dinorah Azevedo.

SENHORINHAS:

Dolores Cunha Lopes; Maria de Lourdes Barrada; Marlene Lima e Ivete Ferreira.

MENINOS:

Ronaldo, filho do sr. João Machado Seara e sra. Nair Guimarães Seara; Mauricio, filho do casal José Granjeiro Guimarães; Salvador, filho do casal Salvador Neves-Olga Magalhães Neves e José Marcos, filho do sr. José Araujo Moreira e sra. Marina Santos Moreira.

—— Cesar Anibal, filho do sr. Anibal Acacio da Costa e sra. Gioconda Gloria Moraes Costa.

MENINAS:

Ceres, filha do casal Roberto Mauricio Lussy-Cibelis Vilalba Lussy; Dinalva, filha do sr. Eurico Martins de Barros e sra. Norma Silveira de Barros; Aparecida, filha do casal Antenor Rodrigues Lobo-Silvia Guimarães Lobo; Claudia, filha do sr. Luiz Gonzaga da Silva; Andréa, filha do sr. Sergio Mauricio Correia do Lago e sra. Déa Cardim Correia do Lago; Aliete, filha do sr. Gabriel Almeida Grilo e sra. Matilde Costa Grilo; Adelina, filha do sr. Francisco Brigardi e sra. Franca Bigardi e Maisa, filha do casal Frederico Roxo-Ichéa Macedo Soares Roxo.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Vanda Aragão Mora, filha do sr. e sra. Fernando Estrada Mora e o sr. Darcy Nazareht Pereira, filho do sr. e sra. Alvaro de Medeiros Pereira.

—— Contrataram casamento a senhorinha Eunice Figueiredo Dantas, filha do sr. e sra. Ari Figueiredo Dantas e o sr. Norival Medeiros, funcionário do Banco do Brasil.

CASAMENTOS

No dia 21, às 8 horas, na matriz de Santa Rita de Cassia, em Viçosa, no Estado de Minas, realizou-se o enlace matrimonial da gentil senhorinha Maria de Lourdes Pereira Santiago, com o advogado Antonio Anibal Pacheco.

A cerimonia foi celebrada pelo Cônego Modesto de Paiva, vigario da paroquia. Foram padrinhos: da noiva, o sr. Pedro Galvão de Mendonça Pacheco e do noivo, a sra. Branca Pacheco Become.

—— EURIDICE VALENTIM e MANOEL PAES TORRES — Realiza-se amanhã o casamento da senhorinha Euridice Valentim, filha da viuva sra. Herminia Valentim, com o sr. Manoel Paes Torres, filho do sr. Manoel Torres Esteves e sra. Rita Paes Torres.

O ato religioso realizar-se-á no altar-mor da igreja da Candelaria, às 17 horas, sendo paraninfado pelo sr. Delmar Pereira da Cunha e sra. Léa Mesquita, por parte da noiva e sr. Agostinho Coelho e sra. Gulomar Coelho, por parte do noivo.

O civil realizou-se ontem, na 5.ª Circunscrição, sendo testemunhas por parte da noiva, o sr. Dalmo Pereira da Cunha e sra. Léa Valentim da Cunha e por parte do noivo, o sr. Alfredo Augusto de Freitas e sra. Delfina Paes de Freitas.

—— SRTA. LUIZA TEIXEIRA-CESAR RODRIGUES — Realizar-se-á sábado, em Cataguazes, Minas Gerais, o enlace matrimonial do sr. Cesar Rodrigues, filho do sr. Olavo Rodrigues e da sra. Angelina Azevedo Rodrigues, com a senhorinha Luiza Teixeira, filha da viuva sra. Adelaide da Silva Teixeira.

Após o enlace os noivos embarcarão para esta capital, onde recepcionarão seus inumeros admiradores, domingo, em sua residencia, à Avenida Paranapuã, 1.484 (Ilha do Governador).

—— SRTA. NAIR GONÇALVES-SR. NELSON GUIMARÃES — Realizar-se-á amanhã, na igreja Santa Terezinha, na rua Mariz e Barros, às 17 horas, o enlace matrimonial da senhorinha Nair Gonçalves, filha do sr. José Gonçalves e da sra. Aurora Ferreira Gonçalves, com o sr. Nelson Guimarães, do 5.º Oficio de Notas, filho do sr. Antonio Guimarães e sra. Penha Guimarães, serão padrinhos dos noivos, no civil e religioso, srs. David Vaz Ramos e senhora e José Ferreira Bastos e senhora.

—— Terá lugar amanhã, às 17.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial do jornalista Nelson d'Angelo Gentil de Araujo, filho da viuva sra. Sara d'Angelo Gentil de Araujo, com a senhorinha Celia d'Oliveira Ribeiro, filha do sr. Manoel d'Oliveira Ribeiro, do alto comercio desta capital.

Os noivos receberão cumprimentos após a cerimonia religiosa.

— Realizou-se em Itaocara Estado do Rio de Janeiro, o casamento dos jovens Joanice Dias de Almeida, filho do sr. Miguel Dias de Almeida e da sra. Maria Dias de Almeida, e Maria José Borges, filha do sr. Antonio Borges Braga, fiscal municipal, e sra. Isabel Ferreira Borges.

Foram testemunhas no civil e religioso: por parte do noivo o sr. Carmelo Arcuri, alto funcionario da Light, e sua excelentíssima esposa sra. Maria Pereira Arcuri, ambos da alta sociedade carioca, e, da parte da noiva, os jovens Walder de Souza Brasil e Teresa Inácio de Araujo.

Após a realização do casamento, o distinto casal Borges Braga ofereceu aos seus inumeros convidados, uma lauta mesa de finos doces e licores.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade o menino Alexandre José, filho do sr. e sra. Aluizio Mendonça de Abreu.

HOMENAGENS

As mães das alunas do Anexo do Instituto de Educação, prestarão hoje, às 11,30 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores da Industria do Fumo, na rua Haddock Lobo, 239, uma homenagem ao vereador Soares Sampaio, por motivo de seu aniversario.

—— Será homenageado hoje, por ocasião de sua posse como chefe do serviço de administração do Laboratorio Central de Tuberculose, na rua Carlos Seide, 395, o sr. Eugenio Cardia Santos.

A cerimonia será às 9,30 horas.

FESTAS

Por motivo de fôrça maior, conforme nos comunica a directoria do Tijuca, o bingo que estava programado para a noite de ontem foi transferido para a proxima segunda-feira, dia 28.

BODAS DE OURO

Transcorre amanhã o 50.º aniversario de casamento do sr. Roberto Augusto Alves e sra. Etelvina Pessoa da Silva Alves.

Os filhos e netos do casal mandam celebrar missa em ação de graças, às 11.30 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

EXCURSÕES

A bordo do novo transatlantico francês "Provence", da Societè Generale de Transports Maritimes à Vapeur, regressaram anteontem, ao nosso país, os participantes do Segundo Grupo da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil.

Os nossos patricios, que visitaram nove paises, no total de 120 cidades, das mais belas da Europa, voltam encantados não só com a excursão, como ainda, com a travessia maritima no "Provence".

No mesmo paquete francês chegou ao Rio, um grupo de turistas franceses enviado pelo Touring Club de França e confiado à sua congênere nacional.

Os turistas franceses visitarão o Rio, São Paulo e várias estancias climatéricas do nosso pais.

Os viajantes receberam os votos de boas vindas do sr. Juvenal Murtinho Nobre presidente do Touring Club do Brasil e outros directores da mesma entidade.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

—— Para Recife: Fritz Marz — Antonio Moura — Laura Bispo — Francisco Teotonio Neto — Haroldo de Oliveira Lima — Paulo Brandão Gatti — Lygia Martins Costa — Regina Monteiro Real — J. T. Manidan — José Grippi — Hugo da Silva Ramalho — Osmarina Carvalho Ramalho — Otacilio da Silva Santos — Alfredo Arruda Camara — Edith M. S. Ribeiro — Maria Lucia Ramos — Luiz Guimarães — José Cabral Menezes — Oscar Espindola Guedes — Arthur Cardoso da Silva — Josumar Rodrigues — Helena Rodrigues — Adolpho Muller — Kaethe Muller — Hans Muller — Adalberto Gavião — Maria Abgail Frota Correia — Abgar Soreano — Maria Cristina Maciel — Haroldo O. Lima — Francisco Cunha Machado — José Vieira Lessa — José Antonio Barbosa de Moraes.

—— Para Salvador: Fernando Roberto Leal — Fernando M. Leal — Carmen Machado Leal — Genildo Valença — Albert R. Santana — Carlos Maia — Wilson Rosa Silva — Eudaldo Silva Lima.

—— Para Natal: Maria Esmeraldina Citti — Adelino Dantas — Januario Cico — Aldemir Pessoa Fernandes — Roberto Lanza — José Duarte Filho e Manoel Brito.

—— Para São Luiz: Nelva Moreira — Antonio Carvalho Guimarães — Lino Machado Filho — Hermenegildo de Lima Meireles — Vitorino Freire e José Rodrigues Neves.

—— Para Terezina: Jordelina Lima — Francisco Lima — Verissimo do Couto — Petronio Portela Nunes e João Francisco de Andrade.

FORMATURA DE PROFESSÔRAS EM MARICA'

Serão realizadas no próximo dia 26, em Maricá, as solenidades de formatura das professôras da Escola Modêlo de Corte e Costura, sendo paraninfo da turma o vereador Luiz Antonio da Cunha. A cerimônia terá lugar no salão do Miramar Atlético Clube, sendo as seguintes as alunas que completaram o curso: Vanda de Oliveira Guedes, Ligia Valentim, Dinéa dos Santos, Maria Antonia, Dirce Silva, Zeni Marins, Genail Ferreira de Almeida, Arlete Viana, Expedita Alves Azevedo e Juraci Pereira Antunes.

Festival Artístico

O conhecido soprano lírico Irma Gomes apresentará um festival artístico com bem cuidado programa amanhã, dia 26 do corrente, às 20 hs., no auditório do Instituto La-Fayette. A renda total reverterá em favor das obras do novo edifício do Abrigo Francisco de Paula que terá 7 pavimentos e capacidade para 260 meninas. Os ingressos poderão ser reservados pelo telefone 38-0549.

Livros Novos

"Balada do Nunca Mais" — Ilka Sanches — A joven poetisa Ilka Sanches acaba de publicar o seu livro de versos que intitulou "Balada do Nunca Mais", impresso na Gráfica Laemmert Ltda. Trata-se de uma inteligência viva que produziu coisas belas. Realmente, os versos de Ilka Sanches têm sentimento e revelam a fina sensibilidade artística da poetisa que se incorpora ainda muito moça, à equipe vitoriosa das intelectuais brasileiras.

Das poesias de "Balada do Nunca Mais", destacamos pela sua beleza "As Muralhas da Noite", "Canção da Tristeza Singular", "Balada para Ouvir com Música" e "A Bailarina Imoral", poemas êsses que atestam a fina e delicada formação poética de Ilka Sanches.

TEATRO * Sabato Magaldi

Minas Perdeu Uma Atriz

Um telegrama de Belo Horizonte informa que morreu afogada nas águas da Lagoa Santa a atriz Cecy Ferreira. Para o público carioca, é possível que êsse telegrama não diga muito, porque ela representou aqui só uma vez, há alguns anos. Mas para quem se interessa pelo teatro em Minas, para quem deseja fazer teatro seriamente em Minas, a perda de Cecy Ferreira é muito sentida.

Quando morre um jovem, e quando se sabia que êsse jovem alimentava inúmeros projetos, que o talento e a capacidade certamente se realizariam, fica-se meio pasmo, sem compreender, sem palavras para exprimir o sentimento. Numa hora como esta, afirmar que foi cortado um futuro brilhante, ou uma carreira que já se manifestara em realizações sólidas, é muito pouco. Parece o elogio obrigatório de tôdas as despedidas. Mas não é isso. Aqueles que tiveram ocasião de falar mais longamente com Cecy Ferreira, sabem o que o teatro significará para ela. Sabem o que ela queria fazer do teatro em Minas. Há poucos meses, preparara uma longa exposição de motivos para ser dirigida à Prefeitura de Belo Horizonte, pleiteando facilidades para a criação, em bases seguras, de um elenco estável, à maneira do que se fizera em São Paulo. Depois, acreditando que poderia dar muito mais de si com um preparo completo, pediu uma bôlsa de estudos à Embaixada Francesa. Em reunião recente, na ABI, Agostinho Olavo, Paschoal Carlos Magno e eu tivemos ocasião de apresentá-la a Madame Mineur.

A estranha morte, enquanto nadava despreocupada, suspendeu seus projetos. Os que são de Minas sentem que o teatro já parou um pouco, com o desaparecimento de Cecy Ferreira. Não será fácil substituir a atriz que atuou em "Os espectros", em "A dama do mar" e tantas outras iniciativas de valor, ao lado de João Ceschiatti. Não será fácil substituir a atriz que muitos consideravam a melhor de Minas. Nem o crítico que, sob o pseudônimo de Ferreira de Sá, tão bem orientara os elencos de Belo Horizonte, pois Cecy Ferreira tinha excelente formação teatral.

Estamos todos de luta. E tenho certeza de que a gente de teatro em Minas trabalhará mais, sustentada pela lembrança da dedicação de Cecy Ferreira.

"O SARGENTO VERDE", HOJE, NO COPACABANA

A "Comédia Infantil", novo grupo especializado em representar teatro para crianças, estreará, hoje, às 16 horas, no Copacabana, "O sargento verde", peça de Cláudio Fornari. A direção é de Jurandir Pimentel, os cenários de Harry Cole, os figurinos de Américo Faria, e o desempenho está a cargo de Valter Tobias, Luís Corrêa, Maria da Conceição e Iris Terra. A segunda parte do programa consta de um desfile de modas infantis, organizado pelas casas "Príncipe" e "A boneca". A apresentação de hoje, patrocinada pela sra. Adalgida Neri Fontes, será em benefício da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.

ADIADA A INAUGURAÇÃO DO TEATRO DUSE

Foi transferida para a próxima semana a inauguração do Teatro Duse, com a encenação de "João sem terra", peça do autor pernambucano Hermilo Borba Filho. Determinaram êsse adiamento as obras em realização na residência de Paschoal Carlos Magno, não concluidas a tempo para a estréia programada no sábado. Oportunamente, será divulgada a data de lançamento do "Festival de Autor Novo", aceitando-se ainda pedidos de convites para uma das quatro récitas, no seguinte endereço: Rua Hermenegildo de Barros, 161 — Santa Tereza.

MARLENE E LUÍS DELFINO

Casam-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, os atores Marlene e Luís Delfino. Elementos, ambos, de grande projeção no teatro, no rádio e no cinema, por certo serão muito cumprimentados pelos inúmeros amigos que lhes desejam felicidades.

DESPEDIDAS DE DOMINGO

Dois espetáculos deixam o cartaz no domingo: "Prometeu... eu prometo", revista do Jardel, com Joana d'Arc, Ankito, Iolanda Ferrer, e outros; e "Chuva", pela Cia. Dulcina-Odilon, em apresentação no Carlos Gomes, ao prêço popular de quinze cruzeiros.

HOMENAGEM A ALDO CALVET

Realizar-se-á, no dia 28, no Restaurante dos Estudantes, na Esplanada do Castelo, um jantar em que será homenageado Aldo Calvet, pela sua atuação à frente do Serviço Nacional de Teatro. A Casa dos Artistas, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, a Associação Brasileira de Imprensa, a Associação Brasileira de Empresários, a Associação Brasileira de Educação, além de outras entidades, já aderiram à homenagem, encontrando-se as listas para êsse mesmo fim, na secretaria da A.B.I., (7.º andar), e nos escritórios dos teatros.

VÁRIAS

Dia 1.º realiza-se, no República, a grande festa em homenagem ao cantor Alberto Ribeiro, um dos integrantes do elenco de "Moulin Bleu". O jovem cômico José Vasconcelos é um dos principais elementos de "Pau de arara", cartaz do João Caetano, a preços populares. — Segundo informa Paulo Orlando, "A verdade nua", traz dia a dia maior público ao Follies. E' possível que o elenco, cujos principais nomes são Luz del Fuego, Hamilton, Mara Abrantes, Ulla Lander e outros, se transfira para o Carlos Gomes, após a temporada de Dulcina e Odilon. — "O freguês da madrugada" é um êxito de bilheteria para "Eva e seus artistas", dirigido por Willi Keller.

"RAPSÓDIA NEGRA", HOJE, NA "BOITE" ACAPULCA

A "Troupe de Abdias Nascimento" estréia hoje, na "boite" Acapulco, "Rapsódia Negra", um espetáculo de variedades inspirado em motivos folclóricos e populares. O elenco, de artistas de côr, conta vários nomes de mérito, entre os quais Mercedes Batista, Nelly Lujan, Tião, Caralina, Léa Garcia e outros.

REGRESSOU RUTH DE SOUZA

A aplaudida atriz do Teatro Experimental do Negro, acaba de regressar dos Estados Unidos, onde permaneceu um ano em gozo de uma bolsa de estudos.

ESTRÉIA, HOJE, O CIRCO GARCIA

Está marcada hoje, às 21 horas, no Pavilhão da Avenida Presidente Vargas, a estréia do Circo Garcia, que, entre outras atrações, conta com a "Cheta", o simio de Tarzan.

RECITAL POÉTICO

A declamadoora Dulcinéa Paranense oferecerá, no dia 12 de agosto, na Associação Brasileira de Imprensa, um recital poético, com um programa variado e interessente. Pela concepção da recitalista sôbre a "Interpretação", pode-se acreditar num êxito da festa artística.

"O PEQUENO POLEGAR"

Domingo, às 10,30 horas, no João Caetano, o Grupo Pinguim oferece mais uma récita de "O pequeno polegar", peça infantil, ao prêço de dez cruzeiros.

MUDA O CARTAZ DO "MOULIN BLEU"

Hoje, estará em cena nos Espetáculos Moulin Bleu, no Teatro República, o disparate cômico "TUDO E' LUCRO" para dar folga ao elenco efetivo. Dessa representação, participarão Lita West, Atila Iorio, Alice Nascimento, Adolfo Arruda, Lelia Verbena, e Alcindo Diniz. Amanhã, já estará em cena a nova peça, denominada "VESTIU SAIA ESTA' PRA MIM", de Humberto Cunha, com o desempenho de Genésio Arruda, Celeste Aida, Carmem Machado, Ildefonso Norat, Olinda Alves, e Scyla Matos. A dupla Lopes e Glodia apresentará um novo trabalho, "O amor através dos tempos", que será desenvolvido dentro do programa de atrações. Alberto Ribeiro, o astro português, continua sendo a atração do programa de variedades dos Espetáculos Moulin Bleu.

MARA RUBIA NA FESTA DE ALBERTO RIBEIRO

Mara Rubia, a querida estrela do teatro de revista, vai tomar parte na festa artística que será realizada em homenagem ao astro cinematográfico e cantor portugues Alberto Ribeiro, no próximo dia 1.º, no Teatro República. O programa contará com astros e estrelas do rádio, teatro e do cinema. Os bilhetes estão à venda nas bilheterias do Teatro República.

TEATRO DE AMADORES

O Grupo Dramático Francisco de Paula apresentará amanhã e domingo, respectivamente às 20,30 e 15,30 horas, no Teatro do Abrigo, à Rua Senador Nabuco, 34, a comédia de Abadie Faria Rosa "Longe dos olhos".

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

CONCERTOS

HOJE, às 21 horas — Cantora Olga Praguer, no Teatro Municipal.

HOJE, às 21 horas — Ass. Matilde Bailly, cantora Maria Gigliotl na A. B. I..

DIA 27, às 10 horas — O. S. B., para a Juventude — no Rex.

DIA 28, às 21 horas — Centro Artistico — Cantora Dila Pagani Rothier — E. N. de Música.

DIA 31, às 21 horas — Pró-Arte Virtuoses de Roma, no Teatro Municipal.

Josephine Baker, a grande vedeta da vida parisiense, estará à frente de um elenco, no Teatro Recreio, durante dez dias, e a partir de 1.º de agosto. Acompanham-na na curta temporada, com sessões diárias às 20 e 22 horas, e vesperais às quintas, sábados e domingos, Morenita Galé, estrêla argentina de cinema; Wellington Botelho, um cômico de valor; o Valdo Ballet; os Anjos do Inferno, a orquestra cubana de Laito Castro e muitas outras atrações.

Carlito Promove Ação Contra a NBC

NOVA YORK, 24, (AFP) — Charles Chaplin iniciou ontem um processo de três milhões de dólares, de perdas e danos, contra uma das mais importantes cadeias radiofônicas americanas a Naional Broadcasting Company, e um de seus comentaristas politicos, Gardner.

Chaplin declara que uma crônica de Gardner, irradiada dia 4 do corrente havia sido escrita de maneira a dar ao público a impressão que Chaplin era um comunista e um mentiroso.

O artista acentua que Gardner fêz certas alusões que poderiam fazer crêr aos ouvintes que Chaplin queria derrubar o govêrno americano pela força, e que havia mentido quando negou ter concedido uma entrevista a um jornal comunista francês.

A N.B.C. e o comentarista Gardner ainda não fizeram qualquer declaração a respeito.

MANIA Escreve

Solteirona ou Mal-Casada?

Um dia esta pergunta me foi proposta. Quem perguntava era uma bela senhorita de vinte e cinco anos que começava a se preocupar com o fato de estar solteira mas que ao mesmo tempo tinha certas desconfianças do casamento e da vida em comum com um "desconhecido", como dizia ela. "Ainda não encontrei uma mulher que me dissesse que era feliz. As mocinhas não são felizes porque estão preocupadas em arranjar casamento e porque brigam sempre com os namorados.

As moças de meia idade choram porque não arranjaram um marido e se lamentam que a vida sozinha é triste e que um homem faz falta e que todos aumentam a solidão delas chamando-as de solteironas. As casadas, estas então nem se fala, se queixam sempre dos maridos e do casamento e quase tôdas choram com saudades o "bom tempo" de solteira, quando elas tinham liberdade. Que escolher? Solteirona ou mal-casada? Evidentemente se alguém chega a vinte e cinco anos com esta dúvida só lhe resta o caminho da "solidão".

Quem coloca o problema nestes termos só merece ficar sozinha, fazendo tricô para os sobrinhos. Quem escuta as conversas das amigas para decidir a própria vida chega aos sessenta anos sem ter feito nada. Cada uma das mulheres que faça a sua experiência pois mal-casada ou bem-casada são têrmos que só têm sentido para quem os diz e não vale como regra para tôdas as mulheres e para todos os homens. Vamos, senhorita, algodão no ouvido e sorriso nos lábios para os "desconhecidos. Esta é boa! Querer casar só com os conhecidos.

Que tem a ver o amor com o conhecimento? Case-se com um estranho que terá muito tempo para conhecer o seu marido depois de casada. Aprenda a lição de certos povos primitivos que proibiam o casamento entre pessoas da mesma tribo. Eles tinham sábias razões para impôr tal regra. Deixe de falsos escrúpulos, minha cara, o mundo está precisando de seriedade e você já está um pouco velhinha para "bancar" a criança ingênua.

Se o seu verdadeiro problema é a dificuldade de arranjar um marido dirija-se ao serviço de estatística para saber em que parte do mundo há mais homens para casar que mulheres disponíveis e mude-se para lá com armas e bagagens.

A Moda de Paris

Blusinha de Renda Para a Noite

De Simone Pascal, da France Presse

Volta a ocupar lugar destacado na moda feminina a renda sob todas as formas. Em aplicações e guarnições recortadas, em largos entremeios ou finos bicos, ou ainda constituindo o próprio tecido, sôbre fundo brilhante, a renda, branca, negra, ocre, confere sempre uma nota de refinamento às toiletes mais singelas. Vejamos, por exemplo, este conjunto de saia ampla godet, em tafetá ou faille negro, com blusinha de mangas japonesa confeccionada em grossa renda "guipure" branca, conjunto apropriado para o jantar de cerimônia, a "boite" ou o teatro.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

De Paris e Nova York para Você!

PARA A BELEZA DE SEUS CABELOS

Por DIANA DAWN

Quando você se penteia observou se o pente ou a escova passam portodos os lados do cabelo? Multas pessoas não pensam assim e se penteiam rapidamente sem ter o cuidado de escovar todas as regiões do cabelo.

Você tem o costume de se escovar regularmente? Nove entre dez mulheres nem possuem uma escova. Pois ai é que está o mal pois o cabelo sem ser escovado acumula pó e poeira que só servirão para prejudicar a sua beleza.

Escovar o cabelo é necessário para fortalecer as raizes e ativar a circulação do sangue no couro cabeludo. Mas, uma escova com os pelos estragados e feios só servirá para estragar mais ainda os cabelos.

O couro cabeludo deve estar continuamente estimulado a fim de que a circulação do sangue seja perfeia e possa nutrir todos os cabelos.

Sua escova deve ser guardada escrupulosamente limpa. Use também bastante água e sabão.

Escovo, escove e escove cada vez mais. Para um serviço melhor escolha uma escova com os pelos grossos.

Dr. Antônio J. Marques
CLINICA MÉDICA
CARDIOLOGIA
Segundas e quintas, das 14 às 18 horas. Os demais dias com hora marcada. Rua do Ouvidor, 183, 3.º - Sala 316 — Fones: Consultório — 23-4588. Residência — 46-1462

CASABLANCA
TEM O PRAZER DE ANUNCIAR
À MEIA NOITE:
ALBERTO LEZAMA – a grande voz do México, com sucesso absoluto em Buenos Aires
— I —
À UMA E TRINTA
"DIVERTISSEMENT" – de Ary Barroso – para atender a insistentes e inúmeros pedidos, por mais alguns dias
A PARTIR DO DIA 30
PANGARÉ – Edição Extra – uma realização de Haroldo Barbosa
CASABLANCA
A "BOITE" ELEGANTE DA PRAIA VERMELHA
RESERVAS — 26-1783 — 26-7437

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"Cinco Dedos"

FIVE FINGERS (20th. Century-Fox) é o relato da mais sensacional aventura de espionagem levada à efeito durante a II Grande Guerra. Do livro "Operation Cicero", depoimento publicado em 1950 por C. L. Moyzisch, os produtores extrairam o argumento de "Cinco Dedos" e foram filmá-lo em Ankara e Stambul, onde tiveram curso as proezas de um albanês chamado Ullysses Diello que se valeu de sua condição de mordomo do embaixador britânico na Turquia para subtrair e fotografar nos arquivos secretos da legação, inúmeros documentos de importância vital para as operações dos aliados, e vendê-los ao embaixador nazista.

Moyzisch, o autor do depoimento, foi, na mesma época, adido militar da embaixada alemã em Ankara e se coloca no filme como um caráter ambicioso e tímido que vê na proposta de Diello (James Mason) uma possibilidade de sair da posição inexpressiva que ocupa. Na adaptação, o "scripter" Michael Wilson (que adaptou também "An American Tragedy" a novela de Dreiser que vimos recentemente com o título de "Um Lugar ao Sol") introduziu uma condessa francesa (Danielle Darrieux) como cúmplice de Diello e deu às cenas em que o espião rapta os documentos um "suspense" espetacular que eleva ainda mais a atmosfera novelesca em que se desenrola a intriga.

A direção de Joseph L. Mankiewicz dá ao filme o tom brilhante que é peculiar a êste realizador ("All About Eve") e outros diretores que como êle, exercem grande domínio sôbre os intérpretes. E' quase sempre brilhante e extrai do elenco, particularmente de James Mason, "performances" irrepreensíveis. Todavia, não obstante basear-se num fato historicamente comprovado — o furto de comunicações secretas do govêrno de Londres ao seu embaixador em Ankara sôbre as conferências de Moscou, Cairo, Teerã, e sôbre as datas prováveis da "Operação Overlord" (a invasão da Normandia) — a fita não conseguiu livrar-se de uma certa feição rocambolesca, o mesmo fenômeno, de resto, que ocorreu a "The Foreman Went to France" (Querer é Poder), também extraido de uma ocorrência real.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

BULLDOG DRUMMOND DE DE VOLTA A TELA

Walter Pidgeon faz o protagonista central de LONDRES A MEIA-NOITE (Calling Bulldog Drummond), o espetacular drama policial que os 3 cines Metro apresentarão por êstes dias. Filmado em Londres, essa produção de Hayes Goetz, dirigida por Victor Saville conta as aventuras do famoso detective da Scotland Yard às voltas com astuciosos ladrões que empregam em suas audaciosas emprêsas métodos jamais concebidos por criminosos, como a utilização do rádio e do radar. Ao lado de Pidgeon vamos encontrar Margaret Leighton uma bela e talentosa inglêzinha, bem como Robert Beatty, Peggy Evans, David Tomlinson e outras conhecidas figuras da cêna britânica.

UM POUCO DA VIDA E DOS AMORES DE SHELLEY WINTERS

Quando SHELLEY WINTERS apareceu naquela "pontinha" em "ALADIN e a Princesa de Bagdad", de Cornel Wilde e Evelyn Keyes, ninguém imaginava que ali estava uma futura estrêla de Hollywood. Depois, entretanto, fêz a "garçonette" do filme que deu o "Oscar" a Ronald Colman — "Fatalidade" — e aquele encontro com Otelo era uma "chance" que a levaria infalivelmente ao "stardom". Não tardou que isso acontecesse. E como subiu a pequena! Depois do seu romance famoso com Farley Granger — aliás, o seu amor em "Temido e Desejado" (Behave Yourself) que a RKO lançará 2.ª feira, dia 4 de agosto, Shelley casou-se com Vitorio Gassmann, o jovem galã italiano que prometeu vir trabalhar no Teatro Brasileiro de Comédia e nos filmes da Vera Cruz. Shelley quer tornar Vitorio Astro do cinema americano. Não é atôa que chamam a estrêla de "loura-terremoto".

HOPE E LAMARR EM "A CIGANA ME ENGANOU"

O filme que estará segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo — "A CIGANA ME ENGANOU" — é o 29.º que Bob Hope interpreta em treze anos de intensa atividade cinematográfica.

Nessa nova produção o comediante do nariz à lá Cyrano trabalha ao lado da perturbadora Hedy Lamarr. Ele vive a figura de um palhaço de troupe mambembe, um sujeitinho que tem a infelicidade de ser parecidíssimo fisicamente com um perigoso espião internacional... A ex-"Dalila" é, por sua vez, a criatura encarregada de traí-lo, o que ela faz em boas condições, mesmo sem cortar a cabeleira do desprevenido "clown"...

Miss Lamarr, como sempre, apresenta-se na tela, muito bonita e ostentando lindas toilletes, de maneira a perturbar os seus fãs. E Mr. Hope, para não ficar atrás, surge em determinadas cênas vestindo fraque e casaca, com uma classe de fazer inveja ao Belo Brúmel...

No elenco de "A CIGANA ME ENGANOU" figuram ainda, em papeis de menor importância, Arnold Moss, Mike Mazurki, Chester Conklin e Nestor Paiva.

"RIVALIDADE", E' UM REALISTA ITALIANO

A São Miguel Filmes do Brasil, anuncia para a próxima semana, a estréia de "Rivalidade", o filme realista italiano em que encontram-se, pela primeira vez, dois grandes ástros do cinema moderno: Vittorio Gassmann e Massimo Girotti ao lado de duas mulheres lindas: Marina Berti e Maria Michi. A direção é de G. Paulucci, um dos mais famosos néo-realistas italiano e mestre de Rosselini, que dirigiu o seu filme com espantosa verdade. Os conceitos crús, verdadeiros, atingem, no romance o paroxismo da emoção. — Uma história humana, faz fundo maravilhoso à linguagem do filme. Uma mulher que pelo horror da fome e da miséria entrega-se ao homem que não ama, enquanto que, depois, vem o seu verdadeiro amante reevindicá-la, daí nasce a grande rivalidade.



Bob Hope e o galã de Hedy Lamarr em "A Cigana Me Enganou", uma nova comédia da Paramount

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE HOJE
KATHRYN GRAYSON
GENE KELLY
MARY ASTOR
JOHN BOLES
JOSÉ ITURBI
30 ESTRELAS!
3 ORQUESTRAS!
A FILHA do COMANDANTE
Technicolor
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
METRO GOLDWYN MAYER

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
2.ª FEIRA
O moço provocava paixões vulcânicas!
Seus beijos eram do tipo "rompe-nylon"!
A Paramount apresenta
BOB HOPE · HEDY LAMARR
em
"A Cigana me Enganou"
MY FAVORITE SPY
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Adaucto Cezar Fróes
Wilson de Oliveira
Luiz de Arêa Leão
ADVOGADOS
Escritório: Av. Rio Branco, 81 (esquina de Pres. Vargas). 7.º and. - Sala 706 (Edificio do Banco Mercantil de São Paulo).

A PEDIDOS

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Temos focalizado de uns dias a esta parte uma questão na qual estão interessados numerosos jovens, candidatos à matrícula na Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie. Tendo obtido média abaixo de 5 e superior a 4,5, não puderam se matricular naquele estabelecimento, por não lhes ter permitido o reitor. Êste, em obediência a instruções emanadas do diretor do Ensino Superior, sr. Jurandir Lodi, recusou a matrícula dos candidatos, sob alegação de que a portaria do ministro da Educação, concedendo a permissão respectiva, não estava em vigor.

Como é natural, insistem os candidatos junto à direção da Escola de Engenharia, fazendo-o com base em precedente aberto pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Êsse instituto admitiu os candidatos que não conseguiram média 5, mas obtiveram mais de 4,5. Todos sabemos como acabam no Brasil as coisas e seus direitos.

Os alunos que estão cursando a Escola Politécnica, ainda que com direitos contestáveis, se se analisar a situação dêles em cotejo com o ponto de vista do reitor da Universidade Mackenzie, professor Henrique Pegado, terão, sem dúvida nenhuma, aprovado o curso. Não conhecemos exemplo que contrarie essa opinião.

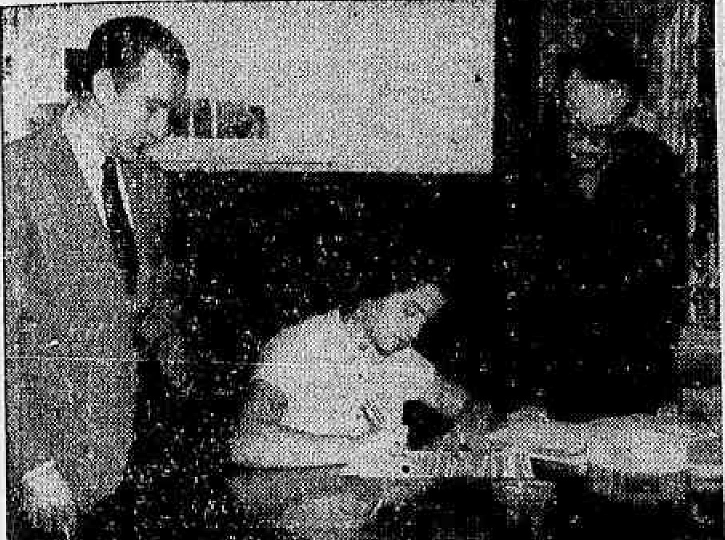
O Brasil é, excepcionalmente, fertil em concessões dêsse gênero. Cede-se aqui, diante do fato consumado e os direitos se reconhecem e consagram. Temos, portanto, no caso, uma disparidade de situações em que saem prejudicados uns candidatos, enquanto outros se beneficiam.

Os candidatos da Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie não puderam se matricular e vão ser prejudicados, pois já decorreu meio ano, e os da Esc. Politécnica que estão cursando o primeiro ano, foram submetidos a exames parcelados e, certamente, prestarão exames para o segundo ano e tudo ficará na mesma, isto é, prosseguirão, com um ano de vantagem sôbre os seus colegas de carreira que optaram por outra escola.

Dois pesos e duas medidas, estão aí funcionando. Está, portanto, o ministro da Educação no dever de examinar a questão e de decidir em favor dos candidatos da Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie, não só por haver precedente, como, também, por ser tradicionalmente reconhecido que mais de 4,5 equivale a 5, para efeito de admissão ou promoção.

(Transcrito do Diário de S. Paulo de 17-7-52).

Fada Santoro Contratada Para o Primeiro Papel de Uma Produção da "Flama"!



Nos estúdios da FLAMA, PRODUTORA CINEMATOGRÁFICA, nas Laranjeiras, sob a direção do crítico Alex Viany, foram iniciados os primeiros "takes" de uma comédia-realista intitulada provisòriamente "AGULHA NO PALHEIRO", com argumento e roteiro do próprio realizador do filme produzido por Moacir Fenelon e fotografado por Mario Pagés.

Fato auspicioso resultou o contrato da jovem e talentosa atriz FADA SANTORO com a FLAMA, para o primeiro papel dessa produção que inclui ainda, destacadamente, os nomes de Jackson de Souza, Hélio Souto, Doris Monteiro, o novato e promissor Roberto Batlagin, Cora Costa, Cesar Cruz, Carmelia Alves etc.

Na foto vemos a atriz ao lado do sr. Murilo Berardo, superintendente dos estúdios, e do diretor Alex Viany, quando assinava o seu contrato para o papel de Mariana" em "AGULHA NO PALHEIRO".

Shelley Winters, a estrela de "Temido e Desejado", da RKO

Notícias & Comentários

CINEMA GRATUITO NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — O PROGRAMA DA "MATINÉE" INFANTIL DO PRÓXIMO DOMINGO

E' o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, para ser exibido no próximo domingo, dia 27, às 10 horas da manhã, no auditório do Ministério da Educação:

1 — A ESCUMA PERDIDA — Desenho animado. Contribuição da Seção de Cinema Educativo do Serviço de Divulgação da Prefeitura do Distrito Federal.

2 — SALINAS DE CABO FRIO — Filme documentário. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

3 — A MODERNA DONA DE CASA — Contribuição do Serviço de Informações dos Estados Unidos.

4 — O MENINO E A VACA — Teatro de "marionetes" — (colorido). Contribuição do Serviço de Informações dos Estados Unidos.

5 — CORREDORES DE AUTOS — ANÕES — Comédia de Abbot e Costello. Colaboração da Seção de Cinema Educativo do Serviço de Divulgação da Prefeitura do Distrito Federal.

Os ingressos podem ser procurados na Administração do Edificio Sede do Ministério da Educação, diàriamente, a partir das 14 horas.

ADVOGADO
João Cesar Jacobina Vieira
Rua Alvaro Alvim, 27 — Cinelândia — Tels. 43-9408 e 45-4628 - Grupo 52 - Rio

MARLENE SE CASA HOJE



Marlene vai se casar hoje com o ator do teatro e do cinema Luiz Delfino. O ato terá lugar às 17,30 na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro. O ato civil será realizado às 11 horas, na sede da Associação Brasileira de Rádio, na Rua Acre, 47.

Tanto Marlene como Luis Delfino, entretanto, continuarão sendo de quem sempre foram, isto é, da multidão de fãs que não se cansa de aplaudir seus trabalhos.

Marlene e Luis Delfino atuaram juntos na comédia musical carnavalesca da Flama, "Tudo Azul". Luis Delfino vem de concluir o filme "Com o diabo no corpo", sob a direção de Mario del Rio.

EDITAL

COMPANHIA TERRITORIAL ITAIPU

Assembléia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 2 de agôsto de 1952, às 9 horas, na sede da Cia. à Avenida Rio Branco n. 277 - 17.º andar — grupo 1703, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre:

a) Balanço Geral do exercício findo e Contas de Lucros e Perdas.
b) Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.
c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1952.

Os atos referentes aos itens a e b foram publicados no DIARIO CARIOCA de 20-6-52 e "Diário Oficial" de 25-6-52.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1952. — *General João de Mendonça Lima* — Diretor Presidente.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones: 52-8553 e 52-7113
RIO DE JANEIRO

Palácio Itamarati

Realizou-se ontem, no Itamarati, a solenidade da entrega ao sr. Pedro Prat y Soutzo, Marquês de Prat Nantouillet, da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul que lhe foi conferida pelo Presidente da República.

Ao entregar as insignas da Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul, o Ministro João Neves da Fontoura disse que o fazia com especial prazer, por se tratar de um ilustre diplomata, que fêz toda a sua carreira desde a juventude até os postos mais altos. Acrescentou o sr. João Neves da Fontoura que o Presidente da República, ao agraciar o Embaixador da Espanha, não quebrara as praxes da Ordem, deferindo-a a um Chefe de Missão recem-chegado ao Brasil. Teve em conta o Governo a circunstância de que Sua Excelência, logo no primeiro dia do exercício de sua missão, fôra Embaixador em missão especial do Chefe de Estado Espanhol para entregar ao Chefe de Estado Brasileiro o Grande Colar de Isabel a Católica. Depois de outras palavras para com o agraciado, o Ministro das Relações Exteriores fez votos para que fôsse longa e proveitosa para ambos os países a sua missão no Brasil.

agora, vamos conhecer melhor a presença e a importância do numero 3 na vida da gente!
Regra de 3
tudo em torno do numero 3
um programa de ANTONIO MARIA, narrado por LUIZ JATOBÁ com a participação de rádio-teatro, cantores e músicos!
HOJE, ÀS 21,30 hs. na Rádio MAYRINK VEIGA
Gentileza da "TRÍADA BUKOL"
Saúde e beleza dos seus dentes

BRASIL DEVE...

(Conclusão da 3.ª página)

lei concedendo à mulher capacidade jurídica igual à do homem.

PROJETOS

O sr. Ferreira de Souza apresentou dois projetos, ambos alterando dispositivos do Codigo do Processo Civil: o primeiro disciplina a matéria relativa às perícias policiais e o segundo regula a lavratura dos acordãos.

ORDEM DO DIA

Prosseguiu a votação das emendas ao projeto de Lei Sindical. Pouco depois, porém, como não houvesse numero, a matéria foi adiada, o que provocou protesto do sr. Gomes de Oliveira, irritado com a lentidão do Senado a votar matéria de tão importante projeto.

OUTROS ASSUNTOS

Chegou ao Senado a resposta do Executivo ao requerimento do sr. Mozart Lago, de informações sôbre a participação dos empregados de Volta Redonda nos lucros daquela empresa siderurgica.

DOUTOR GASTÃO DE BRITTO

30.º DIA

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA e os CONSELHOS NACIONAIS DO SESI e DO SENAI convidam os amigos, companheiros e industriais para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar em memória do seu saudoso diretor e conselheiro dr. Gastão de Britto, no dia 29 do corrente, têrça-feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenários de Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Wanda Kosmo e outros. — Às 21 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anuilh. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. — Às 21,30 horas.

JARDEL — "Prometer... eu prometo", revista de J. Maia e Max Nunes. Elenco: Joana D'Arc, Anilto, Iolanda Ferrer, e outros. — Às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "A verdade nua", revista de Maria Daniel e Paulo Orlando. Elenco: Luz del Fuego, Ulla Lander, Hamilton e outros. — Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Pau de arara", revista de Luiz Igresias, J. Maia e Max Nunes. — Elenco: Dina Tereza, José Vasconcelos, Jene Grey e outros. — Às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Molin Bleu", espetáculo de variedades, com o quadro "Um bêbado no paraiso". Elenco: Genésio Arruda, Celeste Aida, Carmem Machado e outros. — Sessões continuas das 20 às 24 horas.

SERRADOR — "O freguês da madrugada", comédia de Ladislau Fodor. Elenco de "Eva e seus artistas. — Às 20 e 22 horas.

GLORIA — "As conquistas de Napoleão", comédia de Helio Soveral e Max Nunes. Elenco da Companhia Jayme Costa. — Às 20 e 22 horas.

REGINA — "A túnica de Venus", comédia musicada de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia. Elenco: Dercy Gonçalves, Pedro Dias, Luiz Cataldo e outros. — Às 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Vai levando, curió", revista de Alfredo Breda. Elenco: Zaquia Jorge, Evilásio Marçal e outros. — Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Chuva", tradução de Genolino Amado, pela Cia. Dulcina-Odilon. — Às 16 e Cia. Dulcina-Odilon. — Às 21 hs.

CINEMAS

Os Lançamentos

A FILHA DO COMANDANTE (Thousands Cheer, M.G.M.) — Reprise. Tecnicolor e musical, realizado há nove anos e quase ao mesmo tempo lançado no Brasil. No "cast" aparecem quase todos os atores que os estúdios de Culver City mantinham sob contrato àquela época. Dirigido por George Sidney. ELENCO: Krathryn Grayson, Gene Kelly, Mary Astor, John Boles, José Iturbi. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (no METRO-PASSEIO, à partir do meio-dia).

CINCO DEDOS (Five Fingers) — Fox — Melodrama policial. Conta uma história de espionagem ocorrida na última guerra e é baseado numa ocorrência verídica. Dirigido por Joseph L. Mankiewicz. ELENCO: James Mason, Danielle Darrieux, Michael Rennie, Herbert Berghof. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, CARIOCA, ODEON (Niterói): às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HOTEL SAHARA (Hotel Sahara — U-I) — Comédia romântica e musical. A ação tem curso numa cidade oriental. Dirigida por Ken Annakin. ELENCO: Yvone De Carlo, Peter Ustinov, Rolanda Culver, David Tomlinson, Albert Lieven. Nos cinemas VITORIA, RIAN, AMERICA, IRIS, 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 COLISEU, S. PEDRO, IDEAL: às e 22,20 horas.

O TIGRE DOS MARES (Submarine Command — Paramount) — Melodrama. Conta-se a história de uma missão secreta levada a cabo por um submarino americano durante a atual guerra da Coréia. Dirigido por John Farrow. ELENCO: William Holden, Nancy Olson, William Bendix, Don Taylor. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, MASCOTE, PRIMOR, HADDOCK LOBO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ORFEU (Orphée) — Art) — Modernização da lenda mitológica de Orfeu. Jean Marais no papel título e Marie Déa personificando Eurdice. Dirigido por Jean Cocteau. ELENCO: Jean Marais, Maria Casarés, Marie Déa. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, SANTA ALICE, MAUA', PARA-TODOS e ICARAI: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BAILARINA ATÔMICA (Pelmex) — Melodrama e musical, com uma história que envolve cabarés e antros de prostituição. ELENCO: Maria Antonietta Pons, Victor Junco, Armando Calvo. Nos cinemas REX, IPANEMA, TIJUCA, IRIS, MADUREIRA, BOTAFOGO, BRAZ DE PINA, ROSARIO: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SAI DA FRENTE (Vera Cruz, U-I) — Produção nacional. Comédia de incidentes. Dirigido por Abilio Pereira d'Almeida. ELENCO: Mazzaromi, Leila Parisi, Ludy Veloso. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, MARACANÃ, MEM DE SA', NATAL, PALACE, (Niterói), ROSARIO e AZTECA: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

As Reprises da Semana

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS (Domani é Tropo Tardi, Art) — Pelicula italiana que aborda o roblema da educação sexual dos adolescentes. Conta a história de um idilio entre crianças, complicada ela incompreensão de educadores obsoletos. Dirigido or Leonide Moguy. ELENCO: Anna Maria Pier Angeli, Vittorio De Sica, Lois Maxwell. Nos cinemas RIVOLI e BARONESA: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A FORNARINA (Cadef) — História que se desenvolve na Roma da Renascença e focaliza a vida devassa levada elos nobres "blasés". Insirada, segundo a ublicidade da fita, nos amores do intor Rafael. Dirigida or Enrico Guazzoni. ELENCO: Lida Baarova, Walter Lazzaro, Anneliese Uhlig. No cinema IMPERIO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DEVOÇÃO (Devotion — Fox) — História literária e romantica das irmãs Bronte. Emily, a autora de "O Morro dos Ventos Uivantes" é personificada por Ida Lupino e Charlote ("Jane Eyre"), por Olivia de Havilland. Dirigido por Curtis Bernhardt. ELENCO: Ida Lupino, Olivia de Havilland, Sidney Greenstreet. No cinema MIRAMAR: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITÓLIO — 22-6783 — Sessões Passa Tempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Flexas da vingança".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passa-Tempo.
FLORIANO — 43-6074 — "A marca do Zorro".
GUARANI — 32-3651 — "O principe e o mendingo".
IDEAL — 42-1218 — "Hotel Sahara".
IRIS — 42-0768 — "Bailarina atômica".
LAPA — 22-1243 — "Ave do paraiso".
MARROCOS — 22-7979 — "Um dia com o diabo" e "A boa sorte do Guilherme".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Sai da frente".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Senhora de Fátima".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Até o último homem".
RIVOLI — 42-9525 — "Amanhã Será Tarde Demais".
S. JOSE' — 42-0592 — "Senhora de Fátima".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Siroco".
AZTECA — "Sai da frente".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Bailarina Atômica".
FLORESTA — 26-2250 —
GUANABARA — 26-9339 — "Noivas do mal".
LEME — 37-6412 — "Capitão China".
NACIONAL — 26-6072 —
PIRAJA' — 47-1143 — "Marca do Zorro" e "O Faisca".
POLITEAMA — 25-1143 — "Noivas do mal".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "Hotel Sahara".
BANDEIRA — 28-7575 — "Noivas do mal".
CATUMBI — 22-3631 — "Cabaré dos Turunas" e "O bamba da zona".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "A debandada" e "A travessa Arlete".
FLUMINENSE — 28-0441 — "Santa entre demonios" e "Sob o luar de Nevada".
GRAJAU' — "Falcão dos mares".
MARACANÃ — 48-1910 — "Sai da frente".
HADDOCK LOBO — 49-9610 — "O Tigre dos Mares".
MARACANÃ — 48-1910 — "Sai da frente".
S. CRISTOVÃO — 28-4923 — "Falcão dos mares".
TIJUCA — 48-1331 — "Bailarina Atômica".
VELO — 48-1381 — "Barco das ilusões".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Noivas do mal".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8245 — "O caçula do barulho".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Bomba e a pantera negra" e "O principe pirata".
BARONESA — "Amanhã Será Tarde demais".
COELHO NETO — "O conde em sinuca".
COLISEU — 29-8753 — "Hotel Sahara".
EDISON — 29-4449 — "Sangue e areia".
IRAJA' — 29-9330 — "David e Betsabá".
JOVIAL — 29-0562 — "Por um amor também se mata".
MADUREIRA — 29-8733 — "Bailarina Atômcia".
MASCOTE — 29-0411 — "O Tigre dos Mares".
MEIER — 29-1212 — "Senhora de Fátima".
MODELO — 29-1578 — "Pandora".
MODERNO (Bangu) — 842 — "Flechas de vingança".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A marca do Zorro".
PALACIO VITÇRIA — 48-1971 —
PARA-TODOS — 29-5181 — "Orfeu".
PIEDADE — 29-8332 — "Idolo caido".
QUINTINO — 29-8330 — "Pandora".
REALENGO — "Aí vem o barão".
RIDAN — 29-1630 — "Vende caro teu amor".
ROCHA MIRANDA — "Algo Flutua Sôbre a Aguia".
ROULIEN — 49-5691 — "Audácia dos Fortes" e "O Corsário Fantasma".
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TRINDADE — 29-3330 —
VAZ LOBO — 29-9198 — "A marca do zorro".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Bailarina Atômica".
MAUA' — "Orfeu".
ORIENTE — 30-1131 — "Terra virgem".
PARAISO — 30-1060 — "A Malquerida".
PENHA — 30-1121 — "Coração selvagem".
RAMOS — 30-1094 — "Tania, a bela selvagem".
ROSARIO — 30-1189 — "Sai da frente".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Destino amargo".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Rainha Santa".
S. PEDRO — "Hotel Sahara".

Ilha do Governador

JARDIM — "Por amor também se mata".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Abbott e Costello e o homem invisivel" e "Club Havana".

Niterói

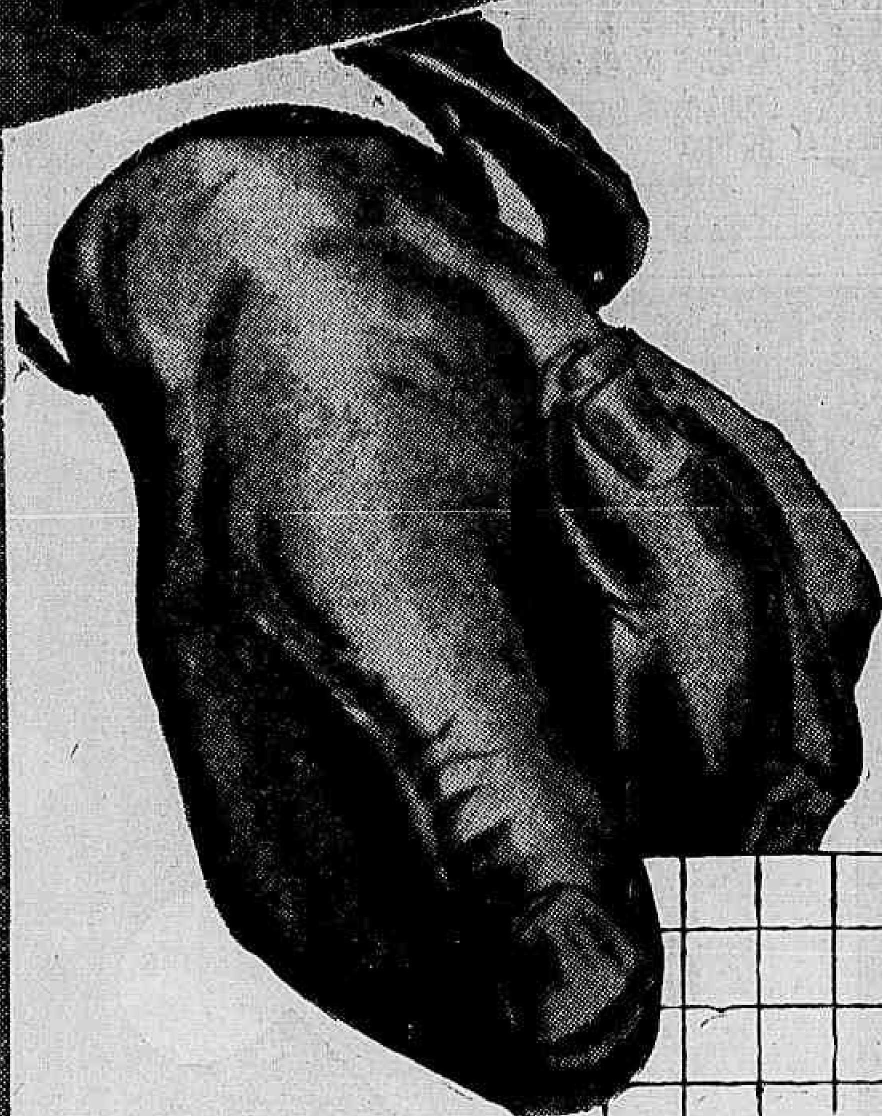
EDEN — "Tico Tico no Fubá".
ICARAI — "Anjos e piratas".
IMPERIAL — "Idolo caido".
ODEON — "Cinco dedos".
PALACE — "Sai da frente".
PARAISO — "Eu quero é Movimento" "O super homem".
RIO BRANCO —
S. JOSE' —
VITÓRIA — "Amor Perdido"

Petrópolis

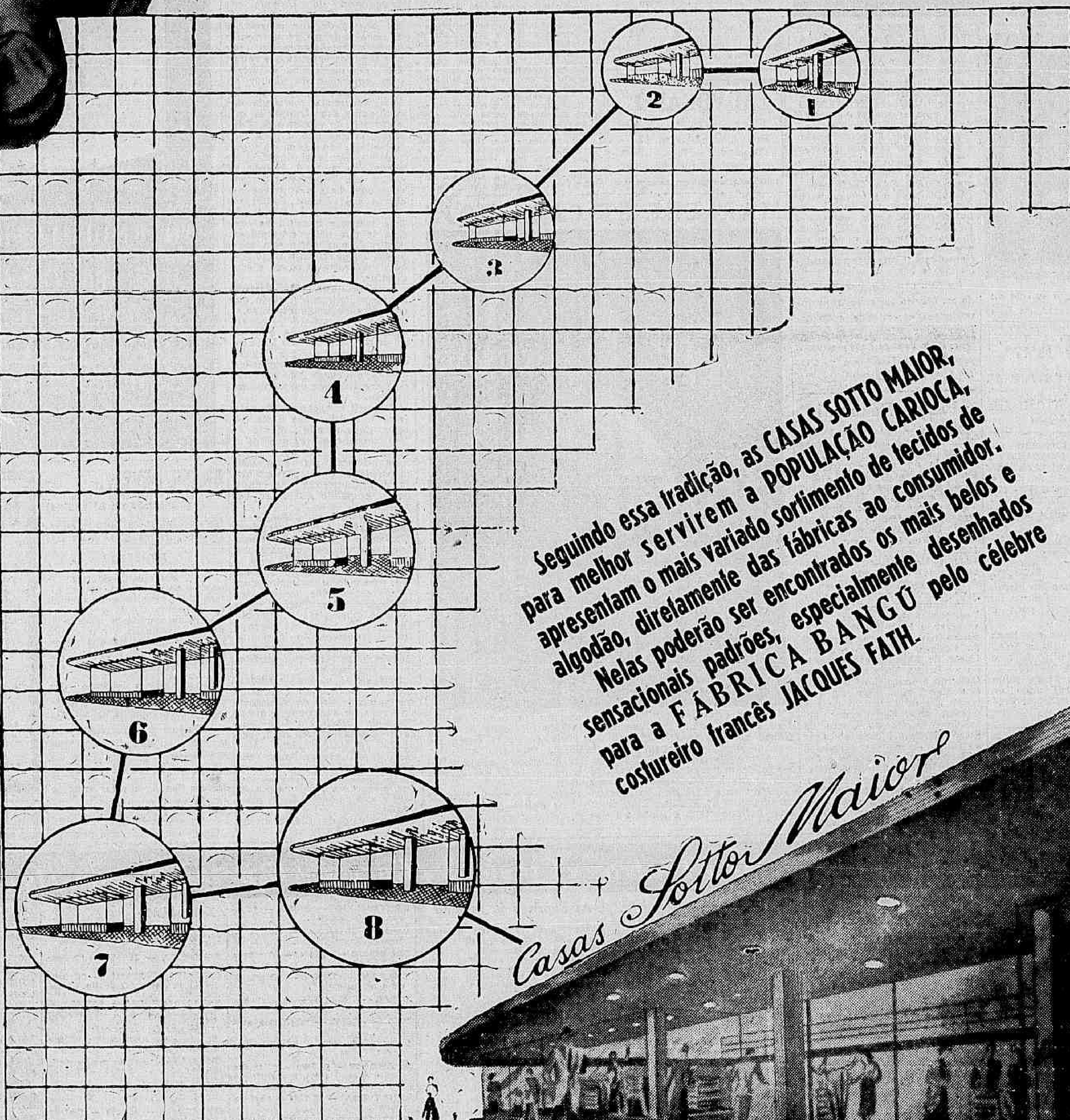
CAPITOLIO — "Anjos e piratas".
D. PEDRO — "Tarzan na terra selvagem".
PETROPOLIS — "Vende caro teu amor".

Vila Meriti

GLORIA — "Aviso aos navegantes" e "As 7 portas do destino".



NOVENTA ANOS DE TRADIÇÃO NO COMÉRCIO E NA INDÚSTRIA DE TECIDOS DE ALGODÃO AO SERVIÇO DO BRASIL!



Seguindo essa tradição, as CASAS SOTTO MAIOR, para melhor servirem a POPULAÇÃO CARIOCA, apresentam o mais variado sortimento de tecidos de algodão, diretamente das fábricas ao consumidor. Nelas poderão ser encontrados os mais belos e sensacionais padrões, especialmente desenhados para a FÁBRICA BANGÚ pelo célebre costureiro francês JACQUES FATH.

1
IPANEMA
Rua Visconde de Pirajá, 102

2
CATETE
Rua do Catete, 310

3
CANCELA
Rua São Luiz Gonzaga, 236

4
GRAJAÚ
Rua B. do Bom Retiro, 2419

5
BONSUCESSO
Praça das Nações, 92

6
RAMOS
Rua Leopoldina Rego, 48

7
MADUREIRA
Rua Carolina Machado, 422

E BREVEMENTE EM
COPACABANA
Avenida Copacabana, 588

Casas Sotto Maior

Arregimenta-se a Classe Rural Brasileira

Na Vanguarda do Movimento a FARESP, no Estado de São Paulo, onde é o Mais Expressivo Órgão da Agricultura Paulista e o Maior Agrupamento Rural do País

Funda-se na Existência Efetiva de 150 Associações Rurais e Cooperativas Agrícolas a Fôrça Representativa Daquela Entidade-Amplo Movimento no Interior do País Visando a Criação de Novas Associações e Nucleos Rurais

A FARESP, ou seja, Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, que hoje representa legalmente a classe agrícola paulista, de que é o órgão de defesa, através da rêde de 150 organizações autônomas e federadas situadas no interior do Estado de São Paulo e que formam presentemente o seu quadro social, foi reconhecida oficialmente como tal em 8 de fevereiro de 1946, pela portaria número 100 do Ministério da Agricultura. E' ela um prolongamento de organizações de caráter nacional, ou mais pròpriamente, abrangendo a chamada zona do Brasil Central, que empreenderam no passado o movimento associativista rural, isto é, Federação das Associações de Pecuária do Brasil Central, fundada em Barretos, em 1942, e transferida para a capital paulista, em 1944, e União das Associações Agropecuárias do Brasil Central, criada no ano seguinte e que depois se transformou na atual FARESP.

Nunca é demais destacar o nome do deputado Iris Meinberg, presidente da FARESP em várias gestões e reeleito em janeiro do corrente, após memorável e renhido pleito que empolgou tôda a classe agrícola paulista e teve repercussão em todo o país. O líder máximo do movimento farespeano esposou a causa da arregimentação da classe para a sua defesa efetiva visando ao fortalecimento dos agricultores e engrandecimento do país com sadio entusiasmo e grande sinceridade. E para lograr êxito nessa arrancada reconhecem todos os que acompanharam de perto o movimento que soube cercar-se de uma equipe de autenticos líderes da lavoura, hoje conhecidos em todo o país, e mais ainda, de líderes da classe no interior, onde reside atualmente a verdadeira fôrça representativa da FARESP.

Nada menos de 150 Associações Rurais e Cooperativas Agrícolas formam hoje o quadro social da FARESP e êsse expressivo número é na realidade maior se considerarmos que sòmente uma das filiadas, a Cooperativa Central Agrícola de S. Paulo, congrega por sua vez 27 Cooperativas próprias. Sòmente a Associação Rural do Litoral Paulista, sediada em Santos, possui mais de ? 000 associados, em sua maioria pequenos produtores. Cumpre assinalar ser intenso o movimento que se desenvolve no interior visando a fundação de Associações Rurais nos municípios onde ainda não existem órgãos locais de defesa e representação da classe. Comissões de lavradores, geralmente com o apoio dos prefeitos, agrônomos e técnicos de fomento vegetal e animal organizam-se nesses municípios para a instalação de entidades que congreguem em seu seio os agricultores da região. Quando a Federação das Associações de Pecuária do Brasil Central, de caráter interestadual, se transferiu de Barretos para São Paulo, em 1942, possuia 11 filiais. Em menos de um ano elevava-se êsse número a quase 30 organizações localizadas nas principais zonas do Estado de São Paulo e nos Estados de Minas, Goiás e Mato Grosso. A partir de 1946 ante o que dispunha a legislação associativista rural, que não permite a base interestadual para os órgãos de caráter federativo desligaram-se as filiadas de outros Estados, onde surgiram por sua vez Federações estaduais.



Objetivando prestar assistência aos agricultores em todos os sentidos, interfere a FARESP inclusive na aquisição de utilidades agricolas diretamente no exterior, como tratores, jipes, arame farpado, adubos, inseticidas e outros produtos de uso e consumo rural. Vemos na fotografia flagrante de um descarregamento de superfosfato importado pela FARESP e que do navio é transportado diretamente para o vagão e dêste para o interior do Estado de São Paulo com destino às propriedades agricolas dos associados. — (Departamento de Divulgação da FARESP)

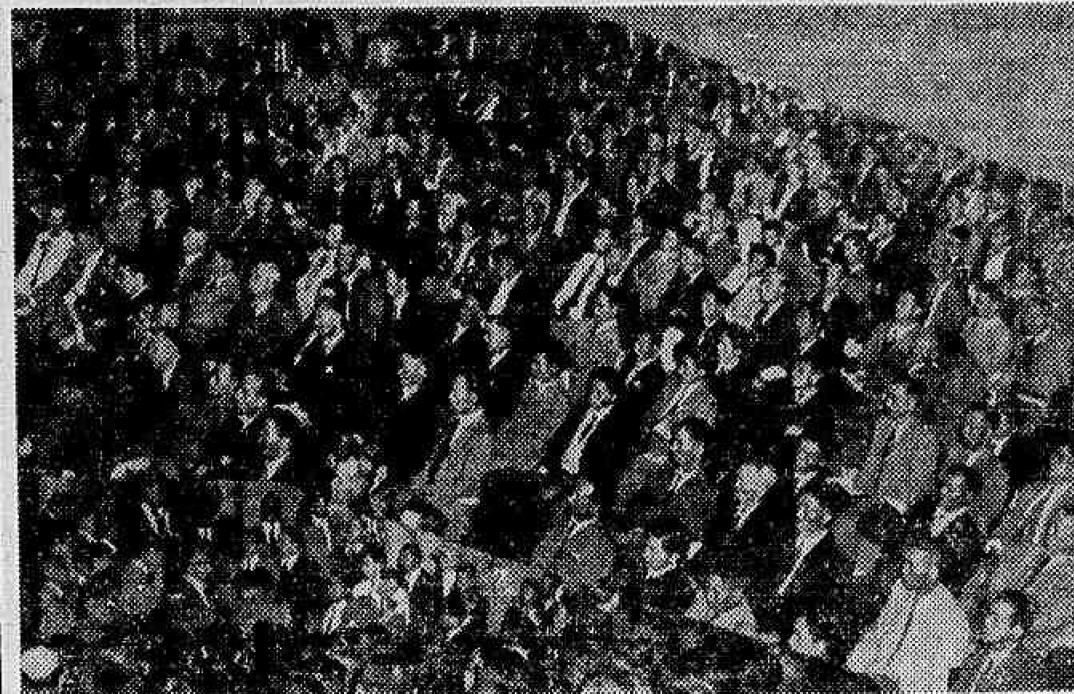
Como órgão de representação, encontra-se atualmente a FARESP representada nos diferentes órgãos de administração pública, colaborando com os poderes constituidos na solução dos problemas de economia e produção agrícola nacional. Zela sempre pelos interêsses e direitos da classe que representa, cujas aspirações reivindica e cujo pensamento, auscultado através das entidades federadas no interior, externa. Como órgão de defesa da classe, defende e justifica um tratamento justo para os agricultores e para a produção agropecuária, reivindica preços compensadores para os produtos da terra, lidera campanhas de reajustamento de preços e de consolidação do prestigio e direitos da agriculutra, luta por uma maior participação da classe nos destinos econômicos, políticos e sociais do país e defende e estimula uma consciência ruralista e municipalista, criando valores e riquezas econômicas no interior.

Procurando manter vivo o espírito de união da classe e realçar as realizações dos agricultores, projetando-as no cenário estadual e nacional, realiza constantemente, em colaboração com as suas federadas, prefeituras e órgãos técnicos, concentrações regionais, congressos, concursos e reuniões rurais, durante as quais são debatidos problemas de interêsse para a classe, de cujo debate participam geralmente representantes dos poderes públicos federais, estaduais e municipais como convidados especiais.

ÓRGAOS ADMINISTRATIVOS DA FARESP ATÉ 1954

Presidente: Iris Meinberg — **Vice-presidentes:** Clovis de Sales Santos, Durval Accioli e Manuel Carlos Ferraz de Almeida — **Secretário Geral:** engenheiro agrônomo José Cassiano Gomes dos Reis — **Secretários**, eng. agrônomo Felippe Rodrigues Siqueira Netto e Ademar de Carvalho Gomes — **Tesoureiros:** Galileu Bicudo e Luís Fortunato Moreira Ferreira.

Departamentos: Cafeicultura, Salvio Pacheco de Almeida Prado (diretor), Manuel Ferreira Martins, Boanerges da Cunha Freire, José Beochi e engenheiro agrônomo Sebastião de Campos Sampaio — **Cotonicultura, Fibras Diversas e Sericicultura:** Mario Luís de Oliveira (diretor), Geraldo Martins de Azevedo, João Acorsi e engenheiro agrônomo Joaquim de Moura Coutinho — **Pecuária de Corte:** João Rodrigues da Cunha (diretor), Luís Ribeiro Porto, João Rodrigues Borges, Francisco Vilela e prof. Paschoal Muciolo — **Pecuária Leiteira:** João Rodrigues Alckmin (diretor), Helio Miranda, Osmany Junqueira Dias e engenheiro agrônomo Geraldo Leme da Rocha — **Cereais:** engenheiro agrônomo Luís de Almeida Prado (diretor), José Francisco Simões dos Santos, José Pelleissoni e engenheiro agrônomo Octavio Ramos Nobrega — **Fruticultura:** José Pires de Almeida (diretor), Candido Mojola, engenheiro agrônomo João Senra e Horacio Lane — **Avicultura:** Kotaro Watanabe (diretor), d. Berthe Julianne Courbez, Tito Bernardes Gil e Aristeu Godoi — **Olericultura:** engenheiro agrônomo Rubens de Paula Eduardo (diretor), Paulo Campos, Rodolfo Junger e eng.° agrônomo Olímpio Prado — **Raízes e Tuberculos:** Jarbas do Amaral Carvalho (diretor), Nicanor Camargo Neves, eng.° agrônomo Camilo Vanni e eng.° agrônomo Durval Silveira Ferraz - **Serviço Social Rural:** Alkindar Monteiro Junqueira (diretor), Demetrius Stambolos, Antonio Carneiro de Albuquerque, Silvio Galvão e eng.° agrônomo Octavio Mendes Sobrinho — **Indústrias Rurais:** Dario Ferreira Guarita (diretor), Antonio Lopes da Silva, Euclides Teles Rudge e engenheiro agrônomo Manuel de Barros Ferraz — **Imigração e Colonização:** Mario Penteado Faria e Silva (diretor), Eduardo Garcia dos Santos, João de Paula Lima e engenheiro agrônomo Salvio Azevedo — **Cooperativismo:** Francisco Antonio de Toledo Piza (diretor), Ciro Werneck de Sousa e Silva, Benito Sanches Filho e engenheiro agrônomo Renato Azzi — **Silvicultura, Conservação do Solo, Mecanização e Irrigação:** Luís Alvarenga (diretor), José Silvestre da Rocha, João de Melo Macedo e engenheiro agrônomo Laerte Ramos Moura — **Lavoura Canavieira:** Renato Rezende Barbosa (diretor), Sebastião Antonio Barbosa, Prudencio Francisco Franco e engenheiro agrônomo Antonio Correia Meier.



Concentrações rurais regionais são promovidas pela FARESP para debate de problemas de interêsse da classe. Para êsses certames afluem os agricultores da região para ouvir os lideres da classe e para expor os seus problemas e sugerir medidas. Vemos no clichê uma dessas concentrações. — (Departamento de Divulgação da FARESP)

Conselho Fiscal — Adelcke Rosseto, Antonio de Oliveira Flores e Luís Edmur Pereira Barreto. Suplentes — Francisco Lopes Gonçalves Correia, João Volpe e Quintino Maudonnet.

Conselho Deliberativo — Donato Mascarenhas Filho, Hélio Rubens Junqueira Caldas, Oscar Pereira Lima, Rafael de Moura Campos, Raul Renato Cardoso de Melo Filho, Ubirajara Roxo, Valdemar Sanches, Alberto Morais Pereira, Fortunato Mazzei, Heitor Carvalho Gomes, J. Azeredo Passos, José de Paula Lima, Lingard Miller Paiva, Leven Vampré e Luis de Lacerda Carvalho.

NEWTON CARDOSO



A derrota não apaga sèu trabalho

Quincas Deverá Ser Mantido

Apronta Pela Manhã o Fluminense

O Fluminense aprontará na manhã de hoje para a segunda peleja contra o Austria, que conforme se sabe decidirá a classificação final da Copa Rio. Não há duvida de que com a vitória alcançada quarta-feira última contra os mesmos adversários, o campeão carioca, surge para o embate bastante credenciado, pois, apenas um empate lhe dará oportunidade de aguardar as disputas finais.

QUINCAS NA ESQUERDA

Atendendo a "performance" cumprida por Quincas no transcurso da peleja contra os austríacos, é pensamento de Zezé Moreira conservá-lo de início na equipe. Tal no entanto somente no ensaio de hoje ficará acertado. Também não está afastada a hipótese de Telê ser poupado nas manobras iniciais do jogo por razões de ordens fisicas, e em consequência, Robson será mantido.

CONFIANTES

Dirigentes e craques tricolores aguardam sob enorme expectativa a batalha de domingo, com o objetivo de oferecer à torcida carioca um espetáculo superior ao de quarta-feira, pois são unânimes em salientar que, não obstante o sucesso conquistado, o time não rendeu dentro de suas possibilidades.

Eliminado Pelos Alemães o Time de Garotos do Brasil

4x2 em 120 Minutos de Jôgo — Dramática a Partida de Helsinki — Larry e Zózimo Marcaram os Dois "Goals" Brasileiros

HELSINKI, 24 (U. P.) — A Alemanha venceu o Brasil por 4 x 2 em sua partida de foot-ball correspondente à quarta rodada final do Campeonato Olimpico, depois de jogar o tempo suplementar. O meia esquerda Schroeder marcou um "goal" um minuto antes de terminar o tempo suplementar, forçou uma nova prorrogação que terminou com a vitória da Alemanha pelo escore de 2x0. O Brasil apresentou o seguinte quadro:

O QUADRO BRASILEIRO

Carlos Alberto, Mauro e Waldir; Zozimo, Adesio e Edison; Milton, Humberto, Larry, Vavá e Jansen. A equipe alemã estava assim constituida: Shonbeck; Eberle e Jager; Sommerlat, Shaeffer e Post; Hinterstocker, Stollenwerk, Zeitler, Schroeder (Willi) e Klug. Atuou como árbitro Arthur Ellis, da Grã-Bretanha, servindo como juizes de linha Joertensen, da Dinamarca e Fronczyk, da Polonia.

DOMINIO DO BRASIL

O Brasil começou a exercer pressão sobre a Alemanha desde que começou o jogo, às 19.05, hora local. O primeiro goal foi possibilitado por Humberto, num passe magistral a Larry, que enviou a pelota às rêdes. Foi então que a linha media alemã começou a reagir e dificultar a atuação dos brasileiros. Vinte minutos depois de começada a partida, os alemães realizaram varias jogadas excelentes, percebendo que somente com grande pericia e dificuldade poderiam rechaçar os brasileiros. Aos 26 minutos, o ponta direita alemão, Hinterstocker, passou a bola ao extrema esquerda Klug, que chutou em goal mas passou a poucas polegadas da trave. A pressão do ataque alemão começou a fazer-se sentir nos brasileiros. Aos 38 minutos, o "center-forward" Zeitler escapou com uma manobra ao brasileiro Edison e correu livremente em direção ao goal. O arbitro, nesse momento, interrompeu sua marcha para a meta brasileira com um apito, por ter no outro extremo do campo sido cometido um "foul" por outro jogador brasileiro.

GOAL DE ZOZIMO

O half direito Zozimo marcou um goal para o Brasil aos 30 minutos da segunda fase, registrando-se a anotação de — Brasil, 2; Alemanha, 0.

Dois minutos mais tarde, porém, o alemão Schroeder abriu o escore para o seu team. Concedeu-se aos alemães um tiro livre, porém não marcaram outro tento. Aos 40 minutos, o half direito alemão, por um desvio insignificante, chocou-se contra a trave e não marcou goal, ao chutar da área de penalty. Os alemães continuaram jogando com grande vigor em busca de um empate, e em outra arremetida parecia quase certo que Hinterlocker ia fazer goal, porém foi impedido pelo goleiro brasileiro, que defendeu.

Quando soou o apito do juiz na metade da partida, a Alemanha estava evidentemente na ofensiva. Os alemães mantiveram sua pressão ao começar a segunda fase, e varias de suas jogadas que pareciam destinadas a ter êxito foram rechaçadas no ultimo momento pelos brasileiros.

Os sul-americanos estavam fazendo gala de melhores atacantes que os alemães, e aos 45 minutos o goleiro alemão Schonbeck evitou, com grande esforço, que Zozimo marcasse outro goal, ao chutar com precisão de 11 metros de distancia. A tensão da partida aumentou consideravelmente para o final da segunda fase, quando o dianteiro esquerdo alemão Klug feriu-se na perna em uma arremetida. Porém os alemães que se encontravam entre a assistência gritaram estentoricamente, quase histéricos, quando o jogador, embora ferido, anotou o goal do empate no último minuto da partida.

DRAMA DE MAIS 30 MINUTOS

O resultado de 2 x 2 no período normal obrigou a uma prorrogação de 30 minutos dividido em dois tempos. E, logo aos primeiros minutos os alemães abriram o escore. Recomeçou, então, o drama dos jovens brasileiros, tabalhoados, sem noção de conjunto, a correr para o arco adversário querendo fazer goal de qualquer maneira.

Os quinze minutos finais foram de sofrimento para os brasileiros que infelizmente, a despeito de pressionarem o reduto alemão nada conseguiram. E, quando maior era o dominio dos brasileiros, o centro-avante alemão marcou o segundo goal com o qual liquidou-se definitivamente o quadro brasileiro.



Ai está o quadro Super-Campeão. Um titulo que só o Fluminense possui

O D.C. ao Fluminense:

Bagagem no Futebol: Quinze Campeonatos

De MARIANO JÚNIOR

Não que o futebol carioca tenha nascido apenas com o Fluminense. Mas a verdade é que o futebol tomou corpo, engatinhou, passou a andar e tornou-se adulto com a participação real do clube tricolor. Por isso que, nestes cinquenta anos de vida do Fluminense Futebol Clube pode-se muito bem, comemorar, também, o cinquentenário do futebol metropolitano. Porque o Fluminense é, antes de tudo, um simbolo do futebol carioca, com 15 titulos em batalhas memoráveis.

QUATRO ANOS DEPOIS

Não esperou muito tempo, a turma tricolor, para arrebatar o primeiro título após a fundação. Pois apenas com 4 anos de idade, engatinhando, sabe lá Deus, como, foi possivel conseguir o primeiro campeonato carioca de futebol isso em 1906, com um "team" onde os fundadores se confundiam com os atletas, e a direção técnica era orientada nos primeiros barracos de têlha, entre estudantadas e "moços de boa familia" endoidecidos pelo novo esporte.

O quadro campeão de 1906 está todo dia nas páginas especializadas. São 11 nomes heróicos que a familia tricolor sabe de côr, do goleiro ao ponta esquerda, e pronuncia com respeito e orgulho, porque, dizem, "foi o principio de muitas glórias da casa". O "team", até hoje pendurado, entre molduras, em Alvaro Chaves, era formado por: Waterman; Saimond e Vitor Etchegaray; Buchan, Horácio Santos e Edwin Cox; Osvaldo Gomes, E. Etchegaray, Clito, Portela e E. Gueden.

MAIS QUATORZE CAMPEONATOS

Daí por diante, contam os tricolores com justificada vaidade, os campeonatos foram-se acumulando nas Laranjeiras, onde nasceu, cresceu, viveu e comemora cinquenta anos o Fluminense. São 15 campeonatos que os "fluminenses" contam nos dedos: 1906, 8, 9, 11, 17, 18, 19, 24, 36, 38, 40, 41, 46 e 1951. Sem contar, naturalmente, os campeonatos inicios levantados que somam 7 no total, desde 1916, quando parece ter nascido o certame ainda vivo até hoje. Depois em 1924, 25, 27, 40, 41 e em 1943.

E todos que passaram pelas Laranjeiras, todos que envergaram a jaqueta das três côres e que deixaram seus nomes ligados a um certame, lá estão emoldurados pela administração, e dependurados na parede como preito de justiça e gratidão, a tanto suor e, muitas vezes, tantas lágrimas, aos heróis.

DOIS BI E DOIS TRI

Somando os títulos de cima para baixo, no correr dos anos, ou, ao inverso, de baixo para cima, os tricolores se orgulham dos títulos seguidos. Os dois bicampeonatos, por exemplo. O primeiro, em 1908 e 1909 e, o segundo, em 1940 e 1941, êste já em plena fase profissional.

E' o único a possuir dois títulos de tricampeão. Por isso que o Fluminense pode se orgulhar de ser o símbolo do futebol carioca. Tem títulos excepcionais. Como êste de ser duas vezes tricampeão. Pôde formar em 1917 um grande esquadrão com Marcos Carneiro de Mendonça, Laís, Osvaldo Gomes, etc., e marchar sereno para três títulos seguidos: 1917, 1918 e 1919. Mais tarde, agora quando o futebol estava cindido pela política esportiva, foi uma vez mais o Fluminense tricampeão da cidade: 1936, 1937 e 1938.

UM SUPER-CAMPEONATO

Em 1946 o Fluminense levantou o que se convencionou chamar de "Super-Campeonato". O empate entre quatro clubes, no final do certame, ditou a organização de um "super" para a decisão do título, conquistado finalmente pelo quadro de Alvaro Chaves, após sensacionais batalhas, ainda presentes na memória de todos.

OS VICE-CAMPEONATOS

Também, o Fluminense, arrola entre suas legítimas glórias, produtos de muitas batalhas que se tornaram célebres, para os que assistiram e ainda para os que têm noticia, os vice-campeonatos arrebatados durante as disputas oficiais, título que também não desmerece as outras conquistas, pois relatam as histórias dos rapazes que tudo deram no campo da luta pela muitas vezes gloriosa camisa verde, vermelha e branca. Vice-campeão em 1915, 25 27, 33, 35, 43 e 49, o clube tricolôr sôma esses títulos numa homenagem a todos os jogadores que passaram pelas suas hostes e lá deixaram seus nomes gravados no grande livro que todo tricolor leva no coração...

OS INVICTOS

Para mostrar que não há titulo, no futebol carioca, que o Fluminense não possua, basta recorrer a historia tricolor, para lá, encontrar três campeonatos invictos, o que vem demonstrar o valor excepcional da agremiação que está comemorando o seu Meio Século. Em 1908, 1909 e 1911, o Fluminense sagrou-se campeão invicto, com excepcional saldo de goals, notadamente em 1911, quando fêz 50 contra 7 tentos dos adversários.

CONCLUINDO

Por tudo isto é que não se pode falar no futebol brasileiro, notadamente lembrar o nome do Fluminense, clube heróico de tantas pelejas, legítimo simbolo do esporte-rei metropolitano e, atualmente, o fiel representante da cidade nas disputas internacionais da "Copa Rio", como o ultimo campeão carioca.

José Teles da Conceição, na prova em que se classificou, em Helsinki (INP—DC, via aérea)

O que ocorre em HELSINKI

Entra em atividade hoje nos Jogos Olimpicos a Seleção Brasileira de Basquete. Os nossos cestobolistas terão a ingrata e dificil missão de estrear contra a equipe do Canadá, um adversário que se impôs no conceito dos técnicos ao derrotar todos os adversários na fase de classificação. Não obstante reconhecer o poderio do conjunto adversário, os "ases" do basquete brasileiro encontram-se prontos para a grande luta, dispostos à vitória a todo o custo ou vender bem caro a derrota. Pode-se afirmar, sem receio de incorrer em exageros que o Brasil nunca esteve tão bem representado, no que se refere ao basquete. No quadro da C.B.B. formam o que há mais de representativo na bola ao cesto nacional, destacando-se entre outros o fabuloso Algodão (considerado um dos mais perfeitos cestobolistas do mundo) Alfredo Mota, Mario Hermes, Tales Monteiro, Tião, Raimundo Godinho, Almir Angelim, Zé Luiz, Maior, Braz e Rui. São êstes que defenderão frente aos canadenses o prestigio técnico do bola ao cesto brasileiro. Para isto prepararam-se devidamente, quando se submeteram a intenso e rigoroso treinamento sob a orientação do Professor Manoel Pitanga.

UM ESCLARECIMENTO

Para orientação dos leitores, devemos informar que, de acôrdo com o sistema a ser adotado no Torneio Olimpico de Basquete, cada seleção enfrentará as outras três de cada grupo. As quatro séries compõem-se de quatro seleções cada uma, classificando-se para as finais, os dois primeiros colocados de cada série. Assim, o Brasil que tem em sua companhia no 3.º grupo, a Argentina, Canadá e Filipinas, terá que vencer, pelo menos, dois deles para incluir-se na chave final. Portanto, se não obtivermos hoje a almejada vitória sôbre o Canadá, jogaremos as nossas últimas esperanças para a classificação, frente à equipe da Argentina, atual campeã do Mundo.

O QUADRO DE SAIDA

Informações procedentes de Helsinki dão conta da formação do "five" efetivo do Brasil. De saida atuarão: Algodão e Tales Monteiro, Alfredo, Mário Hermes e Angelim. Ficarão na expectativa: Tião, Godinho, Rui de Freitas, Almir, Zé Luiz, Mair e Raimundo.

O PROGRAMA COMPLETO DE HOJE

De acôrdo com a tabela, o programa de abertura do Torneio Olimpico de Basquete comporta os seguintes jogos:

PRIMEIRA SERIE:
EE. UU. x Hungria e Uruguai x Tchecoslováquia.
SEGUNDA SERIE
Russia x Bulgaria e México x Finlândia.
TERCEIRA SERIE
Brasil x Canadá e Argentina x Filipinas.
QUARTA SERIE
França x Egito e Chile x Cuba.

O PROGRAMA OLIMPICO DE HOJE

E' a seguinte a programação de hoje dos jogos Olimpicos em Helsinki.

8 horas — Esgrima — Local: Westend (Espada — Prova por equipe, returno),
9 horas — Bola ao cesto — Local: Tennispalatsi.
9 horas — Tiro — Local: Malmi.
9 às 16 horas — Tiro ao pombo artificial — Primeira parte — 100 disparos (Huopalahti).
10 horas — Natação: Water-polo — Local: Estadio de Natação.
10 horas — Atletismo — Local: Estádio Olimpico.
1 — Decatlon.
2 — 100 metros.
3 — Salto em distância.
10 horas — Luta greco-romana — Local: Estádio Messuhalli II.
13 horas — Pentatlon Moderno: Crosscountry — Local: Hameelinna.
13 horas — Pesos e Alteres: Peso galo — Local: Messuhalli I.
13 horas — Vela — Local: Harmajay e Liuskasaari.
15 horas — Esgrima (Espada, prova por equipe, segunda rodada). Local: Westend.
15 horas — Atletismo. Local: Estádio Olimpico.
1 — 400 metros (semi-finals).
2 — Decatlon (lançamento de peso).
15,20 horas — 200 metros (moças) — Primeira série.
16 horas — Decatlon (salto em altura).
16,20 horas — 3.000 metros (Final).
17,05 horas — 400 metros — (Final).
17,35 horas — 200 metros (moças) — Semi-final.
18,10 horas — Decatlon (400 metros).
16 horas — Bola ao cesto — Local: Tennispalatis.
17 horas — Natação: Water-polo — Local: Estádio de Natação.
19 horas — Futebol — Local: Pallokenta.
19 horas — Luta: Greco-romana — Local: Messuhalli II.

CAMPEÕES OLIMPICOS

HELSINKI, 24 (AFP) — A India é a campeão olimpica de hoquei em patins.

Em partida disputada hoje à tarde contra a Holanda, os indianos venceram pela contagem de 5 x 0.

No primeiro tempo já a India se avantajara no placard pelo escore de 4 x 0.

A atleta tchecoslovaca Zatopkova foi proclamada campeã olimpica do lançamento do dardo, feminino, com um arremesso de 50 metros e 46.

O hungaro Josef Cserna sagrou-se campeão olimpico de lançamento do martelo, com um arremesso de 60 ms. 34.

O norte-americano Harrison Dillard sagrou-se campeão olimpico dos 110 metros com barreiras no tempo de 13" e 7/10, novo recorde olimpico.

O francês Doriola é o campeão olimpico de florete individual.

A australiana Strickland sagrou-se campeã olimpica dos 80 metros com barreiras, feminino, com o tempo de 10 segundos e 9/10.

A CLASSIFICAÇAO

Nenhuma classificação oficial por nações existe para os Jogos Olimpicos.

Uma classificação oficiosa, na qual três pontos são registrados para as medalhas de ouro, duas para as medalhas de prata e uma para as medalhas de bronze, pode entretanto ser estabelecida. Esta, depois do quinto dia, é a seguinte:

1.º) União Soviética, 65 pontos; 2.º) Estados Unidos, 58 p.; 3.º) Hungria, 16 p.; 4.º) Suiça e França, 15 p.; 6.º) Tchecoslovaquia, 14 p.; 7.º) Italia, 11 p.; 8.º) Australia, 10 p.; 9.º) Alemanha, 9 p.; 10.º) Japão, 5 p.; 11.º) Brasil, Nova Zelândia, Jamaica e Suecia, 4 p.; 15.º) Argentina, Iugoslavia, Finlandia, Grã-Bretanha e India, 3 p.; 20.º) Africa do Sul, Belgica e Polonia, 2 p.; 24.º) Dinamarca, Uruguai e Venezuela, 1 p..

PENTATLO MODERNO

HELSINKI, 24 (AFP) — Foi disputada hoje a 4.ª prova do Pentatlo Moderno que consistia num percurso de natação de 300 metros.

O sueco Hall foi o que se mostrou melhor na frente do brasileiro capitão Eduardo Leal de Medeiros, do norte-americano Mac Arthur e do sovietico Novikov.

Foi a seguinte a classificação: 1.º) Hall, da Suecia, com 4' 5" e 4/10; 2.º) Eduardo Leal de Medeiros, com 4', 11" e 1/5;

HELSINKI, 24 (AFP) — O Pentatlo Moderno, depois da equitação, esgrima, tiro e natação, apresenta a seguinte classificação individual provisoria: 1.º) Hall, da Suecia, com 24 pontos; 2.º) Szondi, da Hungria, com 24; 3.º) Benedek, da Hungria, com 37; 4.º) Denman, dos Estados Unidos, com 43; 5.º) Novikov, da União Sovietica; 6.º) Egnell, da Suecia, com 53; 7.º) cap. Eduardo Leal de Medeiros, do Brasil, 54.



Wanda dos Santos, da equipe feminina do Brasil, treinando em Helsinki, a prova de barreiras. (INP—DC, via aérea)

TENIS

Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil

OS JOGOS DE HOJE

Sob os auspicios da CBD será realizada hoje mais uma rodada do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Tenis. O programa apresenta os seguintes jogos:

Campeonato Infantil:

Nas quadras do Caiçaras: Quadra 1 — às 10 horas — 2 jogos de Simples de meninas de 13 a 15 anos.

Nas quadras do Country Club — às 14 horas — Quadra 1 — Jôgo 33 simples masculino. A seguir — Quadra 1 — Final simples feminino. A seguir — Quadra 1 — Jôgo 12 duplas masculino. Às 14 horas — Quadra 2 — Jôgo 34 simples masculino. A seguir — Quadra 2 — Jôgo 13 duplas masculino.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring





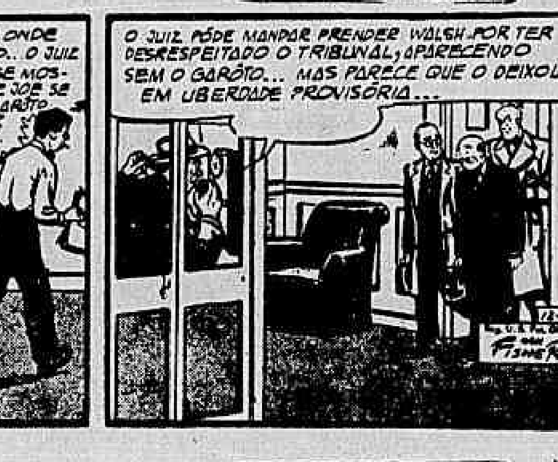
MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen





JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher





TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey





Trabalhando Para o Grande Prêmio "Brasil"

ATLETA — 200" 3/5 Para os 3.040 Metros, Com 15" 3/5 Para os 200 Finais

PANTHER — 201" 3/5 Para os 3.040 Metros, Com 15" 1/5 Para os 200 Finais

Dario Moreira já conseguiu a sua montaria para o Grande Prêmio "Brasil" e diz ao reporter que aguarda tão somente a confirmação de sua inscrição

Passa o hipódromo da Gávea, ao aproximar-se o "Grande Prêmio Brasil", manhãs de intenso movimento com os preparativos dos candidatos à maior prova turfistica da América do Sul. Na manhã de ontem, foram à pista PANTHER e ATLETA, candidatos de real valor, que, sob os guantes de Castillo e Dario Moreira, respectivamente, percorreram 3.040 metros, deixando lisonjeiras impressões a despeito do estado da pista, que não era satisfatório.

OS TRABALHOS

Quanto a marca do cavalo Atleta, justifica-se o seu mau final pela sua velocidade inicial. Largando como um "bólido", pois embraveceu, saiu correndo muito veloz a ponto de marcar para os primeiros 1.000 metros o tempo de 63", correndo até a milha ainda com grande velocidade, passando os primeiros 1.440 metros em 92"3/5. Daí em deante é que o filho de Milon amançou um pouco mais, mas já era demasiado tarde e suas energias nesta altura estavam esgotadas. Mesmo assim o seu total de 200" e 3/5 pode ser considerado excelente; pena que o pupilo de Pedro Gusso seja um mau corredor na pista de grama.

PARCIAIS DE ATLETA

Primeiros 1.000 em 63"; Primeiros 1.440 em 92"3/5; primeiros 2.040 em 130"2/5; primeiros 2.400 em 158"; últimos 2.040 em 137"3/5; últimos 1.600 em 108" últimos 1.000 em 70"3/5; últimos 600 em 42"3/5; últimos 200 em 15"3/5.

Panther, com Castillo, foi o primeiro animal a trabalhar para o Grande Prêmio Brasil de 1952. O pupilo de Gabino marcou 201"3/5 para os 3.040 metros arrematando com um final um tanto fraco, para candidatar-se como o mais forte rival do favorito Gualicho. Alegam seus responsáveis que o estado da pista de areia, um tanto pegajosa, contribuiu para esta má performance do filho de Natan. Já nos pareceu um tanto falho êste argumento, pois logo em seguida o cavalo Atleta melhorava aquela marca em um segundo e numa pista idêntica a que trabalhara o cavalo Panther. E mais discordamos de tal versão, por reconhecermos ser o defensor do Stud Vice-Rei, um bom arenatico, e serem bons os seus floreios nesta pista. Logo, algo se passa com Panther, que não vem se apresentando em condições físicas normais. Procurem, pois, seus responsáveis analizar melhor o animal, para que depois não façam acusações levianas sôbre a influência da pista.

PARCIAIS DE PANTHER

Primeiros 1.040 em 67"1/5; primeiros 1.440 em 96"; primeiros 2.040 em 133"; primeiros 2.400 em 168"1/5; últimos 2.040 em 134"3/5; últimos 1.600 em 104"3/5; últimos 1.000 em 67"4/5; últimos 600 em 38"2/5; últimos 200 em 15"1/5.

Como ficou demonstrado acima e comparando-se as marcas parciais dos dois animais que se exercitaram na manhã de ontem, Atleta não deixa nada a desejar a Panther, porque saindo tão veloz, ainda assim, finalizou bem melhor que Panther, isto é, relativamente, pois um é grande competidor segundo a opinião geral, e o outro um rival de modéstias pretenções.

NO GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

Dario Moreira Vai Pilotar Atleta

Se Fôr Confirmada a Inscrição do Pensionista de Pedro Gusso Filho, o Freio Gaúcho Já Tem Montaria Assegurada — Difícil a Obtenção de Montaria Avulsa na Maior Prova do Turfe — Carioca —

Na manhã de ontem, bem cêdo, fomos encontrar o correto freí gaucho Dario Moreira. Acabara o ginete sulino de galopar um cavalo do Gonçalino Feijó, quando nos acercamos dele para uma ligeira, mas proveitosa entrevista.

Recebemos um cumprimento cordial do Dario e então entramos com a clássica pergunta:

— Como vão as coisas pelos bastidores do turfe?

— A meu ver não estão lá muito boas, respondeu Dario com aquela sua delicadeza, que tanto o distingue.

— Mas para o próximo Grande Prêmio "Brasil"? Já acertou a montaria ou ainda está à cata de uma delas? Continuamos.

— É neste particular que a coisa está mais difícil, pois arranjar uma bôa montaria para a prova de 3 de agôsto não é muito fácil não. Você, meu caro, não desconhece que bons parelheiros já se encontram compromissados com os jóqueis oficiais dos grandes "Studs". Os ginetes avulsos têm que andar correndo de um lado para outro, a fim de assegurar a montaria de um parelheiro com chance.

Entretanto ponderamos e esclarecemos ao Dario, que existiam ainda bons parelheiros sem montarias confirmadas.

— Na realidade Tévere, Panther, Violoncelle, Atleta e alguns outros ainda não encontraram o seu jóquei certo.

— E você quem vai montar?

— Até o momento estou enclinado para o lado de Atleta, mas tudo está dependendo da confirmação de sua inscrição na maior prova do turfe carioca...

Dario fez uma ligeira pausa, como que a pensar na realidade e arrematou:

— ... mas o Pedro Gusso Filho já entrou em entendimentos com o proprietário de Atleta, e este mostrou-se entusiasmado de ver o representante de sua jaqueta competindo no Grande Prêmio "Brasil".

Dario Moreira, no entanto, não podia se demorar mais, pois necessitava, a convite de Gonçalino Feijó, de ir galopar o tordilho Jacobeus. O freio gaucho, com a sua delicadeza, solicitou permissão para se retirar e desta forma deixamos o futuro piloto de Atleta na prova mágna de 3 de agôsto.

RAMON ROJAS, NA GÁVEA

Acaba de chegar Ramon Rojas, O simpático chileno trouxe, êste ano, para o Rio, a fim de abrilhantar os programas da Gávea, nas festas do Grande Prêmio "Brasil", oito parelheiros que ficaram alojados na Vila Hípica.

No lote destaca-se Cartaguinho, que intervirá na magna prova, vindo mais Maritoba, Takanique, Manolete, Ceregella, Utage, Gran Sonante e Juvenil.

A Ramon boas vitória desejamos.

GRANDE PRÊMIO "BRASIL"
CAMPO PROVAVEL

	Ks.
Mancebo, F. Irigoyen	57
Atleta X X	59
Tevere, Luis Diaz	59
Rieck Cândido Moreno	59
Cyrnos Ubirajara Cunha	57
Solano Luis Rigoni	59
Fairplay Luis Rigoni	59
Panther Emygdio Castillo	59
Gualicho Olavo Rosa	57
Violoncele Luis Osório	59
Platina Juan Marchant	55
Porfio J. Marchant	57
Lor Antibes A. Araujo	59
Bisono J. Portilho	59
Fort Napoleon O. Ulilôa	59
Cartago Omário Reichel	59

NOTÍCIAS DA GÁVEA

MUDOU DE PENSÃO

O cavalo Blitz não está mais aos cuidados do tratador João Attianesi.

O ex-Hope ingressou nas cocheiras de Reduzino de Freitas.

CANDIDO FERREIRA

Na igreja de São Jorge será rezada hoje missa em sufrágio à alma do antigo starter do Jockey Club Brasileiro, Cândido Ferreira.

O ato religioso será efetuado às 10 horas.

PASSEIO NA GRAMA

O cavalo Best esteve ontem pela manhã, na pista de grama da Gávea.

Sob a direção de Dário Moreira, êsse platino deu apenas um passeio no tapete verde, para conhecimento da pista onde atuará.

PANTHER PREPARA-SE

O cavalo Panther, sob a direção de Emygdio Castillo, esteve na manhã de ontem, na pista de areia, em preparo para o G.P. "Brasil".

Abordando a distância de 3.040 metros, êle marcou 201"3/5 com os seguintes tempos parciais: primeiros 1.000 metros em 67"1/5; primeiros 1.440 metros em 96"; primeira volta em 133"4/5; segunda volta em 134"2/5; última milha em 105"3/5; último quilômetro em.... 67"4/5 e últimos 200 metros em 25".

O PILOTO DE VIOLONCELLE

Embora suspenso por um mês pela Comissão de Corridas bandeirante, o joquei Luiz Osório virá ao Rio Pilotar o cavalo Violoncelle, no G.P. "Brasil".

Essa penalidade não impede desse joquei montar na maior prova do continente, segundo deliberação antiga da C.C. carioca.

CHEGOU CARTAGO

Já se encontra no Rio, o cavalo Cartago, que vem se preparar para intervir no Grande Prêmio "Brasil".

Acompanhou-o à nossa capital o seu tratador Ramon Rojas, que trouxe mais seis pensionistas seus para correrem na semana da maior prova turfista sul-americana.

PRESENÇA DUVIDOSA

Nas duas próximas reuniões é duvidosa a presença dos seguintes animais: Lampeira, Martinelle, Diamante Negro e Itamoji, na sabatina de amanhã, e Buril, Benur, Crambe e Quejido, na reunião de domingo.

AS REVISTAS ESPECIALIZADAS

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas do nosso turfe: "Vida Turfista" e "Jockey Club Ilustrado".

O PILOTO DE MANTUANO

A égua Arcame não intervirá na quinta prova de amanhã, devendo correr, no domingo, o Prêmio "Rafael de Barros".

Desse modo, o joquei Francisco Irigoyen estará livre na carreira da sabatina e, convidado, aceitou a montaria de Mantuano.

ATLETA TRABALHOU

O cavalo Atleta esteve na manhã de ontem, na pista de areia, em preparo para intervir no G.P. "Brasil".

O pensionista de Gusso Filho, com Dário no dorso passou 3.040 em 200"2/5 com os primeiros 1.000 em 63"; primeiros 1.440 em 92"2/5; primeira volta em 130"2/5; 2.400 em 158"; segunda volta em 137"2/5; última milha em 108"; últimos 1.000 em 70" e os últimos 200 em 15".

Atleta arrematou com ótima ação.

UMA RETIFICAÇÃO

Todos têm direito de errar. Como quem erra deve dar a mão à palmatória, nós, contritos na missão de bem informar aos atenciosos leitores turfistas, viemos retificar um lapso, a fim de evitar, ou melhor, amenizar "os bolos" que merecemos por uma informação errônea.

Em nosso comentário sôbre as possibilidade do animal MANTUANO, inscrito no quinto páreo da sabatina, por engano, a referência foi das piores. Dissemos: "... NÃO DANDO, POR ENQUANTO, PARA GANHAR". Lendo êste final, sòmente os que vivem buscando fantasma, à luz do dia, teriam coragem de arriscar algumas poules. Porém a verdade é que MANTUANO, atravessando boa forma, venderá muito caro a derrota.

Na manhã de domingo, o filho de Ruston Paché floreou a volta fechada em 134", sendo esperado na milha por Orzci, a qual dominou no final cravando 103" para a última distância. Bom trabalho, não?

Agora resta-nos pedir aos leitores que, no lugar da frase supra mencionada, leiam: ESTÁ EM BOA FORMA, DEVENDO PRODUZIR ÓTIMA ATUAÇÃO. Gratos. J. A.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

RESERVA DE DATA

A data de 13 de agôsto vindouro foi reservada ao Flamengo para promover um jôgo amistoso no Maracanã.

Será Realizada, Hoje, a Assembléia da FMF

EM FOCO O CASO DOS JUIZES NOS ASSUNTOS GERAIS

Será realizada, hoje, a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol para tratar de assuntos de real importância. A sessão terá inicio às 20 horas e 30 minutos e a ordem dos trabalhos é a seguinte:

a) campos neutros para o Campeonato de Amadores;

b) sugestões do Departamento de Arbitros;

c) ofício da Associação de Futebol de Lisboa;

d) interêsses gerais.

A VOTAÇÃO

Os clubes contarão com o seguinte número de votos:

Fluminense F. Clube	18
C. R. Vasco da Gama	12
C. de R. do Flamengo	11
Botafogo de F. e Regatas	10
América F. Clube	7
Madureira A. Clube	7
Bangu Atlético Clube	6
S. Cristovão de F. e R.	6
Bonsucesso F. Clube	6
Canto do Rio F. Clube	4
Olaria Atlético Clube	4
Departamento Autônomo	2
Total	93 Votos

PROGRAMAS

DOMINGO

1.º PAREO — Às 13,20 — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Surubiú D. Moreira	56	30
2—2	Happy Boy, O. Ulilôa	58	25
3—3	Indiscreto L. Rigoni	58	25
4	Theophilo, E. Silva	52	50
4—5	Camapuan, D. Silva	56	35
6	Balano X X	58	40

2.º PAREO — Às 13,45 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Oceanus, O. Ulilôa	55	22
2—2	Curare, F. Irigoyen	55	22
3	Imahy, D. Ferreira	53	60
3—4	Targhi, L. Rigoni	55	40
5	F. Cleopatra, O. Macedo	53	35
4—6	Buckingham, Marchant	51	40
7	Buril, Não corre	51	X
"	Benur, Não corre	51	X

3.º PAREO — Às 14,10 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Andorra, F. Irigoyen	54	18
"	Rochester, E. Castillo	56	18
2—2	Embetê, A. Nahid	56	40
3	Holege, A. Portilho	56	40
4	Bergamota, Não corre	48	X
3—5	Alvear, D. Moreira	56	50
6	Crambe, Não corre	50	50
7	Junior, R. Martins	52	50
4—8	Vibrante, J. Tinoco	50	60
9	Karib, I. Pinheiro	56	40
10	Elan, D. Silva	54	50

4.º PAREO — Às 14,35 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Grumete, R. Freitas F.º	50	35
2	Lipe, J. Araújo	56	40
2—3	Ituano, A. Portilho	54	25
4	Don Euvaldo, U. Cunha	50	40
3—5	Aliado, D. Moreira	54	50
6	Tanganica, R. Martins	50	40
7	Tapajú, P. Souza	50	60
4—8	Irresistivel, J. Marins	54	25
9	Cabo Frio, P. Tavares	54	65
10	Pacalano, D. Silva	50	50

5.º PAREO — Às 15,00 — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Zanzibar, R. Martins	48	40
"	Elati, E. Castillo	51	40
2—2	Guaruman, C. Calleri	54	35
3	Parthenon, F. Irigoyen	61	25
3—4	Madrigal, L. Rigoni	53	25
5	Moratin, U. Cunha	50	60
4—6	Osculo X X	51	30
"	Ocre, J. Marchant	52	30

6.º PAREO — PRÊMIO RAPHAEL DE BARROS — Às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Retouche, L. Rigoni	61	22
"	Eudora, O. Ulilôa	58	22
2—2	Sidon, E. Castillo	60	30
3	Terzica, A. Araújo	60	40
3—4	La Fontaine, Marchant	62	22
5	Lyonora, D. Moreira	56	50
4—6	Acropole, F. Irigoyen	53	35
"	Arcame F. Irigoyen	56	35

7.º PAREO — Às 16,00 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Cts.
1—1	Gildinha X X	56	35
2	Afra, M. Henrique	56	60
3	Amaragi, R. Martins	56	50
2—4	Tumuc Humac, A. Rosa	56	40
5	Jonclis, P. Tavares	56	35
6	Shameless X X	56	50
3—7	Vendetta X X	56	50
8	Neva, Não corre	56	X
9	Encantada, D. Silva	56	35
4-10	Nóra, L. Rigoni	56	40
11	Titeia X X	56	50
12	Basula, A. Aleixo	56	60
13	Ibari, C. Calleri	56	50

8.º PAREO — Às 16,30 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Cts.
1—1	Kantar, O. Ulilôa	56	30
"	El Gin, J. Portilho	56	30
2	Elegal X X	54	40
2—3	Egil, E. Castillo	56	35
4	Borlantin, C. Calleri	56	60
5	Coromy, D. Ferreira	56	60
3—6	Usastro, A. Vieira	56	50
7	Ianti X X	56	50
8	Andiroba, A. Portilho	54	35
4—9	Citor, L. Rigoni	56	30
10	Parnaso, A. Rosa	56	35
11	Seu Acácio, J. Tinoco	56	60

9.º PAREO — VIII ASSEMBLÉIA DA COMISSÃO INTERAMERICANA DE MULHERES (HANDICAP ESPECIAL) — Às 17,00 — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Cts.
1—1	Hosco, B. Ribeiro	52	27
"	Arenoso, A. Araújo	52	27
2	Coraje X X	52	60
2—3	Panchilo, F. Irigoyen	55	27
4	Shahnur X X	52	50
5	La Coruna, O. Ulilôa	50	50
3—6	Quejido Não corre	58	X
7	Best, D. Moreira	50	50
8	Presidente, E. Castillo	51	60
4—9	Cyrnos, U. Cunha	50	60
10	Kurdo, J. Tinoco	48	60
11	Toribio, J. Portilho	51	50
"	Espumoso, R. Martins	48	50

SÁBADO

1.º PAREO — Às 13,40 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1—1	Pando, J. Marchant	58
2—2	Demônico, J. Portilho	56
3—3	Labano, O. Ulilôa	56
4—4	Elnio, E. Castillo	56
"	El Garboso, R. Martins	52

2.º PAREO — Às 14,05 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

		Ks.
1—1	Marabú, J. Tinoco	56
2—2	Cruzmaltino, A. Pinto	58
3—3	Pantagruel, S. Machado	50
4	Igino, D. Moreira	58
4—5	Caprichoso, R. Martins	50
6	Grão Vizir, A. Portilho	58

3.º PAREO — Às 14,30 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1—1	Gladio, L. Leighton	56
2	Paris, A. Aleixo	50
2—3	Theophilo, E. Silva	56
4	Jazz, S. Machado	50
3—5	Guayanaz, L. Meszaros	56
6	Ojerisa, C. Calleri	54
4—7	Goode Friend, J. Portilho	50
8	Faroleda, R. Martins	48

4.º PAREO — Às 15,00 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (COMPULSÓRIO) — Destinado a joqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias êste ano

		Ks.
1—1	Rifle, W. Andrade	58
2	Harem, A. Ribas	53
3	Lampeira Não corre	51
4	Martinelle Não corre	53
2—5	Velho Pobre, L. Meszaros	53
6	Maná, O. Serra	53
7	Icaro, S.P. Ribeiro	53
8	Landino, A. Brito	53
3—9	Fogo Bravo Não corre	53
10	Acer, E. Cardoso	58
11	Visionaire, A. Reyna	58
"	Diamante Negro N. corre	53
4-12	Grisú, A. Rosa	53
13	Galiani, M. Coutinho	53
14	Anacreon, P. Coelho	53
15	Napoleão, J. Araújo	53
"	Itamoji, Não corre	53

5.º PAREO — Às 15,30 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1—1	Batailleur, E. Castillo	54
2	La Modelo, A. Araújo	52
2—3	Anubis, O. Ulilôa	54
4	Tor di Quinto, J. Portilho	54
3—5	Tributaria, P. Tavares	52
6	Rio, Não corre	58
4—7	Arcame Não corre	56
8	Mantuano, F. Irigoyen	54

6.º PAREO — Às 16,00 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Come On! R. Martins	50
2	Frontal, P. Coelho	50
3	Alvitre, E. Castillo	52
4	Toé, I. Pinheiro	58
2—5	Mau Não corre	50
6	Contrabanda, J. Araújo	52
7	Olympus, C. Calleri	54
8	Espadarte, J. Tinoco	52
3—9	Bosphorino, L. Domingues	52
10	Pilantra, J. Portilho	50
11	Carinhoso, R. Urbina	56
12	Guelfo, A. Rosa	56
4-13	Missioneiro, A. Portilho	52
14	Incêndio, A. Aleixo	54
15	Abelllon, J. Ramos	58
"	D. Negro, S. Machado	52

7.º PAREO — Às 16,30 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	El Matachin, J. Portilho	58
2	Creoulo, A. Dornelles	54
3	Normalista, L. Meszaros	54
2—4	Tangedor, U. Cunha	52
5	Jeruqui, C. Calleri	58
6	Polonaise, O. Macedo	56
3—7	Noviço, D. Ferreira	54
8	Sapé, F. Sobreiro	54
9	Bingo, I. Souza	54
10	B. Dourada, R. Martins	50
4-11	Fausto, M. Henrique	52
12	Bergamota, L. Domingues	50
13	Jacobeus, D. Moreira	54
14	Oriente, J. Tinoco	52

8.º PAREO — Às 17,00 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Poêta, A. Rosa	54
2	Cancioneiro, J. Portilho	52
3	Jequitinhonha, M. Henrique	48
2—4	Estalo, A. Brito	54
5	Arari, O. Ulilôa	56
6	Jeffy R. Martins	50
3—7	So IBonito, A. Araújo	54
8	Tapajú P. Souza	50
9	Balancin, A. Portilho	54
4-10	Mustafá, L. Meszaros	56
11	Carinho, J. Portilho	52
12	Ecelero, P. Coelho	50

Mudou de Pensão

A égua Carmen, que vem cumprindo razoável atuação nas pistas da Gávea, passou a ser cuidada pelo competente profissional João Pioto. Por êsse motivo deixou as cocheiras de Ataliba Moreira, até então seu dedicado "entraineur".

FASANELLO
3 DE AGOSTO VENDERÁ NOS
CLÁSSICOS
10 MILHÕES
SWEEPSTAKE
EM 3 GRANDES PRÊMIOS
REMETEMOS BILHETES PARA TODO O BRASIL
INTEIROS — Cr$ 1.000,00; MEIOS — Cr$ 500,00; DÉCIMOS — Cr$ 100,00. — PEDIDOS DO INTERIOR: R. FASANELLO - CAIXA POSTAL, 2438 - RIO
ULTIMAMENTE VENDEU E PAGOU
22244 com 3 MILHÕES
38863 com 1 MILHÃO
26784 com 1 MILHÃO
e sempre nos CLÁSSICOS!

NOS APRONTOS:

MANTUANO E BATAILLEUR, OS MELHORES NA MANHÃ DE ONTEM

Agradou CRUZMALTINO, Com um Final de 22 Segundos e 3/4 Para os 360 Metros — FRONTAL Correu Bem na Reta Oposta, Marcando 50 1/5 Para os 800

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino.

| 1.ª CARREIRA |

PANDO, Marchant, 600 metros em 40" muito suave.

DEMÔNICO, Portilho, 600 metros em 39"3/5 também a vontade.

LABANO, E. Cardoso, 600 metros em 39" de galope.

| 2.ª CARREIRA |

GRÃO VIZIR, Portilho, 600 metros em 38" corria fácil.

MARABAU, lad 600 metros em 38" muito firme.

CRUZMALTINO, lad 360 metros em 22"3/5 correndo bem.

PANTAGRUEL, S. Machado, 600 metros em 37"3/5 correndo bem.

IGINO, Dario, 800 metros em .. 51"2/5 correndo bem.

| 3.ª CARREIRA |

GLADIO, Leighton, 600 metros em 38" muito firme.

THEÓPHILO, E. Silva, 700 metros 44"3/5 correndo muito.

OJERISA, Calleri, 800 metros em 53" correndo muito pouco.

FAROLEDA, R. Martins, 800 metros em 52" ação final fraca.

| 4.ª CARREIRA |

FOGO BRAVO, Adão, 700 metros em 46"1/5 correndo bem.

LANDINHO, A. Brito, 600 metros em 36" corria bem.

VISIONAIRE, Reyna, 800 metros em 52" correndo bem.

NAPOLEÃO, J. Araujo, 700 metros em 45" na reta oposta correndo pouco.

| 5.ª CARREIRA |

BATAILLEUR, Castillo, 700 metros em 43" correndo muito.

LA MODELO, Araujo, 700 metros em 45" de galoge largo.

ANUBIS, Moreno, 360 metros em 22"2/5 correndo bem.

TOR DI QUINTO, Portilho, 700 metros em 46" correndo pouco.

TRIBUTARIA, Tavares, 600 metros em 37" melhorou.

MATUANO, Irigoyen, 700 metros em 43"3/5 muito fácil.

| 6.ª CARREIRA |

FRONTAL, P. Coelho 800 metros em 50"2/5 na reta oposta correndo firme.

CONTRABANDA, J. Araujo, 600 metros em 39"3/5 fácil.

ESPADARTE, E. Coutinho, 600 metros em 40" muito firme.

BOSPHORINO, L. Domingues, 360 metros em 22"3/5 correndo fácil.

PILANTRA, Portilho, 700 metros em 46" regular.

MISSIONEIRO, A. Portilho, 700 metros em 46" suave.

DIAMANTE NEGRO, S. Machado, 360 metros em 22"3/5 boa ação final.

| 7.ª CARREIRA |

EL MATACHIN, Portilho, 600 metros em 41" fácil.

NORMALISTA, Meszaros, 800 metros em 52"3/5 correndo pouco.

TANGEDOR, Domingos, 600 metros em 38"2/5 boa ação.

SAPE', Calleri, 600 metros em .. 37"2/5 tocado.

BINGO, Inácio, 600 metros em 39" corria fácil.

FAUSTO, Câmara, 600 metros em 37"2/5 correndo muito bem.

| 8.ª CARREIRA |

CANCIONEIRO, Portilho, 600 metros em 38" firme.

JEQUITINHONHA, Urbina, 360 metros em 23"2/5 pouca ação.

ESTALO, Brito, 600 metros em 38" corria muito bem.

JEFFY, R. Martins, 800 metros em 51" correndo fácil.

SOL BONITO, Araujo, 800 metros em 37"4/5 vinha muito fácil.

MUSTAFA', Calleri, 700 metros em 46" corria bem.

ECELERO, P. Coelho, 360 metros em 22"2/5 correndo muito bem.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
A FICADA DO "BETTING" DUPLO
CR$ 188.944,00
(CENTO E OITENTA E OITO MIL, NOVECENTOS E QUARENTA E QUATRO CRUZEIROS!)
Será acumulada ao movimento das apostas no "Betting" Duplo de sábado próximo, dia 26 de julho

Descobrindo boas poules DO OBSERVADOR Julio Aquino

| 1.ª CARREIRA |

H. BOY, com O. Moura e HIMETO, com E. Cardoso, trabalharam juntos a distancia de 1.400 metros que foi feita em 92", tendo o Happy Boy levado a melhor sob o companheiro de box e deixado boa impressão das suas condições fisicas. Ao voltar da pista Happy Boy pisava firme não sentindo nada da antiga lesão nos joelhos. Assim sendo, o pupilo de C. Pereira é uma força fortissima e não deverá perder esta carreira.

INDISCRETO, com P. Coelho, passou 1.500 metros em 101", correndo regularmente, sem deixar boa impressão. Cpmo a turma se encontra desfalcada é provável que Indiscreto venha a obter uma colocação regular nesta carreira, podendo figurar no placé.

THEOPHILO, com E. Silva, conforme já publicamos ontem, floreou os derradeiros 1.400 metros em 95", vindo dos 1.600 metros. Como está inscrito em dois páreos e para reuniões diferentes é provável que corra no sábado onde seu triunfo é bastante viável. Caso queiram os seus responsaveis submetê-lo a um novo esforço, êste poderá ser correspondido pelo animal, que passa atualmente por excelente fase de treino.

| 2.ª CARREIRA |

OCEANUS, com Ulilôa, floreou domingo 1.400 metros em 93", muito fácil e com Ulilôa seguro nos seus queixos o filho de Formasterus pedindo rédeas e alardeando uma vontade férrea de correr, foi galopando a distancia e cruzava o disco com grandes sobras e com ação muito boa. Oceanus é um forte candidato à vitoria, nesta carreira.

CURARE, com J. Souza e ACAPULCO, com J. Ulilôa, trabalharam domingo 1.400 metros em .. 90" 1|5, tendo Curare levado a melhor sobre Acapulco, por um corpo, mais ou menos. Curare tem melhorado muito a sua forma e volta a pista com grande chance de conquistar a sua segunda vitoria em sua companha, sendo o mais temivel rival de Oceanus, nesta prova.

IMAHY, com Meszaros, trabalhou 1|200 metros em 77", correndo bem e agradando o seu arremate final. Imahy anda muito bem, mas vai enfrentar dois grandes rivais que achamos dificil de serem batidos pela filha Congratulations.

BUCKINGHAN, com J. Ulilôa, passou a distancia de 1.500 metros em 98" 2|5, na manhã de domingo, com boa ação final. Estréia em companhia um tanto forte o irmão de Radar, sendo prematura a sua chance, devendo aguardar outra oportunidade para melhor poder figurar como forte competidor. Por enquanto é fraco e sua chance nula.

| 3.ª CARREIRA |

EMOETÊ, com A. Nahid, após uma voltinha na pista de areia pequena, passou para a raia grande onde da seta dos 1.400 metros deixou correr o Emoetê que rápido moveu as canelas e assim veio cumprindo a distancia, tendo deixado consignado nos cronometros 95" 2|5, que foram feitos de maneira suave. Emoetê anda "tinindo" e vai novamente à pista para conseguir a setima vitoria nesta temporada, o que poderá acontecer. A turma que vai enfrentar é a mesma onde conquistou a sua sexta vitoria, com diferença que leva agora mais quatro quilos, que lhe poderá ser um forte "handicap".

HOLEGE, com A. Portilho, passou 1.500 metros em 101", correndo suave. Sua forma não é das melhores no momento estando algo incompleta.

BERGAMOTA, inscrita em dois páreos, devendo correr no sábado onde a turma é mais fraca. Já nos referimos sob as possibilidades na edição de ontem.

JUNIOR, com R. Martins passou 1.500 metros em 98", correndo regularmente. Melhorou a sua forma, mas ainda não dá para produzir uma atuação capaz de fazer brilhar as suas cores.

VIBRANTE, com Tinoco, passou domingo 1.500 metros em 100" ao lado de Bosphorino. Vibrante está em perfeita forma e em pista de areia pesada é uma fortissima candidata à vitoria, pois se encontra em excepcionais condições de treino. Quanto a parelha Andorra e Rochester continuam como fortes concorrentes nesta prova podendo, novamente, fazer brilhar as cores do Stud America, sendo, no entanto, a dobradinha um tanto mais dificil.

| 4.ª CARREIRA |

ITUANO, com A. Portilho, passou na manhã de sabado a distancia de 1.300 metros em 83" 3|5, tendo o tordilho deixado muito boa impressão da sua forma que no momento é perfeita. Ituano é dos grandes competidores a esta carreira e em previsão normal vai vender muito caro a derrota.

TANGANICA, com Pinheiro, trabalhou 1.300 metros e de seta errada, marcando para os derradeiros 1.300 metros 86" 3|5; vinha, no entanto, muito suave. Tanganica está em uma turma que lhe é adversa e sua chance muito fraca.

ALIADO, um estreando do Rio Grande do Sul e aos cuidados de G. Feijó, traz dos prados sulinos uma excelente bagagem de 10 vitorias, sendo três classicas num total portanto de treze vitorias. Não vimos trabalhar forte, mas pelas turmas que andou correndo em Porto Alegre, parece que esta é fraca para o defensor das cores do Stud Sisson.

| 5.ª CARREIRA |

ELATI, com Aleixo, e PRESIDENTE, com Castillo, trabalharam juntos a distancia de 1.600 metros em 1065" 1|5, levando a melhor o Presidente que mesmo assim não convenceu de todo, chegando um tanto cansado. Elati ressente-se da falta de carreira, estando a sua forma incompleta.

GUARUMAN, com Calleri, passou a volta fechada 2.040 metros em 135", com 106" 3|5, para a milha final e com 14" os derradeiros 200 metros. Foi aceitável o arremate de Guaruman, mas não foi dos melhores. Em pista pesada tem boa chance o filho de Bucanero: na leve, não acreditamos que figure com sucesso.

OCRE, com J. Araujo, acompanhando a "crack" Sinless passou a milha final em 103", correndo bem, mas perdeu para a egua. Anda muito bem o pupilo de Feijó e deve ser encarado como um dos fortes concorrentes a esta carreira, onde aparece o Parthenon com força, mas leva a carga muito elevada, pois 61 quilos nesta turma não é lá muito cômodo. Osculo encontra-se inscrito novamente e sua atuação de sábado não foi normal. Atuou abaixo das suas possibilidades e havia trabalhado para aquêle compromisso a volta em 133" 2|5, correndo firme e em corrida não "andou"; correndo abaixo da critica. Vamos vêr se agora é capaz de corresponder às esperanças daqueles que acreditaram nas suas possibilidades, sábado ultimo.

| 6.ª CARREIRA |

SIDON, com Castillo, trabalhando a distancia de 1.600 metros, marcou a estupenda marca de .. 101" 1|5, com uma grande ação final. Está na conta a Sidon e volta a competir como uma das fortes candidatas à vitoria, mormente agora, onde a sua grande rival Retouche lhe concede um quilo na escala do "handicap".

LA FONTAINE, com A. Araujo, esperando pela Platina que partiu da volta fechada, passou a derradeira milha final em 105", perdendo para a egua nacional que a dominou por um corpo mais ou menos. La Fontaine não se encontra em grande forma, mas até domingo é provável que tenha recuperado parte da sua forma e forme entre uma das prováveis competidoras.

ACROPOLE, com J. Ulilôa, floreou domingo 1.500 metros em 100", correndo fácil. Anda bem a Acropole mas a turma que vai enfrentar é um tanto forte para os seus recursos.

| 7.ª CARREIRA |

GILDINHA, com S. P. Ribeiro, floreou os 1.300 metros em 86" 2|5, correndo bem. Gildinha é uma forte concorrente a esta prova e na areia pesada tem sua chance muito aumentada.

TUMUC HUMAC, com A. Rosa, passou os 1.300 metros em 86" 3|5, correndo bem e agradando seu arremate. Está inscrita também em Corrêas. Se der preferência a disputar as duas carreiras não fazemos fé que aqui na Gávea possa atuar com brilho, a menos que seja de grande resistencia, o que não acreditamos possuir a pernambucana.

JONCLIS, com P. Tavares, deu-se ao luxo de florear os 1.300 metros em 84" 2|5, correndo firme e com muito boa ação. A marca de Jonclis é qualquer coisa notável para a turma. Pois basta confirmar os seus 84" 2|5, de segunda-feira que ganhará facil. Será que Jonclis encontrará desta vez o caminho certo do vencedor? Tempo tem para deixar a segunda colocada fora da fotografia.

VENDETTA passou os derradeiros 1.000 metros em 67" 3|5, correndo regularmente. Não fornece bons floreios esta egua, sendo completamente diferente em carreira, onde se emprega com mais vigor. Vendetta pode fazer sua a vitoria pois vai reaparecer muito bem e tem condições para brilhar.

ENCANTADA, com D. Silva, trabalhou terça-feira 1.300 metros em 88", correndo muito pouco e não deixando a minima impressão do que possa vir fazer nesta carreira.

NORA, com S. Lourenço, passou terça-feira 1.400 metros em .... 93" 3|5, finalizando com muita ação e demonstrou haver melhorado sensivelmente nestes ultimos dias. Nora, nesta carreira, será conduzida pelo Rigoni o que demonstra o que dissemos linhas acima, sôbre as suas possibilidades, nesta prova.

IBARI, Calleri, passou os 1.200 em 83", correndo muito pouco.

| 8.ª CARREIRA |

KANTAR com Ulilôa, trabalhou os 1.300 metros em 85", com ação muito firme, tendo agradado o seu arremate final. Kantar volta a correr melhorado e com alguma chance de vitoria.

EGIL, com P. Souza, marcou .. 90" 1|5, para os 1.400 metros, correndo muito bem. Egil vem de fracassar na milha, onde sua capacidade de resistência deixa muito a desejar, principalmente na areia, onde também é mal corredor. Como agora são somente .. 1.400 metros, Egil tem possibilidades de fazer sua a vitoria.

IANTI, com S. P. Ribeiro, esperando pelo Rieck na seta dos 1.400 metros, marcou para esta distancia 93", sem impressionar.

SEU ACACIO, com S. Camara, e AQUILLA, com S. Machado, passou os 1.400 metros em 91" 3|5, correndo firme o cavalo, tendo, no entanto a egua "cozinhado" o companheiro. Seu Acacio vai reaparecer muito bem movido podendo produzir boa performance nesta carreira.

| 9.ª CARREIRA |

BEST, com Dario, esteve na pista na manhã de terça-feira, para aprontar na distancia de 1.000 metros que foi coberta em 62" 2|5, pelo tordilho uruguaio, que se apresenta em perfeita forma, devendo ser encarado como um dos mais sérios candidatos à vitoria nesta carreira.

PRESIDENTE, com Castillo, e ELATI com Aleixo, trabalharam juntos os 1.600 metros em 106" 1|5, tendo Presidente dominado firme o companheiro, mas nem por isso deixou antever uma forma perfeita. Encontra-se, por enquanto, um tanto falho de preparo, devendo aspirar pouca chance.

CYRNOS, com U. Cunha, passou a volta fechada em 132" 2|5, com 102" para a milha final, tendo o filho de Pahris demonstrado muitas melhoras em sua forma, apresentando-se completamente diferente das vezes anteriores. Cyrnos tem classe para enfrentar com sucesso esta turma e sua vitória não seria impossivel nesta prova, apesar de ter que enfrentar animais como Panchito, Hosco, que estreou ganhando quase em tempo recorde. Arenoso que dizem ser superior ao Hosco e realmente tem melhor campanha no Prata que Hosco e por fim o Coraje que reaparece muito bem, tendo cêrca de duas semanas atrás floreado os 1.600 metros em 102", com muita disposição. Analisando atentamente este *handicap* chega-se à conclusão que a força ainda é o nacional Panchito que vem de vitoriar-se sábado em tempo há muito não consignando na Gávea, pois a marca de 87" para 1.400 metros é dificil de se ver na tabua de tempos da Gávea e Panchito o marcou com autoridade e demonstrou encontrar-se em forma inobjetável.

O PÔRTO SEM NINGUÉM A PARTIR DAS 16 HORAS

Decidem Por Unanimidade Portuários na Assembléia

O presidente da União dos Servidores do Pôrto: "Não estamos em greve, mas exigimos melhor tratamento"

Mais de mil portuários abandonaram o serviço, ontem, às 16 horas, para comparecer à assembléia convocada pela União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, embora houvesse o Superintendente da A.P.R.J., sr. Ismael Coelho de Souza, determinado escala para serviços extraordinários que deveriam ser exercidos nas últimas horas da tarde.

Decidiram, então, os servidores do Pôrto não trabalhar mais depois das 16 horas, enquanto não forem atendidas as suas reivindicações, em defesa das quais deliberaram conservar-se em assembléia permanente.

AS REIVINDICAÇÕES

São as seguintes as pretensões dos portuários: reestruturação dos quadros; efetivação dos que trabalham a título precário; recebimento dos extraordinários na base de 100%; recebimento integral do repouso semanal remunerado em atrazo, correspondente aos anos de 1949 e 1950 (está sendo pago em prestações mensais de dois dias); cumprimento da Lei de Férias.

A REUNIÃO DE ONTEM

Deixando o serviço, os portuários se dirigiram à sede da União, que rapidamente ficou superlotada, restando fora centenas de trabalhadores, à espera das resoluções.

O sr. Horácio Duque de Assis, presidente da entidade, fez uma exposição sôbre os esforços despendidos para obter da A.P.R.J., por meios pacíficos, o atendimento das reivindicações citadas. Procurou o Superintendente e, inclusive, solicitou que não fosse marcada nenhuma escala de trabalho para ontem, a fim de permitir que todos pudessem participar de sua assembléia. Não obstante, nada foi obtido, pelo que se sentia obrigado a consultar novamente à classe a respeito da forma pela qual deve ser conduzida a sua campanha, de agora em diante.

A DECISÃO

A decisão da classe, reforçando as "demarches" realizadas, foi a que descrevemos acima: não prestar serviços além do tempo a que são legalmente obrigados, isto é, das 7 às 16 horas.

DISCIPLINA IMPOSSIVEL

Presente à reunião, o deputado Gurgel do Amaral Valente, do PTB, em apoio dos portuários, declarou ter ouvido, do presidente da República, que "não é possível exigir trabalho, ordem e disciplina quando os trabalhadores estão famintos".

NÃO SÃO DE EMERGÊNCIA

Toma, dessa forma, caráter mais grave, o movimento dos portuários, inicialmente lançado apenas contra os termos da portaria 6.262, da Superintendência, que se reporta ao Regulamento de 1941, pretendendo enquadrar os trabalhadores com mais de 8 anos de serviço na classificação de "Emergência", embora êles já estejam constituindo quadro permanente na A.P.R.J.

NÃO HA GREVE

Fizeram os portuários questão de dizer que não se encontram em greve, sendo a sua atitude de não trabalhar em extraordinário senão uma forma de protesto perfeitamente compreensível, porque a lei só os obriga a servir no horário normal. Essa declaração visa prevenir à classe contra represálias possíveis da Superintendência, caso esta alegue a existência de um movimento paredista.

REUNIÃO MONSTRO

Mais de mil portuários lotaram a sede da sua União, e muitos outros ficaram pelas calçadas

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 25 de Julho de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Mais 50 Centavos Por Quilômetro Nos Taxis

E Ainda: 25% Nos Serviços Noturnos e 80 Centavos Por Quilômetro Nas Vias Montanhosas — Decreto do Presidente da República

O presidente da República assinou decreto, aumentando três vezes o preço dos taxis, da forma seguinte:

1.º aumento: 50 centavos por quilômetro;

2.º aumento: 25% no serviço noturno;

3.º aumento: mais 80 centavos por quilômetro nas vias montanhosas.

OS AUMENTOS

O decreto aprovou o Regulamento do transporte de passageiros em taxis, no Distrito Federal, a vigorar 30 dias após sua publicação. A bandeirada foi fixada em cinco cruzeiros, iniciando-se a marcação da tarifa quilométrica, que será de três cruzeiros, 167 metros após a partida. Por dois minutos de espera, o taximetro marcará, a partir do primeiro minuto, um cruzeiro. A bagagem extra é cobrada à razão de cinco cruzeiros pelo primeiro volume e três cruzeiros pelos demais. O serviço noturno, entre 23 e 6 horas, será pago com um acréscimo de 25%. Nas vias de parte montanhosa da cidade, será cobrado o adicional de oitenta centavos por quilômetro. Segundo o Regulamento, a cidade estará dividida em duas zonas para aplicação da Tabela de Preços, uma compreendendo o perímetro situado na orla marítima, outra no interior, cobrindo os subúrbios. Quando o taxi transpuser o limite das zonas, o motorista levantará a bandeira do taximetro e tornará a baixá-la, para nova marcação, havendo o acréscimo a partir do limite da zona.

"LIVRE" LUMINOSO

O Regulamento se compõe de 46 artigos. Estabelece o sistema a ser adotado para indicar que o taxi está livre: sôbre o teto do carro uma caixa mostrando a palavra "taxi" visível para quem estiver de frente para o veículo, que se manterá iluminado quando estiver desocupado; ou, então, uma caixa interna, acima do taxímetro e visível de frente, mostrando a palavra "livre" que se manterá iluminada quando o carro estiver desocupado. Será obrigatória a exposição, no interior do veículo, em lugar visível, da tarifa em vigor, bem como a fotografia do motorista de serviço e seu número de prontuário. Os taxis estarão permanentemente à disposição do público, sendo proibida a recusa de prestação de serviço.

FORMAÇÃO DE EMPRESAS

A partir de janeiro de 1953, os proprietários de mais de um taxi são obrigados a se constituirem em Emprêsas, com um mínimo de 20 carros e seus condutores devem, então, ser remunerados na base de salário.

Dentro dos limites do Distrito Federal, serão proibidas as combinações de preços entre motoristas e passageiros, qualquer que seja a natureza do serviço. O uso do boné será facultativo. O uso do rádio só será permitido a pedido dos passageiros.

COMISSÃO DE DISCIPLINA

Na hora das refeições o motorista deverá afixar no parabrisa um cartão de autorização, fornecido pelo Serviço de Trânsito, no qual estão especificados os horários para almôço e jantar e hora de recolher, bem como o número do taxi e do motorista.

Será criada uma Comissão de Disciplina, composta de três membros, um dos quais motorista profissional, à qual compete conhecer das dúvidas surgidas entre motoristas e passageiros e das infrações dos regulamentos.

O número de taxis na cidade poderá ser limitado pelo Serviço de Trânsito, a fim de assegurar o equilíbrio entre a oferta e a procura.

Detectives Pegam o Ladrão

Não foi um simples acaso, como à primeira vista possa parecer, a descoberta de dois furtos ocorridos nêste e no ano próximo findo nas ruas Jardim Botânico, 543 e Barão de Lucena, 76, residências respectivamente do Ministro João Lira Filho e Joaquim Moreira da Fonseca. Foi um trabalho de investigação persistente realizado pelos investigadores Malta, Justo e Cordeiro, da Seção de Roubos e Furtos, trabalho que exigiu e Furtos, trabalho que exibretudo argúcia.

NA CAPA DO RELÓGIO A INSCRIÇÃO "LUZ"

Registradas as queixas pelas vitimas nas delegacias do 3.º e 4.º distritos, foram as mesmas, por determinação da Chefia de Polícia, transferidas para a Delegacia de Roubos e Falsificações, entregues, depois, aos policiais referidos.

Distribuidas as tarefas, os policiais passaram a investigar sob uma só orientação, conseguindo, em certo tempo, localizar o individuo Vicent Avella, quando tentava avaliar, para negociar, um relógio de bolso de metal amarelo, "Pateck Felip", tendo na capa a inscrição "Luz", que foi arrecadado.

Na Seção de Roubos, declarou Vicent que recebera o objeto de um freguês de pensão em que é gerente, na Av. Mem de Sá, 58, cujo nome entretanto ignorava, sabendo, apenas ser o mesmo de nacionalidade italiana; que lhe pediu para vendê-lo.

O FICHARIO INDICOU O DONO DO RELÓGIO

Consultando fichário, da referida Seção, verificaram os investigadores que o objeto arrecadado de Vicent era parte integrante do furto praticado na residência do sr. Joaquim Moreira da Foncesa, morador na rua Barão de Lucena, 76, levado a efeito em princípios do corrente mês.

PRESO O LADRÃO

Prosseguindo nas sindicâncias, os três investigadores aludidos detiveram então o italiano Francisco João Maia Pelazzo, mecânico e residente na Praça da República, 75.

Confessou ser o autor dos dois furtos em apreço, tendo penetrado nas casas já mencionadas, por uma

(Conclui na 2.ª página)

O Tribunal do Trabalho Concede a Professores um Novo Salário Mínimo

Desfêcho Vitorioso de Longa Campanha

Professores anunciam pelo D.C. a vitória da sua campanha

O Tribunal Regional do Trabalho, em sessão de ontem e anteontem, ratificou o reconhecimento do direito dos professores ao aumento de 30%, concedido no ano passado, sem prejuizo do computo do salário mínimo de Cr$ 1.200,00 para efeito do cálculo prescrito na fórmula da Portaria 204, não permitidas reduções a título de compensação pelos aumentos que resultem de acréscimos nas anuidades.

NÃO VALE O DECRETO

Decidiu, também, o Tribunal Regional do Trabalho que são ineficazes, para o efeito de cálculo dos salários dos professores que conquistaram seu aumento no último dissidio coletivo, tanto a Portaria 522, do Ministério da Educação, como o artigo 4.º do decreto que institui o salário mínimo de Cr$ 1.200,00. Esse artigo permitiu a exclusão dos professores dos benefícios concedidos a todos os trabalhadores.

VITÓRIA INTEGRAL

Com a confirmação de sua vitória, obtida pelo Sindicato dos Professores no T.R.T., ficou esclarecido que os professores têm direito não só ao aumento de 30% sôbre os seus salários vigentes em 1950, como, também, à manutenção integral do cálculo da portaria 204, computadas para êsse efeito as anuidades atuais e o salário mínimo de Cr$ 1.200,00.

REVOGAÇAO DA PORTARIA E DO ART. 4.º

Prosseguindo em sua campanha de defesa dos direitos da classe, reuniu-se, nesta capital, a Convenção Nacional dos Sindicatos e Federações de Professores, contando com representantes do Maranhão, de Pernambuco, do Estado do Rio, de Minas (Belo Horizonte e Juiz de Fora), de São Paulo (capital, Santos e Campinas), de Mato Grosso (Campo Grande) e do Rio Grande do Sul, bem como da Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino e da Federação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de São Paulo.

Decidiu a convenção apelar para a Judiciário buscando o reconhecimento dos direitos do magistério, caso isso não fôsse obtido na esfera administrativa e, dando cumprimento a essa resolução, uma Comissão eleita pela assembléia já se avistou com o ministro da Educação e com o presidente da República, solicitando a revogação da Por-

(Conclui na 2.ª página)

Continuam as Barcas de Paquetá

Não mais será suspenso o tráfego das barcas da Cantareira para Paquetá e Governador no próximo dia 1 de agosto, conforme anunciou a Empresa.

MENSAGEM

Para isso, o prefeito entrou em entendimentos com os representantes da Cantareira, prometendo enviar à Câmara Municipal uma mensagem pedindo autorização para abrir crédito a fim de pagar a divida da Prefeitura para com aquela Empresa. Assim, os serviços continuarão.

O caso surgiu em virtude da Prefeitura não ter pago à Cantareira as dividas provenientes da subvenção da lei, acrescida de mais uma parte referente a prejuizos alegados pela Emprêsa, de acôrdo com compromissos assumidos pela administração passada.

Solicitado o crédito à Câmara, foi rejeitado, alegando os vereadores que não foram ouvidos, no momento em que a Prefeitura assumiu esse compromisso. Agora, o sr. João Carlos Vital prometeu aos representantes da Cantareira entrar em entendimentos com os vereadores no sentido de lhe ser concedido o crédito necessário para liquidação da divida.

Com a promessa do prefeito, a Cantareira se comprometeu a manter o serviço de transporte de passageiros entre as duas ilhas e o continente.

Ninguém se Mexeu Ontem na Câmara

O Diretor do Departamento de Concessões Enviou as Informações em Ofício e os Vereadores as Aceitaram Passivamente

Câmara Municipal

O diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, sr. Carlos Freire, convocado pela Câmara Municipal para pessoalmente prestar esclarecimentos sobre o aumento dos preços das passagens dos ônibus, não compareceu, limitando-se a enviar, com um ofício, as informações que julgou necessárias, dando o assunto por encerrado.

O fato ocorreu ontem e os vereadores não tiveram uma palavra maior de protesto ou uma ação mais enérgica contra a atitude daquele diretor que vem anular uma das prerrogativas da Câmara, qual seja a de convocar as autoridades municipais para prestar informações sôbre os assuntos apontados.

CASO SUSPEITO

O fato é inda mais estranhável, a passividade com que os vereadores aceitaram o gesto do diretor do Departamento de Concessões assume maior gravidade, quando se sabe que os próprios vereadores, em várias oportunidades, da tribuna, indicaram ao povo carioca aquêle aumento como um aumento suspeito.

A convocação do diretor foi tomada pela Camara por unanimidade e, constantemente, o sr. Mario Martins, lider da UDN, ia à tribuna reclamar a presença do diretor convocado.

De um momento para outro, o diretor, sem que a Camara solicitasse, enviou informações que julgou convenientes, o presidente da Comissão de Viação, sr. Couto de Souza, declarou que à base dessas informações iria ser dado parecer no projeto sôbre o qual o debate pessoal com o diretor foi julgado indispensável, e nenhuma palavra foi dita sobre a prerrogativa ferida da Casa, sôbre o direito que o Legislativo carioca de mandar chamar, e o chamado ser atendido, qualquer autoridade municipal para prestar esclarecimentos sôbre os assuntos escolhidos.

Ainda à semana passada aconteceu isso com o secretario de Educação, o diretor do Hospital do Pronto Socorro e, no decorrer do funcionamento da Camara, com vários outros ocupantes das altas funções.

PELA JANELA

Mas num caso de suma gravidade como é êsse do aumento dos ônibus, considerado suspeito por vários vereadores, a autoridade maior responsável direta por êle, chamada à Camara, não comparece e os vereadores assistem, sem um protesto, sem uma reação, sem uma voz se erguer contra, ao espezinhamento de um direito dos representantes do povo, de uma prerrogativa da Casa, como se tudo fosse uma simples brincadeira... com o dinheiro do povo que é quem está pagando o aumento taxado de suspeito.

Os vereadores jogaram pela janela uma das mais altas prerrogativas da Camara.

Depois irão se queixar de que o conceito da Casa na opinião publica está decrescendo.

PASSIVIDADE

O sr. Hugo Ramos — talvez traçando um quadro do futuro — declarou que quando precisou das informações agora enviadas pelo diretor do Departamento de Concessões, a fim de dar parecer, na Comissão de Justiça, sôbre o projeto de unificação dos meios de transportes, as pediu ao prefeito. Do gabinete do sr. João Carlos Vital foi, pessoalmente, ao gabinete do diretor do Departamento de Concessões, onde obteve as informações.

E em virtude dessas informações deu um parecer de 40 laudas dactilografadas naquêle projeto, colocando-se contra o aumento.

O quadro do futuro será êsse: quando os vereadores precisarem de informações, em lugar de convocar os secretarios e diretores de repartições municipais, irão aos seus gabinetes, pedi-las, pessoalmente, ou esperar por elas

(Conclui na 2.ª página)

PREJUÍZO

"Barra do Pirai não pode ficar afastada dos outros centros", reclamam os srs. Werther Lacerda, Ivan de Morais e José Reinaldo Gomes

Barra do Pirai Vai Ficar Sem Estação

Projeto do Prefeito Que Manda Afastar Por 1.800 Metros os Trilhos Ferroviários

O povo e os produtores de leite serão prejudicados, caso seja aprovado um projeto do prefeito de Barra do Pirai. Êste projeto visa retirar os trilhos dos trens do centro, 1.800 metros para visa retirar os trilhos dos trens do centro, recuando 1.800 metros para fora da cidade a plataforma da Rêde Mineira de Viação.

APÊLO AO MINISTRO

Estiveram ontem em nossa redação os srs. Werther Lacerda, Ivan de Moraes Lenzi e José Reinaldo Gomes, para fazer um apêlo ao ministro da Viação e especialmente ao sr. Paulo da Silva Fernandes, secretário da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro.

O MOTIVO

Disse-nos o sr. Werther Lacerda que o prefeito de Barra do Pirai está pleiteando uma alteração na Estrada de Ferro. Alega o prefeito que a travessia da linha férrea pelo centro da cidade rouba-lhe a estética e congestiona o tráfego. Ora é pequeno o tráfego de Barra do Pirai.

CONSEQUÊNCIAS

Barra do Pirai é o ponto terminal da E. F. Central do Brasil e o inicial da Rêde Mineira de Viação que liga o Estado do Rio ao Estado de Minas Gerais. Acima de Barra do Pirai, há três cidades fluminenses produtoras de leite que abastecem em grande parte o Rio, segundo o sr. Werther.

Esta alteração trará o aumento de preço das mercadorias, pois haverá a despesa de transporte entre uma plataforma e outra. Os passageiros, por sua vez, terão que andar a pé, pois nesta cidade não há ônibus nem bondes.

DISTANCIA INCONCEBIVEL

Os passageiros e mercadorias, atualmente, fazem uma baldeação, porque não há ligação nos trilhos. A distância entre as duas "estações", agora, é de menos de 100 metros. Com a aprovação do projeto a distância seria de 1.800 metros, ou seja, 2 quilômetros.

TELEGRAMA

O sr. Ferreira Pinto, presidente da Sociedade dos Amigos de Santa Isabel, uma das cidades acima de Barra do Pirai, enviou telegrama à Bancada Mineira da Câmara Federal, com os seguintes dizeres:

"As populações servidas pela Rêde no Trecho da Barra do Pirai, Bom Jardim, Minas Gerais, fazem veemente apêlo à ilustrada Bancada Mineira no sentido de impedir a retirada dos trilhos da referida estrada entre a Estação da Central e o ponto de embarque projetado há dois quilômetros de distância do entroncamento. A retirada dos trilhos dêsse trecho significa destruição completa do sistema econômico e financeiro da extensa zona de produção. Várias localidades passarão a não ter sistema de comunicação regular, quer ferroviário, quer rodoviário. Não se compreende dois pontos isolados um do outro por dois quilômetros, e trilhos arrancados criando tôda sorte de dificul-

(Conclui na 2.ª página)

Conhecido Quadro de Reynolds em S. Paulo

Doação da "A São Paulo" de Seguros — A Entrega, Ontem, na Associação Comercial — Discurso do Sr. J. Cássio de Macedo Soares

Na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, onde, ontem à tarde, foi feita a entrega ao Museu de Artes de São Paulo, notável empreendimento do senador Assis Chateaubriand, do quadro "The Cruttenden Children" do pintor inglês Joshua Reynolds, doado pela companhia "A São Paulo" de Seguros, o dr. José Cássio de Macedo Soares pronunciou o seguinte discurso:

"Não é a primeira vez que a nossa Companhia "A SÃO PAULO" de Seguros colabora nas grandes iniciativas de interesse nacional que o eminente brasileiro e extraordinario animador de serviços de bem publico, o Senador Assis Chateaubriand tem levado por diante com tanto esforço e tenacidade. Contribuimos na campanha da redenção da criança, doando o posto de puericultura, junto ao recolhimento dos expostos da Santa Casa de Misericordia de São Paulo; na Campanha da aviação civil oferecendo um aparelho de treinamento para a cidade de Juiz de Fora, que levou em suas azas o nome do grande poeta Vicente de Carvalho.

Hoje trazemos a colaboração da nossa Companhia enriquecendo as Galerias do Museu de Arte de São Paulo, que será em breve um alto instrumento de cultura e educação artistica do Brasil, como já é hoje um elemento de civilização e uma demonstração das forças de espírito na comunidade paulista.

O quadro aqui apresentado é uma obra "Setecentos" quando, depois de um certo periodo de decadencia, que coincide com o reinado de Jorge I, a pintura inglesa ressurgiu e, em pouco tempo, afirmava-se como uma das mais autenticas e expressivas em beleza. O lider reconhecido desta nova escola é sir Joshua Reynolds, autor dessa famosa pintura que vem de ser

(Conclui na 2.ª página)

Porque a ASTIC Trata de Esportes

— A Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio (ASTIC) não é uma instituição que subestime o interêsse do funcionalismo pelo aumento de vencimentos — declarou o presidente da agremiação citada, sr. Sebastião Machado, justificando a organização de um torneio de futebol que mereceu a estranheza de um servidor.

Acrescentou:

— Ao contrário, é a ASTIC o órgão representativo do Movimento Pró-Aumento dos Servidores no Ministério do Trabalho. Sua função, portanto, é atender não apenas ao funcionalismo em geral, propugnando pelo aumento, mas, igualmente, atender aos seus associados, organizando atividades recreativas e esportivas em obediência a imposições estatutárias e no cumprimento de sua finalidade precípua. Não há, portanto, incompatibilidades a condenar.

Diversos Fatos Policiais

CONDENADO LUIZ GUIMARAES — Entrou, ontem, na Presidência do Tribunal do Júri, em substituição do juiz Faustino Nascimento, o juiz substituto João Claudino de Oliveira e Cruz, para julgar Luiz da Silva Guimarães, que foi condenado a 9 anos e 6 mêses de reclusão. Funcionou na acusação, o promotor Amilcar de Vasconcelos, que pediu a condenação de Luiz por homicídio simples. A defesa, a cargo do advogado José Ribamar Fontes, argumentou ter o réu cometido o crime para não morrer, tratava-se de legítima defesa. Na réplica e tréplica, foram repisados os argumentos. Postos em votação os quesitos, os jurados reconheceram a violenta emoção por 4 votos a 3, bem como a atenuante do réu ser primário.

INCENDIO NA MERCEARIA — Apesar da rapidez dos socorros prestados pelos bombeiros, o fogo destruiu, totalmente, o prédio da rua Bernardino de Campos, esquina de Teresa Cavalcanti, onde se achavam instalados um bar e mercearia de propriedade de Otávio Venancio Muller. Os soldados do fogo, sob o

(Conclui na 2.ª página)